



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE
DO PARQUE TECNOLÓGICO DA UFRJ

2019

ISSN 2763-7247



MENSAGEM DA DIREÇÃO

José Carlos Pinto

Ex-diretor executivo do Parque da UFRJ

Vicente Ferreira

Diretor do Parque Tecnológico da UFRJ

O ANO DE 2019 FOI UM ANO DE TRANSIÇÃO. O PARQUE TECNOLÓGICO DA UFRJ VIVENCIOU ALGUNS DOS EFEITOS ASSOCIADOS ÀS MUDANÇAS DE GOVERNO E À INTENSIFICAÇÃO DA CRISE ECONÔMICA DO PAÍS, ALÉM DA MINHA GESTÃO TER SE DADO ATÉ O MÊS DE SETEMBRO.

A sustentabilidade financeira permitiu que não precisássemos fazer um reajuste nos valores cobrados a título de ocupação do espaço físico do Parque.

O maior desafio que tivemos, sem dúvida, foi o processo de transição da administração do Polo de Biotecnologia da UFRJ para o Parque. Desde 1º de fevereiro, passou a ser administrado por nós, em regime transitório, e desta forma as empresas residentes na área passaram a ter acesso a alguns serviços operacionais e às atividades de interação com a Universidade. Em maio de 2018, o convênio da Fundação Bio-Rio, antiga gestora do Polo, com a UFRJ teve seu prazo encerrado. Com a decisão da UFRJ de assumir a administração da área, iniciou-se um processo contínuo de transição, com duração indefinida, para que se estruture processos e serviços semelhantes aos que vigoram e são oferecidos pelo Parque Tecnológico da UFRJ nas áreas que administra.



Para dar conta desta missão foram necessários investimentos, reorganização das atividades e da distribuição de pessoas, além do alinhamento da nossa rotina administrativa pré-existente para que conseguíssemos assimilar e conduzir este desafio. Como exemplo de ação promovida pelo Parque, a Fiocruz apresentou em maio o Programa INOVA. Na ocasião, o vice-presidente de produção e inovação em saúde da Fiocruz, Marco Krieger, apresentou o programa para as empresas do Polo e falou sobre a política de apoio da instituição para projetos inovadores. Após a apresentação, as 10

empresas realizaram uma rodada de pitches para apresentação de seus negócios, tecnologias e competências.

Vivemos um ano difícil sob diversos aspectos, mas consigo enxergar a evolução do Parque mesmo nesse cenário. No que diz respeito à sustentabilidade ambiental, realizamos a Semana de Meio Ambiente, o replantio da horta comunitária e tivemos no nosso espaço a Feira Agroecológica da UFRJ todas as quintas-feiras. Todos projetos que compõem o Programa Parque Verde. Conseguimos bater as metas de sustentabilidade financeira e avançar nos objetivos finalísticos do projeto Parque no contexto da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ainda há um longo caminho a ser percorrido, mas a minha despedida do Parque deixou o gosto de dever cumprido.

José Carlos Pinto

ex-diretor executivo do Parque da UFRJ





—

MINHA CHEGADA NO PARQUE OCORREU NO ÚLTIMO TRIMESTRE DO ANO E, ANTES DE QUALQUER OUTRA COISA, PRECISO REGISTRAR A GENTILEZA COM QUE JOSÉ CARLOS PINTO CONDUZIU A TRANSIÇÃO. TAMBÉM PRECISO DESTACAR O QUANTO A EQUIPE FOI (E CONTINUA SENDO) SOLÍCITA E PACIENTE EM ME FAZER APRENDER SOBRE O PARQUE E CONHECER MELHOR ESTE PROJETO QUE TANTO ORGULHO NOS DÁ.

Como em qualquer outra realidade nas circunstâncias em que nosso País vive, o maior desafio é a manutenção da sustentabilidade financeira do projeto. Para isso, além de um controle severo sobre as despesas correntes e a seleção criteriosa de investimentos, precisamos ser um serviço que faça sentido para as organizações que conectamos: universidade, empresas, governo e sociedade. A forma como o Parque gera e demonstra valor para os seus *stakeholders* deve conduzir nossos passos. O comprometimento com cada parte interessada no projeto, focando em seus resultados, deve ser perseguido.

Sob o aspecto da gestão da Equipe o foco é aumentar a sua integração buscando maiores alinhamento e produtividade. Neste sentido, iniciamos em 2019 um programa de treinamento semanal onde um dos 52 membros da Equipe faz uma apresentação para os demais sobre um tema de sua livre escolha.

Este programa incentiva a troca de conhecimentos e, conseqüentemente, fortalece a integração. Além disto, termos todos os membros da Equipe reunidos uma vez por semana tem gerado uma comunicação mais efetiva entre gestores e colaboradores, o que vem permitindo que todos possam se inteirar sobre os desafios que o Parque enfrenta e colaborar para sua superação. Outro aspecto importante é a oportunidade de que os colaboradores se conheçam melhor e, assim, também conheçam melhor o que é o Parque, para que serve, quais seus objetivos.

Desta forma, tomam consciência da relevância de suas contribuições para o sucesso da organização onde trabalham e passam a se orgulhar daquilo que ajudam a construir todos os dias. Todos os membros da Equipe devem ser capazes de falar sobre o Parque em qualquer ambiente que frequentem.

SOB O ASPECTO DA GESTÃO DA EQUIPE O FOCO É AUMENTAR A SUA INTEGRAÇÃO BUSCANDO MAIORES ALINHAMENTO E PRODUTIVIDADE.





PARA AQUELES QUE BUSCAM PROMOVER COOPERAÇÃO E FORMAR PARCERIAS, TRANSPARÊNCIA É CHAVE. ASSIM, COMUNICAR DE FORMA CLARA E ASSERTIVA AQUILO QUE O PARQUE FAZ É UM PROCESSO CONTÍNUO QUE DEMANDA TOTAL ATENÇÃO.

Esta comunicação deve ser efetiva com todos os públicos, sob pena de não se conseguir usufruir do seu potencial de contribuições para a melhoria contínua de nossas atividades. Mas a transparência não pode prescindir de uma cultura onde a identificação de um erro seja vista como uma oportunidade de aprendizado e melhoria, ou seja, algo a ser aproveitado como um caminho para evoluir. Este relatório (GRI) cumpre um papel muito relevante em ampliar a nossa transparência, tanto que, eu acredito, assumiremos a meta de torná-lo contínuo, ou seja, permanentemente atualizado, construído de forma colaborativa e capaz de disponibilizar todas as informações relevantes sobre o Parque.



Posso dizer que meu primeiro trimestre no Parque foi de um intenso aprendizado. Algumas premissas que tínhamos não se concretizaram - como a continuidade das atividades na área do Polo de Biotecnologia nos moldes em que fora planejada - mas, mesmo isto, nos fez buscar soluções alternativas e nos adaptar aos novos desafios. Desde aquele momento, contar com o apoio da Alta Administração da UFRJ, diretamente na figura da Magnífica Reitora e do Excelentíssimo Vice-Reitor, nos deu um forte ânimo e ajudou a superar nossa natural frustração.

Como escrevi, a transição na gestão do Parque ocorreu de forma tranquila e, de fato, não identifiquei nenhuma mudança radical a ser feita.

*MINHA EXPECTATIVA É QUE O PARQUE
CONTINUE EVOLUINDO E CUMPRINDO
CADA VEZ MELHOR SEU PAPEL NA
INTEGRAÇÃO DO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO
DA UFRJ E O AMBIENTE EXTERNO.*

Assim, o Parque reforçará o seu papel de vitrine das coisas sensacionais que a nossa Universidade produz em pesquisa e inovação. Da mesma forma, percebo que sustentabilidade ambiental é um conceito já inserido dentro do Parque, ou seja, é um critério mínimo obrigatório para qualquer tomada de decisão: se não for sustentável, caso tenha um impacto ruim em termos de sustentabilidade, a opção está descartada.

Assim, o Parque venceu 2019 e entrou em 2020 onde estamos enfrentando novos e inesperados desafios. Mas sobre esses desafios e a forma como reagimos a eles falaremos no próximo relatório.

Muito obrigado,



Vicente Ferreira

Diretor executivo do Parque da UFRJ



ATUAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO NA PANDEMIA DA COVID-19

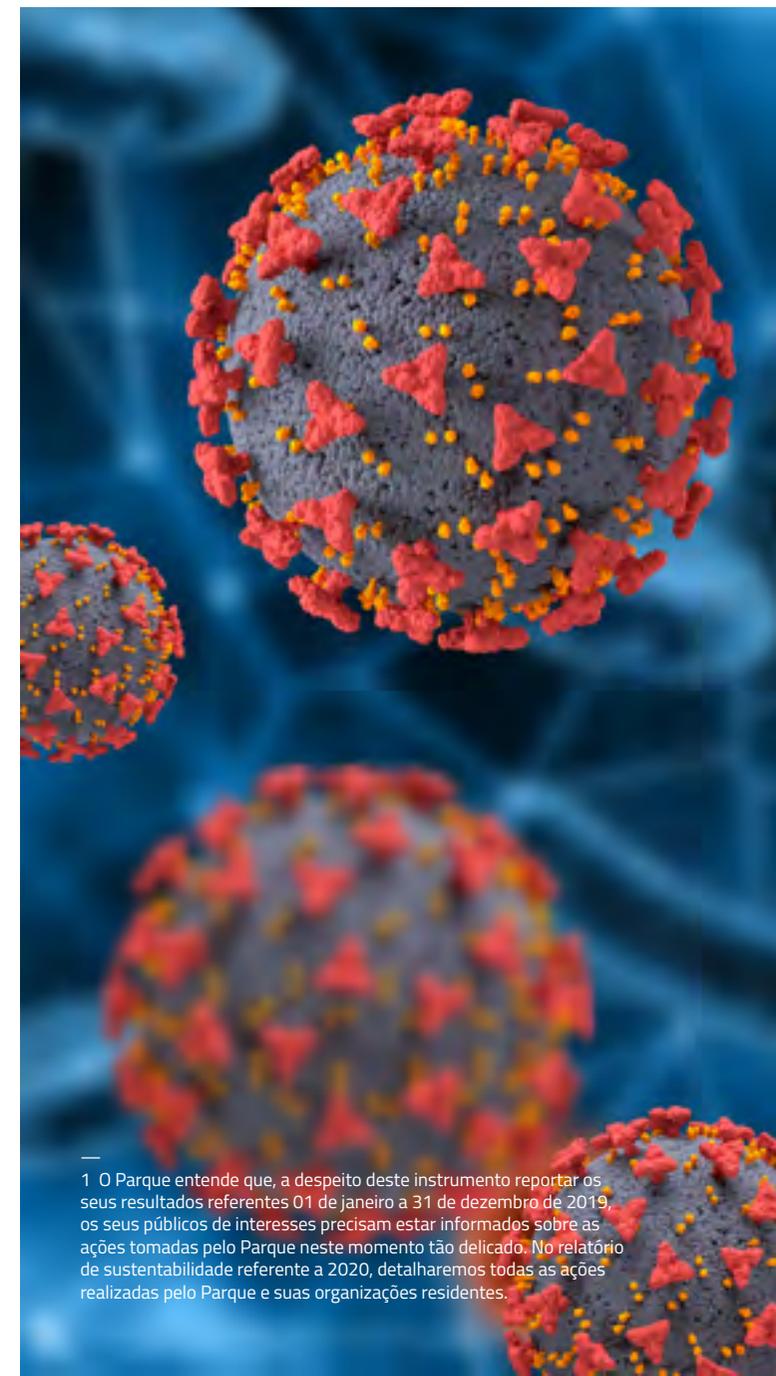
O Parque Tecnológico da UFRJ entende que o momento atual é de grande instabilidade social, econômica e ambiental. Para cumprir sua missão de fortalecer a capacidade de inovação do ecossistema de inovação UFRJ, para a criação de riqueza e bem-estar da sociedade em um ambiente de conexões de iniciativas empreendedoras e de geração de conhecimento, só é possível a partir de pessoal. Assim sendo, visando diminuir os impactos da pandemia, a contenção e disseminação do vírus e pensando no bem-estar da sua comunidade, o Parque adotou as seguintes medidas¹:

- *Manutenção dos empregos dos seus colaboradores;*
- *Adoção da modalidade Home Office para 100% dos seus colaboradores diretos cujas atividades são passíveis de execução remota;*
- *Desenvolvimento de um plano de contingência e mitigação de riscos para preservação da saúde e continuidade operacional das equipes de campo*

voltadas à manutenção da infraestrutura, limpeza e acesso aos prédios;

- *Adoção de medidas de segurança e bem-estar para todos usuários do Parque;*
- *Redução dos custos operacionais e consequentemente da taxa de serviços para as empresas residentes em até 27,5%;*
- *Contratação de EPIs de comunidades do entorno seguindo as boas práticas de contratação para órgãos públicos;*
- *Adoção de um plano de investimento, contribuindo para a dinamização da nossa cadeia de fornecedores; e*
- *Revisão das estratégias do Parque para lidar com o período pós-pandemia.*

Vale ressaltar que o Parque está apoiando tanto a universidade quanto as doações das suas organizações residentes para a sociedade no enfrentamento da Covid-19.



¹ O Parque entende que, a despeito deste instrumento reportar os seus resultados referentes 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019, os seus públicos de interesses precisam estar informados sobre as ações tomadas pelo Parque neste momento tão delicado. No relatório de sustentabilidade referente a 2020, detalharemos todas as ações realizadas pelo Parque e suas organizações residentes.

COMO LER O RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DO PARQUE

Esta publicação atende aos princípios de transparência e boas práticas do Parque Tecnológico da UFRJ (GRI 102-1) no que se refere à sustentabilidade e apresenta os principais destaques e indicadores de desempenho econômico-financeiro, social e ambiental da organização no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019 (GRI 102-50).

Desde 2015, o relatório de sustentabilidade é editado anualmente (GRI 102-52). Em 2019, este relatório foi preparado de acordo com os Standards da GRI: Opção Essencial (GRI 102-54).

As informações apresentadas referem-se essencialmente à gestão do Parque Tecnológico da UFRJ – sede do Parque e unidade Polo de Biotecnologia. Sempre que possível, os resultados dos ambientes de inovação – organizações e laboratórios residentes – que compõem o Parque, são incluídos.

Para a elaboração deste relatório², foi realizado o mapeamento das partes interessadas e o engajamento destes públicos para obtenção dos nossos tópicos materiais, refletindo os impactos econômicos, ambientais e sociais significativos dentro e fora da organização.

A ÚLTIMA PUBLICAÇÃO DO RELATÓRIO (RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2018 – REFERENTE AO PERÍODO DE 1º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018) OCORREU EM JULHO DE 2019 (GRI 102-51).

² Para saber mais sobre os públicos de interesse do Parque, o engajamento e consulta e a obtenção da matriz de materialidade, acesse: <https://www.parque.ufrj.br/wp-content/uploads/2019/08/12.-Sobre-o-Relatorio.pdf>, páginas 139, 140, 141 e 142 (GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-47).

Os nove tópicos materiais que norteiam essa publicação são:



Integração Empresas-Universidade



Empregos



Transparência e Integridade



Qualidade de Vida no Parque



Diversidade de setores econômicos e porte das empresas



Interação entre as empresas de vários portes



Engajamento de pessoas



Descarte de Efluentes e Resíduos



Mobilidade



Para saber mais sobre os públicos de interesse do Parque, o engajamento e consulta e a obtenção da matriz de materialidade, acesse aqui (páginas 139, 140, 141 e 142) (GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-47).

Para facilitar a identificação dos tópicos materiais ao longo do relatório, utilizaremos esses símbolos para sinalizar ações, atividades, projetos e/ou programas que respondam a eles.

Neste relatório veremos, ainda, os ícones de cada Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) ao lado do reporte de cada ação, projeto e programas

que desenvolvemos e para os quais entendemos contribuir. Para 2020, iniciaremos o alinhamento da estratégia do Parque aos [ODS](#)³.

Mais informações, críticas, sugestões, comentários ou dúvidas relativas ao conteúdo deste relatório, podem ser direcionadas, por e-mail, para o endereço sustentabilidade@parque.ufrj.br (GRI 102-53).

³ Em 2017, o Parque Tecnológico da UFRJ aprovou a sua Política de Sustentabilidade no Conselho Diretor. Nela se comprometeu com o desenvolvimento sustentável, em estar alinhado com as melhores práticas internacionais de sustentabilidade e em engajar os seus públicos de interesse, observando as orientações contidas na agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável promovida pela ONU, por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS. Desde então, o Parque vem fazendo o exercício de alinhamento de suas ações, projeto e programas aos ODS.



GRANDES NÚMEROS



350.000 m²
de área, sendo

73.660,77 m²
de área verde

10 GRANDES EMPRESAS



12 MÉDIAS E PEQUENAS EMPRESAS



22 EMPRESAS RESIDENTES

9 LABORATÓRIOS

31 NUM TOTAL DE ORGANIZAÇÕES RESIDENTES



20 GRUPOS DE VISITANTES

17 grupos de visitantes brasileiros

3 grupos de visitantes internacionais

Cooperação



R\$ 7.206.349,02

Em investimento realizado e cooperação entre as empresas e universidade em valores, sendo

R\$ 1.876.752,63

Investidos em P&D na Universidade em interação com as empresas do Parque

4 centros **11** departamentos

Envolvidos nos projetos de cooperação entre as empresas do Parque e a UFRJ

72 *Eventos para integração das empresas*

44 *Depósitos de propriedade intelectual*

135 *Projetos contratados como cooperação com a UFRJ*



R\$ 6.924.055,94

Gerados de recursos para a UFRJ provenientes da concessão de terrenos no Parque*

Empregos



1.263

PROFISSIONAIS EMPREGADOS NO PARQUE

153 estagiários

162 mestres

130 doutores

502 graduados

Acumulado 2013-2019

R\$ 235.412.698,04

INVESTIDOS EM COOPERAÇÃO ENTRE AS EMPRESAS E UNIVERSIDADE EM VALORES CONTRATADOS, SENDO:

208 *Depósitos de propriedade intelectual*

R\$ 44.630.276,71

Gerados de recursos para a UFRJ provenientes da concessão de terrenos no Parque*

R\$ 900.000.000,00

Investidos pelas empresas na criação, geração e operação dos centros de pesquisa instalados no Parque (Valor acumulado desde a inauguração do Parque)

* Não dispomos da informação atualizada do valor da concessão de uso das grandes empresas paga diretamente à UFRJ. Para fins de atualização, utilizamos o índice do IGP-M acumulado ao final de cada ano, conforme previsão contratual.



SUMÁRIO EXECUTIVO

SUMÁRIO EXECUTIVO

Este Relatório de Sustentabilidade apresenta os principais indicadores de desempenho econômico-financeiro, social e ambiental da organização no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019.

Visando o alinhamento com as melhores práticas internacionais em termos de sustentabilidade, o relatório segue as orientações da *Global Reporting Initiative* (GRI) Versão Essencial (GRI 102-54).

Na seção “**Quem somos**”, a organização é apresentada como um ambiente de inovação cuja missão é fortalecer a capacidade de inovação do ecossistema para a criação de riqueza e bem-estar da sociedade. Nela é apresentado um panorama sobre a infraestrutura física e operacional, os serviços oferecidos, os aspectos relacionados à gestão de pessoas, gestão de ecoeficiência, transparência e integridade, além do desempenho financeiro, incluindo informações sobre a unidade Polo de Biotecnologia da UFRJ.

Na seção “**Parque e Desenvolvimento Local**” são apresentados os principais resultados, com foco na dimensão integração empresas-universidade. Nela são apresentados projetos como o Programa Doutorado Acadêmico para a Inovação (Programa DAI UFRJ), o Programa de Bolsas de Ações Afirmativas,

o apoio aos movimentos empreendedores discentes da UFRJ, o investimento social em projetos de interesse da UFRJ feito pelo Parque, geração de empregos, diversificação setorial e representatividade institucional. Contudo, o destaque fica por conta do intenso relacionamento entre as áreas acadêmicas e as empresas que, por meio de 135 projetos de cooperação, contrataram R\$ 7.206.349,02 em projetos de cooperação com a UFRJ.

Na seção “**Parque e o Futuro**” apresenta-se uma série de projetos em fase de desenvolvimento, todos com o objetivo de contribuir para a execução do Planejamento Estratégico da organização. São exemplos dessas ações: Projeto de pesquisa e extensão de economia circular dos resíduos sólidos do Parque Tecnológico da UFRJ; Centro de Excelência em Transformação Digital e Inteligência Artificial do Estado do Rio de Janeiro - HUB.Rio; Parque Imersão; Living Lab Rio; Air Centre - Atlantic International Research Centre; Baía Viva; Requalificação da Orla da Baía da Cidade Universitária e Centro de Inovação.

Por fim, o leitor terá acesso a um conjunto de informações anexas, a partir das quais poderá se aprofundar na estrutura financeira do Parque Tecnológico da UFRJ. Desejamos a todos e todas uma boa leitura.





PARQUE TECNOLÓGICO DA UFRJ

QUEM SOMOS

O Parque Tecnológico da UFRJ – PTEC-UFRJ é um ambiente de inovação e empreendedorismo dentro da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (**GRI 102-3**) que promove a interação entre a UFRJ – alunos e corpo técnico-acadêmico – e as organizações residentes, transformando conhecimento em emprego e renda, também oferecendo produtos e serviços inovadores para a sociedade.

O Parque acompanha a gestão das pequenas e médias empresas instaladas e realiza atividades que estimulam o relacionamento entre as organizações residentes e demais públicos de interesse. Nossa atuação também visa auxiliar a ampliação do networking das residentes e estimular o empreendedorismo por meio de atividades de gestão de negócios e captação de recursos.

Em fevereiro de 2019, o Parque assumiu a gestão do Polo de Biotecnologia, atendendo a uma solicitação da Administração Central da UFRJ no contexto do transbordamento de suas ações para outros espaços na Universidade. Ao final do ano, o Parque contava com 41 organizações residentes. Para saber mais sobre esse assunto, [clique aqui](#).



Missão

Fortalecer a capacidade de inovação do ecossistema para a criação de riqueza e bem-estar da sociedade em um ambiente de conexões de iniciativas empreendedoras e geração de conhecimento.



Valores

COMPROMETIMENTO COM A INOVAÇÃO

Geramos inovações que impactam na melhoria do ambiente empresarial, social e acadêmico.

COLABORAÇÃO

Conectamos os elos das redes de inovação na geração de conhecimento e tecnologia.

ATITUDE EMPREENDEDORA

Somos proativos e perseverantes no fortalecimento do ecossistema de inovação.



Visão de futuro 2045

O Parque Tecnológico é um ambiente dinâmico, diverso e que gera inovações relevantes para o desenvolvimento econômico e socioambiental.

Principais atributos de atuação do Parque Tecnológico da UFRJ, no contexto dessa Visão, são:

PROTAGONISMO

Postura ativa e antecipatória para dinamizar as redes de inovações globais;

DIVERSIDADE

Ambiente com diversidade cultural e constituído de empresas nacionais e internacionais de todos os portes, conectados aos grupos de pesquisa da UFRJ e articuladas a empreendedores e investidores;

DINAMISMO

Ambiente com alta capacidade de renovação, cheio de vida, caracterizado pelo seu dinamismo e leveza.

Infraestrutura do Parque

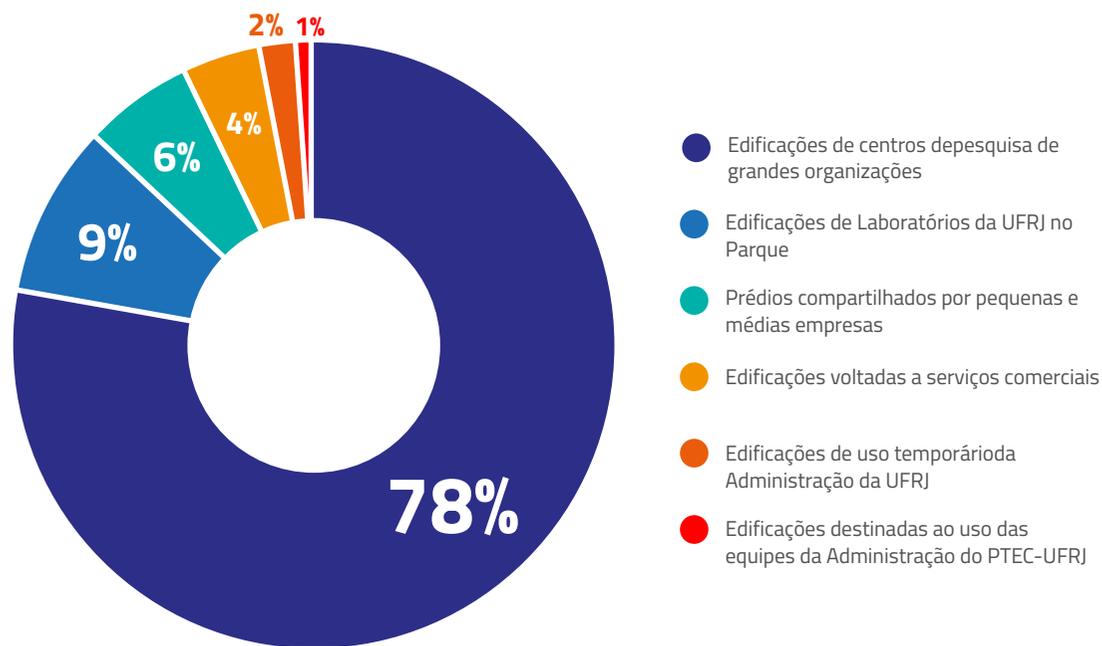
O PTEC-UFRJ possui uma área de aproximadamente 35ha (350.000m²), sendo 93.210m² de área construída, conforme o gráfico ao lado.

Seu ambiente é caracterizado por uma paisagem composta por arquiteturas de volumetrias e tipologias diversificadas, pela vegetação presente⁴ e integrada à paisagem construída e pela presença da Baía de Guanabara, que contorna a área.

Sua infraestrutura é composta de um Centro de Excelência em Tecnologia da Informação e Comunicação – CETIC, um Módulo de Prototipagem – MP, uma Administração, um restaurante, terrenos, um espaço de *coworking*, áreas para eventos e locais para projetos de empreendedorismo de alunos e docentes.

CETIC

A edificação é composta por quatro andares, com área total de 2.800 m², voltada para empresas de pequeno e médio portes. Possui ar-condicionado central, piso elevado, quadros elétricos individualizados (por sala), uma ampla e mapeada rede de cabeamento estruturado e possibilidade de utilização de rede sem fio, um sistema de telefonia IP, também dispendo de salas com tamanho passível de customização.



Representação percentual da área construída no Parque em 2019

⁴ Para saber mais, ver a seção "[Biodiversidade do Parque](#)".

Em 2019, o prédio alcançou a marca de oito empresas residentes, mas finalizou o ano com o total de seis empresas. Atualmente, ainda estão disponíveis cinco salas no terceiro piso e todo o quarto piso.

MP

Esta edificação é voltada para empresas com perfil semi-industrial, que precisam de espaço e altura adequados para a instalação da infraestrutura necessária para a produção de seus produtos e serviços. A área de 3.100 m², abriga dez módulos de 200 m² cada, com pé-direito de oito metros. Ao final de 2019, seis empresas ocupavam o prédio e ainda estavam disponíveis três módulos.

Administração

Trata-se do Prédio da Administração do Parque Tecnológico da UFRJ, cuja arquitetura caracteriza-se pela forma circular. Sendo originalmente destinado a ser um módulo de treinamento multidisciplinar com capacidade para um total de 120 pessoas, abriga a sede administrativa do PTEC-UFRJ. Seu programa de necessidades envolve recepção, dois auditórios com capacidade para 30 pessoas cada, copa e depósito de material de limpeza no primeiro pavimento, escritório administrativo, salas de reunião, café e banheiros no segundo pavimento. Esse último pavimento tem capacidade para abrigar uma população de 60 pessoas.



Prédio da Administração



Prédio do Cetic



Prédio do MP

Restaurante

Também caracterizado por sua forma circular, o Restaurante do PTEC-UFRJ possui 1.421,47m² distribuídos em três pavimentos. Seu programa de necessidades envolve salões de alimentação e sanitários nos três pavimentos, cozinha industrial, vestiários, áreas técnicas, escritório e um terraço/varanda no último pavimento. Em 2019, a equipe de arquitetura realizou, juntamente com a equipe de operações, vistoria de todas as instalações prediais da edificação com emissão de relatório técnico.

Terrenos

Em seus 350 m², além das edificações mencionadas anteriormente, também existem nas dependências do Parque as áreas de terrenos, que são concedidas por meio de editais de concessão de uso às empresas que demonstram interesse em instalar seus centros

de pesquisa nessa região, bem como laboratórios da Universidade.

Serviços do Parque

(GRI 102-2b)

Os serviços prestados por todas as gerências do Parque para as organizações residentes são:

- Apoio à potenciais empresas residentes na identificação de oportunidades de interação com a UFRJ, por intermédio de reuniões e workshops com grupos de pesquisa.
- Estabelecimento de canais diretos e contínuos para promoção da interação empresa-universidade:
- Articulação com grupos de pesquisa na UFRJ;

- Articulação com iniciativas empreendedoras do corpo discente da UFRJ (Hub de Inovação na UFRJ);
- Articulação com as demais empresas residentes no Parque e na Incubadora.
- Realização de eventos que visam estimular o relacionamento entre as organizações residentes do Parque Tecnológico e demais públicos de interesse;
- Ciclo mensal de eventos e workshops;
- Ciclo de eventos abertos para especialistas não residentes explorarem determinadas áreas do conhecimento;
- Desenvolvimento de networking qualificado, fomentando a integração das empresas no ecossistema de inovação, aproximação entre grandes, médias e pequenas empresas do Parque, bem como de outras instituições de interesse;
- Divulgação de informações sobre eventos, editais, programas e outros assuntos de interesse das empresas;
- Apoio no desenvolvimento dos seus programas de responsabilidade social e sustentabilidade;



Prédio do restaurante

Especificamente, de acordo com o porte da empresa, são oferecidos os seguintes serviços e atividades:

Grandes empresas

- Apoio no desenvolvimento e execução de planos de investimentos em PD&I das grandes empresas em parceria com diversos atores: universidade, governo e outras empresas (inclusive startups);
- Acompanhamento na gestão do portfólio de projetos de PD&I dos centros de pesquisa instalados;
- Promoção e estímulo ao compartilhamento de experiências obtidas pelas empresas residentes nas parcerias a partir de avaliações de desempenho de projetos.

Pequenas e médias empresas

- Acompanhamento da gestão de pequenas e médias empresas instaladas no Parque, oferecendo acesso à rede de parceiros para contratação de consultorias e capacitação às empresas residentes;
- Gestão de imagem, assessoria de imprensa, produção de conteúdo e consultoria para mídias digitais para pequenas e médias empresas instaladas no Parque;
- Conexão com investidores de capital de risco e orientação para relacionamento eficaz com essa comunidade.

Startups

- Apoio à criação de novas empresas baseadas no conhecimento tecnológico predominantemente geradas a partir de relações com a UFRJ;
- Utilização da metodologia lean startup;
- Disponibilização de assessorias e acompanhamento do desenvolvimento de cada negócio em comunicação e marketing, finanças e em outras áreas de gestão;
- Promoção de capacitações para a formação em negócios dos empreendedores residentes;
- Construção de networking profissional;
- Compartilhamento de experiências entre startups residentes, estimulando o amadurecimento dos empreendedores.

Todas as organizações do Parque também têm acesso aos seguintes serviços de infraestrutura:

- Segurança 24 horas;
- Sistema de vigilância eletrônica com monitoramento 24 horas;
- Paisagismo;
- Limpeza pública;
- Limpeza das áreas comuns dos prédios compartilhados;
- Coleta de resíduos comum;
- Iluminação pública;



- Acesso ao auditório do Parque, com capacidade para até 70 pessoas, salas de reuniões.

As empresas que residem nos prédios compartilhados ainda têm acesso aos seguintes serviços:

- Iluminação das áreas comuns dos prédios compartilhados;
- Manutenção e operação de ar-condicionado central;
- Manutenção civil e elétrica das áreas comuns;
- Manutenção e operação do sistema de telecomunicação;
- Recepção e Administração do Parque.

Governança do Parque

(GRI 102-18)

O sistema de governança⁵ do Parque Tecnológico da UFRJ consiste em uma combinação de mecanismos de governança e gestão que tem como objetivo principal assegurar, de forma participativa, a execução plena de sua missão.

O Conselho Diretor é a instância máxima de decisão do Parque. Além de indicar e aprovar o Diretor Executivo e seu respectivo plano de gestão, o Conselho julga as empresas candidatas ao Parque e avalia permanentemente os diferentes impactos gerados pela nossa atuação. A sua composição encontra-se ao final deste relatório e seus membros são nomeados por portaria do Reitor (a) da UFRJ, pelo período de dois anos, podendo haver recondução por um período adicional de dois anos.

A Direção Executiva é responsável pelas decisões estratégicas e desempenho em termos de sustentabilidade econômica, ambiental e social do Parque. O mandato é de quatro anos e o pré-requisito principal é que o Diretor (a) eleito (a) seja servidor

(a) da UFRJ. A Direção Executiva é apoiada por sete gerências, todos – à exceção de um servidor da UFRJ – são funcionários da fundação de apoio do Parque: Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos – COPPETEC.

Gerência Administrativa e Financeira (GRI 102-2a)

A equipe é responsável pela organização administrativa e financeira do PTEC-UFRJ, bem como pelo acompanhamento dos assuntos de interesse de seus *stakeholders* junto à Fundação COPPETEC e à UFRJ. Entre as principais atividades da Gerência Administrativa e Financeira estão o planejamento e o acompanhamento das finanças, licitações, contratos, compras de materiais, contratações de serviços e patrimônio. Ainda possui um setor de recursos humanos, responsável pela seleção de pessoas, engajamento dos colaboradores e desenvolvimento pessoal, que são exercícios contínuos. Composta por nove celetistas, sendo: uma Gerente, uma Analista de Recursos Humanos, dois Assistentes Administrativos voltados para as áreas de compras, contratações, orçamento e finanças, duas Secretárias e um Motorista para atendimento à direção e a toda equipe do PTEC-UFRJ e dois Jovens Aprendiz, que dão suporte a todas as Gerências, executando atividades internas e externas.

Gerência de Articulações Corporativas: A Gerência de Articulações Corporativas é responsável por

estabelecer canais diretos e contínuos para a promoção da cooperação universidade-empresa e também faz a mediação entre as empresas e as Fundações Universitárias da UFRJ (COPPETEC e FUJB). A equipe realiza eventos e reuniões que visam estimular o relacionamento entre as organizações residentes no PTEC-UFRJ e os demais públicos, bem como interage com empresas para inserção no ecossistema inovador do Parque Tecnológico. A Gerência de Articulações é composta por três celetistas e uma estagiária.

Gerência de Comunicação e Imprensa: A Gerência de Comunicação e Imprensa atua na realização dos objetivos finalísticos do PTEC-UFRJ através das atividades de assessoria de imprensa, comunicação interna, relações públicas, marketing, parcerias, design gráfico e divulgação em mídias sociais. A gerência também é responsável pelo suporte às atividades realizadas pelas demais gerências, cobertura de eventos, gravação e edição de vídeos, produção de conteúdo, gerenciamento de site, *newsletter*, informes, além de prestar consultoria para *startups* e pequenas empresas residentes. Todas as atividades têm como foco a promoção do PTEC-UFRJ como instituição, o reconhecimento da importância do projeto perante à sociedade e atração de parceiros, apoiadores, residentes e público para eventos e programas realizados. A equipe é composta por três celetistas e um estagiário.

⁵ Para saber mais sobre os instrumentos de referências que balizam as ações do Parque, acessar o site: <https://www.parque.ufrj.br/acesso-a-informacao-3/>.

Gerência de Desenvolvimento Institucional:

A Gerência de Desenvolvimento Institucional é responsável por articular o sistema de governança corporativa com o modelo de gestão, concentrando-se nos campos da gestão estratégica, da promoção do ecossistema de inovação e das ações de sustentabilidade. A gerência integra diferentes ações da organização tendo em vista gerar informações estratégicas para as tomadas de decisão. A equipe também exerce a função de relações institucionais e governamentais, representando o PTEC-UFRJ junto aos seus públicos de interesse no país e no exterior. Reportando-se diretamente à Direção Executiva, a gerência tem como objetivo iniciar novos negócios e parcerias capazes de promover o desenvolvimento institucional do PTEC-UFRJ. É composta por dois celetistas e uma estagiária.

Gerência Jurídica: A Gerência Jurídica tem como papel principal assessorar o Projeto nas áreas de Direito Administrativo, Cível e Empresarial, contemplando as questões jurídicas atinentes à Fundação de Apoio, ao ingresso de empresas e instituições via procedimentos de seleção pública. Atua na interface com as demandas contratuais das empresas instaladas e atendendo às demandas do público interno do Parque, as demais gerências e unidades relacionadas com ações de consultoria jurídica, elaboração de contratos, aditivos, convênios, pareceres e editais de licitação, bem como análise de viabilidade jurídica de projetos

de PD&I. A Gerência Jurídica é composta por dois celetistas, Advogados contratados pela Fundação Coppetec, que se dedicam exclusivamente ao apoio do PTEC-UFRJ no aspecto das questões legais.

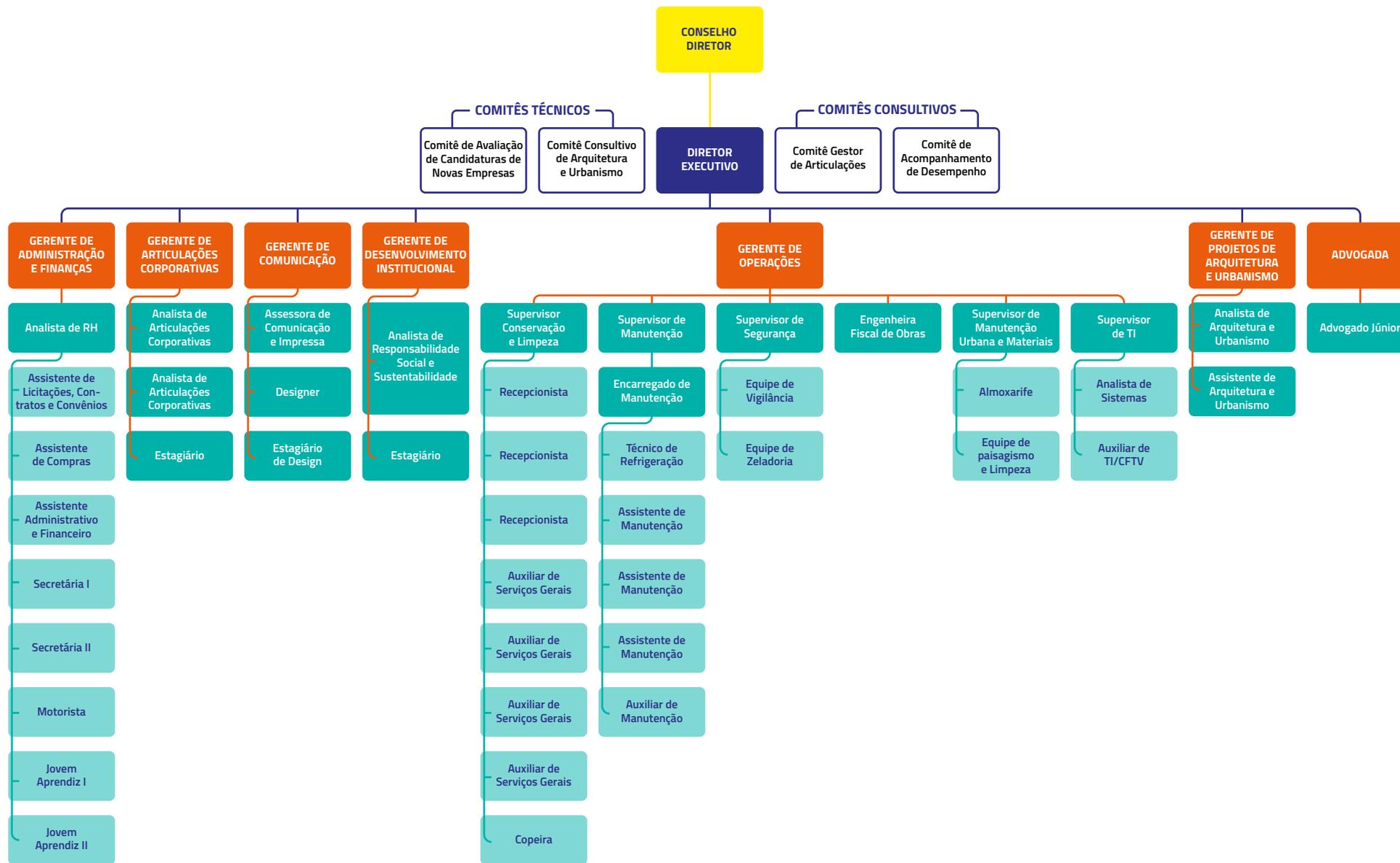
Gerência de Operações: A Gerência de Operações é responsável por planejar e executar as atividades que visam o bom funcionamento do PTEC-UFRJ, realizadas por terceiros e por equipe própria. As principais atividades são: manutenção urbana, predial e de infraestrutura de utilidades e mobiliários urbanos, segurança patrimonial com vigilância física e eletrônica de toda área urbana do PTEC-UFRJ, controle de acesso, limpeza e conservação das áreas comuns e jardins, fiscalização e acompanhamento de obras das edificações sob a gestão do PTEC-UFRJ, operação dos prédios compartilhados, operação dos cais, heliporto e estacionamentos de visitantes e tecnologia da informação. Composta por 26 celetistas.

Gerência de Projetos de Arquitetura e Urbanismo:

A Gerência de Arquitetura e Urbanismo é composta por uma servidora pública e duas celetistas. A equipe é responsável por atividades de planejamento urbano, regulamentação de uso e ocupação do solo, estudos de viabilidade técnica de novos projetos, desenvolvimento e coordenação de projetos arquitetônicos, paisagísticos e urbanísticos, vistorias técnicas, orientação e monitoramento das construções e reformas, gerenciamento de projetos relacionados

às infraestruturas, atualização e disponibilização do cadastro das obras prediais e urbanas executadas e concluídas. Em conjunto com o Comitê de Arquitetura do PTEC-UFRJ, a gerência também é responsável pela análise e aprovação dos projetos de novas edificações e pelo monitoramento das aprovações junto aos órgãos fiscalizadores vigentes. Ao longo do ano de 2019, a gerência realizou ações que envolveram as áreas do PTEC-UFRJ, do Polo de Biotecnologia e da Incubadora de Empresas da COPPE/UFRJ com destaque para as seguintes atividades: Para que o Parque consiga cumprir a sua Missão, existem dois comitês técnicos de apoio à governança⁶: (i) Comitê de Avaliação de Candidatura de Novas Empresas; e (ii) Comitê Consultivo de Arquitetura e Urbanismo.

—
6 Para saber sobre a composição dos comitês, acessar o site: <https://www.parque.ufrj.br/ acesso-a-informacao-3/> na aba Governança.



Organograma do Parque Tecnológico da UFRJ

O Comitê de Avaliação de Candidatura de Novas Empresas é responsável por avaliar as propostas técnicas apresentada pelas empresas interessadas em ingressarem no Parque, bem como a recomendação do desligamento de empresas residentes inadimplentes com as cláusulas de cooperação.

O Comitê Consultivo de Arquitetura e Urbanismo define os parâmetros de uso do solo e analisa os projetos das empresas de acordo com esses parâmetros. Existem ainda dois Comitês Consultivos de apoio à governança do Parque⁷: (i) Comitê Gestor de Articulações da UFRJ – Empresa/Parque Tecnológico; e (ii) Comitê de Acompanhamento de Desempenho do Parque Tecnológico da UFRJ.

O primeiro apoia o Parque definindo diretrizes de priorização de ações e iniciativas que sejam do interesse da UFRJ e que caracterizam o apoio econômico-financeiro das empresas instaladas no Parque às instâncias da UFRJ. O Comitê também é responsável pela avaliação dos investimentos feitos na UFRJ a título de contrapartida pelas empresas instaladas no Parque Tecnológico, conforme previsto nos respectivos contratos de concessão. O segundo acompanha o desempenho do Parque em sua totalidade com foco nos aspectos operacionais, técnicos e financeiros.

⁷ Para saber sobre a composição dos comitês, acessar o site: <https://www.parque.ufrj.br/aceso-a-informacao-3/> na aba Governança.

A periodicidade do acompanhamento técnico e operacional é realizado anualmente, enquanto que os aspectos financeiros tem uma supervisão trimestral. Para saber mais sobre o relatório referente ao ano de 2019 aprovado pelo Comitê de Acompanhamento de Desempenho do Parque Tecnológico da UFRJ, [clique aqui](#). Para ver o parecer técnico, [clique aqui](#).

Gestão de pessoas

(GRI 103-1, 103-2, 103-3)

Um dos atributos da Visão 2045 do Planejamento Estratégico 2016-2045 é o **protagonismo**. Ou seja, para alcançar nossa visão, precisamos que nossos funcionários tenham uma postura ativa e antecipatória em face dos desafios que existem em ser um agente dinamizador de redes de inovação.

Para tanto, em 2018, iniciamos a construção de uma Política Contínua de Desenvolvimento de Pessoas (PCDP)⁸ em conjunto com a Fundação COPPETEC, que ainda está em desenvolvimento e visa o engajamento, a valorização, a retenção de talentos e, conseqüentemente, a redução de rotatividade dos nossos funcionários.

⁸ Essa política tem como público-alvo os funcionários próprios da instituição.

Até o fim de 2019, a Política orientava as seguintes ações: Projeto Trajetórias Convergentes, Mapeamento e Avaliação de Competência, Política de Cargos e Salários e Plano de Capacitação Continuada dos Funcionários do Parque.

1. Projeto Trajetórias Convergentes	Realizada em 2018
2. Mapeamento e Avaliação de Competência	(não determinamos uma meta)
3. Plano de Capacitação Continuada dos Funcionários do Parque	(não determinamos uma meta)
4. Política de Cargos e Salários	(não determinamos uma meta)

Ações e metas da Política Continuada de Desenvolvimento de Pessoas (PCDP)

Ao longo de 2019, iniciamos a segunda e terceira ação do PCDP. Em relação à segunda ação, realizamos o Mapeamento de Competências Comportamentais dos funcionários do Parque, ficando para 2020 o Mapeamento de Competência das funções exercidas pelos mesmos. Da terceira ação, a partir da gestão da nova direção, o Parque implantou o Programa de Treinamento de Funcionários de Desenvolvimento de Pessoas⁹, cujo objetivo é integrar as equipes e compartilhar saberes.

⁹ Para saber os resultados do programa, [clique aqui](#).

O PCDP está em constante construção e teremos a primeira versão finalizada quando tivermos Mapeamento e Avaliação de Competência dos funcionários implantado integralmente.

Além do PCDP, o Parque concentra esforços no desenvolvimento do Programa de Qualidade de Vida, que tem ações específicas para seus funcionários próprios e ações para toda a comunidade Parque¹⁰.

A seguir apresentaremos o nosso time e o Programa de Qualidade de Vida.

Nosso Time

(GRI 102-7, 102-8, 401-1, 404-1)

Ao final do ano de 2019, o time do Parque Tecnológico da UFRJ contava com 52 funcionários¹¹ - 48 funcionários alocados na sede do Parque e quatro na unidade Polo de Biotecnologia distribuídos por área de gestão conforme a figura a seguir.

¹⁰ Chamamos de comunidade Parque todos os residentes, bem como os alunos, docentes e técnicos da UFRJ e moradores da Vila Residencial.

¹¹ (GRI 102-48) Para proporcionar um retrato mais real do dia a dia do quadro funcional do Parque, a quantidade de funcionários terceirizados não foi incluída na contabilização.



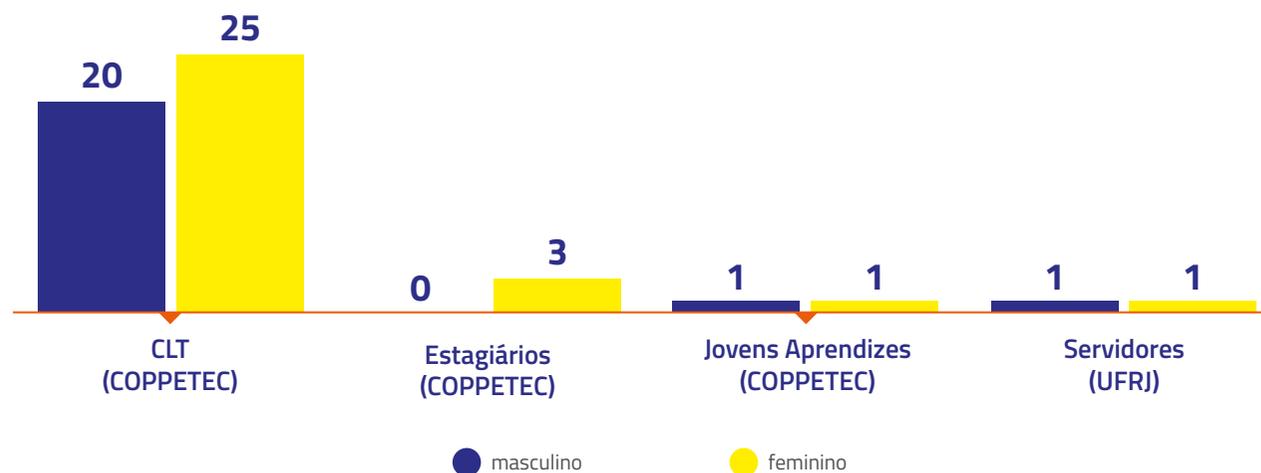
Número total de empregados do Parque por área de gestão e por contrato de trabalho

Do total de funcionários, 58% são do sexo feminino e 42% são do sexo masculino (GRI 102-7 a.i, 102-8 a, 401-1).

87% dos nossos funcionários são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (C.L.T.) via Fundação COPPETEC – sendo 45 Funcionários e dois Jovens Aprendizes – 4% são servidores UFRJ e 6% são regidos por contrato de estágio, também via Fundação COPPETEC.

Os funcionários do Parque estão distribuídos geograficamente pelo estado do Rio de Janeiro (GRI 102-8), sendo 59% do quadro funcional do Parque morando no entorno – Zona Norte e Central – e 6% morando em comunidades do entorno – Maré e Vila Residencial (GRI 102-8 b).

Em relação ao ano de 2018, o número de funcionários trabalhando na sede do Parque permaneceu o mesmo. O aumento de 8% no número de funcionários do Parque deveu-se ao fato do Parque ter assumido a administração¹² do Polo de Biotecnologia.



Número total de empregados por contrato de trabalho por gênero (GRI 102-8 a)

	Servidores (UFRJ)	CLT (COPPETEC)	Jovens Aprendizes (COPPETEC)	Bolsitas (COPPETEC)	Estagiários (COPPETEC)	Total	%
Zona Norte	1	22	2	0	1	26	50
Zona Sul	1	4	0	0	0	5	10
Zona Oeste	0	4	0	0	0	4	8
Zona Central	0	5	0	0	0	5	10
Leste Fluminense	0	6	0	0	0	6	12
Baixada Fluminense	0	4	0	0	2	6	12
Total	2	45	2	0	3	52	100

Número total de empregado por contrato de trabalho por região em 2019 (GRI 102-8 b)

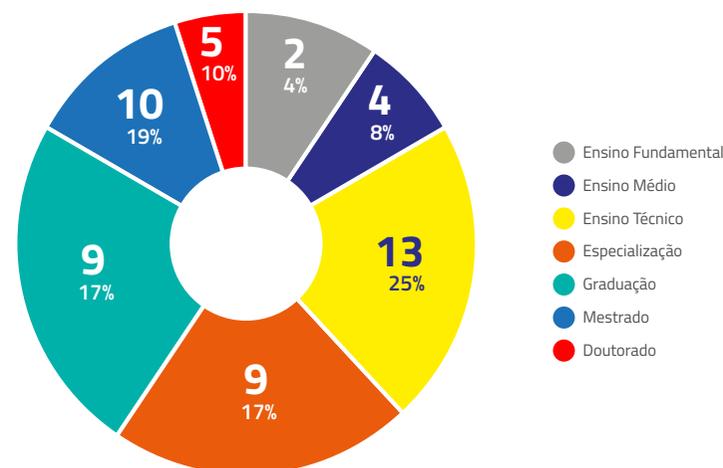
¹² Para saber mais sobre essas contratações, [clique aqui](#).

A despeito disso, a taxa de rotatividade (**GRI 401-1 a**) dos funcionários próprios do Parque, em 2019, foi de 11,5%, com a entrada de seis mulheres e cinco homens e o desligamento de dois homens e quatro mulheres. A maioria dos funcionários contratados são moradores da zona norte da cidade do Rio de Janeiro (**GRI 401- b**). Das pessoas que ingressaram, quatro foram para novas funções e as demais foram destinadas à substituição de funções preexistentes.

Nosso time é composto por 67% de funcionários com formação técnica, graduação ou pós-graduação e 25% com o ensino médio completo. Ressalta-se que 38% do total de pessoas que formam o corpo técnico do Parque são oriundas da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

	Contratados	Desligados	Taxa de Rotatividade (%)
Gênero			
Masculino	5	2	3,70
Feminino	6	4	7,41
Faixa etária			
Abaixo de 29 anos	6	6	11,11
De 30 a 49 anos	8	8	14,81
Acima de 50 anos	3	3	5,56
Região			
Zona Norte	5	3	5,56
Zona Sul	3	2	3,70
Zona Oeste	2	0	0,00
Zona Central	0	0	0,00
Leste Fluminense	1	0	0,00
Baixada Fluminense	0	1	1,85

Taxa de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região (**GRI 401-1 b**)



Nível de escolaridade dos empregados do Parque

Programa de qualidade de vida e engajamento de pessoas

Visando criar um ambiente mais acolhedor para os nossos funcionários, assim como para a comunidade Parque com atividades que **gerem engajamento, dinamismo, diversidade e protagonismo**, o Parque criou um programa de qualidade de vida cujas ações e projetos desenvolvidos¹³ em 2019 foram:

¹³ Esse relato estará expondo as ações e projetos desenvolvidos pela administração do Parque Tecnológico em parceria com as suas residentes, não aprofundando, portanto, nas ações desenvolvidas pelas residentes do Parque. Na seção Responsabilidade Social – dentro de Parque e o Desenvolvimento Local -falaremos das ações de voluntariado das grandes empresas residentes do Parque.

¹⁴ A visita dos alunos foi reagendada para o ano de 2020 devido a questões logísticas.

Ações	Projetos	Meta 2019	Acompanhamento das metas de 2019
1. Estímulo a treinamento e capacitação	Treinamento e Capacitação	(não determinamos uma meta)	(não determinamos uma meta)
	Semana do Meio Ambiente	Realizar de uma semana de meio ambiente	Meta Alcançada
2. Ações de conscientização e de integração com o meio ambiente	Horta Urbana	Realizar o replantio da Horta Comunitária	Meta Alcançada
	Feira Agroecológica da UFRJ	Ter em nosso espaço a Feira Agroecológica da UFRJ todas as quintas-feiras	Meta Alcançada
3. Ações que estimulem o encontro/integração de pessoas	Formação de Plateia	Ofertar ao menos dois espetáculos por mês	Meta Alcançada
	Galeria Curto Circuito de Arte Pública	Realizar dois ciclos	Meta não alcançada
	Feira Gastronômica e Cultural do Parque	Realizar de três edições	Meta Alcançada
	Gastronomia no Parque	Realizar semanalmente do Gastronomia no Parque	Meta Alcançada
	Arraiã Pirapoca no Parque	Realizar uma edição ao ano	Meta Alcançada
	Campanha de doação de Sangue	Realizar de três campanhas	Meta Alcançada
	Maré Olímpica	Realizar de uma visita ao Parque	Meta não Alcançada ¹⁴
	Ação de Final de Ano para as crianças do INCA	(não determinamos uma meta)	(não determinamos uma meta)
4. Ações de voluntariado	Dogs Parque	Ter ao menos uma feira de adoção de animais no Parque	Meta Alcançada
	Yoga no Parque	Ofertar a disponibilidade da atividade duas vezes na semana	Meta Alcançada
5. Estímulo a atividade Física	Integração BRT-Parque	Ter o ônibus interno da UFRJ circulando de forma interrupta no Parque	Meta Alcançada
6. Mobilidade			

Ações e projetos de Qualidade de Vida e Engajamento de Pessoas

O projeto Galeria Curto e Circuito de Arte Pública não teve um novo ciclo no ano de 2019, embora permaneça aberto a visitas com o seu acervo permanente.

Treinamento e Capacitações

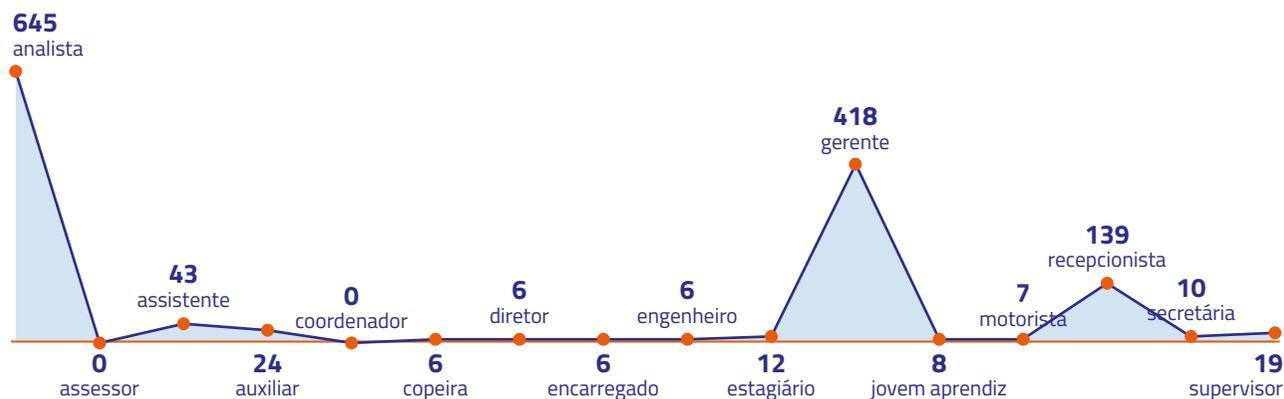
(GRI 404-1)

Anualmente, desde a sua formação, o Parque apoia os seus funcionários a se capacitarem, seja por meio de bolsas de estudo, seja pela liberação do funcionário em períodos de sua jornada de trabalho. Em 2019, a nova direção do PTEC-UFRJ instituiu o Programa de Treinamento de funcionários de Desenvolvimento de Pessoas, cujo objetivo é integrar as equipes e compartilhar saberes. O programa teve início em novembro de 2019, ocorre semanalmente, tem duração de uma hora e contou com seis treinamentos.

Em 2019, ao todo, foram 1349 horas de treinamentos – 1106 horas de cursos e especialização e 243 horas de treinamento do Programa de Treinamento de Funcionários de Desenvolvimento de Pessoas.

Data	Tema	Funcionário que deu o treinamento
08/11/2019	Finanças Pessoais	Vicente Antonio de Castro Ferreira
22/11/2019	Power Point Descomplicado	Fábio Léda da Silva
29/11/2019	Inteligência Emocional	Rute Hermogenes dos Santos
06/12/2019	Relacionamento Interpessoal	Marcia Regina de Mattos Duarte
13/12/2019	Fotografia	Beatriz da Cruz Nascimento Corrêa
20/12/2019	Ambientes de inovação: uma aventura do possível	Leonardo de Jesus Melo

Calendário do Programa de Treinamento de funcionários de Desenvolvimento de Pessoas



Número de horas de treinamento dos funcionários do Parque em 2019

A média de hora por funcionário em cursos e especialização foi de 221,2 horas – sendo todos funcionários do sexo feminino – e do Programa de Treinamento de funcionários de Desenvolvimento de Pessoas foi de 4,7 horas – sendo de ambos os sexos.



Programa Parque Verde

O programa visa preservar os recursos naturais, melhorar o microclima do ambiente e proporcionar

um ambiente de convivência, de integração entre as pessoas e aproximação com a natureza, **fornecendo sensação de bem-estar e saúde.** Horto do Parque, Semana do Meio Ambiente, Horta Urbana e Feira Agroecológica da UFRJ são projetos que compõem o Programa Parque Verde e retroalimentam o projeto paisagístico do Parque¹⁵.

A Semana do Meio Ambiente ocorre anualmente desde 2014 e foi criada para comemorar o dia Mundial do Meio Ambiente. Em 2019, as ações que integraram a Semana de Meio Ambiente foram: **Plantio de mudas de árvores** e replantio da **Horta Urbana do Parque**. Foram plantadas 22 mudas de árvores das espécies Palmeiras, Ipê roxo, Paineira vermelha, Aldrigo e Pau-ferro.



¹⁵ Para saber mais sobre o nosso projeto paisagístico ir na seção “Gestão de Ecoeficiência” na [página 46](#).

A horta urbana fica dentro do Horto do Parque. O Horto atende às necessidades e demandas internas de produção e paisagismo e ainda conta com uma composteira de resíduos de podas, a qual produz parte da terra adubada usada nos nossos plantios.

A Feira Agroecológica da UFRJ, projeto de extensão universitária, envolve agricultores, artesãos, estudantes e agentes da UFRJ¹⁶ em prol do fomento à agricultura familiar. Todas as quintas-feiras, agricultores e cooperativas do estado do Rio de Janeiro vêm à UFRJ comercializar seus produtos agroecológicos cultivados pelo sistema supracitado. A Feira voltou para o Parque em março de 2019 na unidade do Polo de Biotecnologia do Parque.

¹⁶ Os agentes da UFRJ são: Professores, Agência UFRJ de Inovação, Divisão de integração Universidade/Comunidade – DIU/PR5 e administração central da UFRJ

Formação de Plateia

O programa de Formação de Plateia, criado em 2015, foi reformulado no início de 2019 com a chegada da Firjan como parceira. O programa visa estimular a comunidade Parque à experimentação de apresentações artísticas e/ou espaços culturais no estado do Rio de Janeiro.

Em 2019, ofertamos 89 espetáculos – uma média de 11 espetáculos por mês. O programa teve 60 solicitações, distribuindo 140 ingressos para a comunidade Parque.

MÊS	ESPETÁCULO	COLABORADORES DO PARQUE ¹⁷	TOTAL DE INGRESSOS ¹⁸
ABRIL	Menines	4	10
	Felipe Catto	1	4
	Eles não usam tênis Naique	1	2
	Chapeuzinho Vermelho	1	3
	A Ira de Narciso	1	4
MAIO	Tem Uma Mulher na Nossa Cama	1	2
	As Crianças	3	6
	Saia	1	2
	Lá dentro tem coisa	1	2
JUNHO	Dançando no Escuro	1	2
	Vanessa da Mata	2	4
	Os desajustados	4	14
	Saia	3	6
JULHO	Os desajustados	3	6
	Alan Rocha	1	2
	Procópio	3	6
	Flávio Venturini	1	4
AGOSTO	Sala de Música	1	2
	Oboró - Masculinidades Negras	3	12
	Procópio	1	2
SETEMBRO	Traga-me a cabeça de Lima Barreto!	1	2
	Jards Macalé	2	4
OUTUBRO	Contos Negreiros	1	2
	Angels In America	2	4
	Contos Negreiros	2	3
	Tatá O Travesseiro	1	2
NOVEMBRO	Orquestra Sinfônica Cesgranrio Convida Maria Gadú	4	8
	Luciana Mello	4	8
	Peça de Casamento	2	4
DEZEMBRO	Oboró - Masculinidades Negras	2	4
	Oboró - Masculinidades Negras	2	4
TOTAL		60	140

¹⁷ São contabilizados colaboradores do Parque: Funcionários da sede do Parque, do Polo de Biotecnologia, das empresas e laboratórios residentes.

¹⁸ Total de ingressos distribuído incluído os acompanhantes.

Feira Gastronômica e Cultural do Parque

Nascida em 2016 da parceria com o Curso de Gastronomia da UFRJ (Instituto de Nutrição Josué de Castro) e Empresa Júnior de Gastronomia e Nutrição (Cibus), a Feira Gastronômica e Cultural do Parque é um ambiente de integração da comunidade Parque que promove comida de rua elaborada por alunos da UFRJ, estimula a cultura empreendedora para os alunos do curso de Gastronomia e demais cursos de graduação e pós-graduação e dissemina ações culturais produzidas por projetos de extensão da UFRJ.

Feira Gastronômica & Cultural

PARQUE
TECNOLÓGICO DA
UFRJ

	Empreendimentos da UFRJ	Empreendimentos da UFRJ fomentados	Público nos 3 dias	Média de público por dia
8ª Edição	15	8	1201	400
9ª Edição	24	12	1694	565
10ª Edição	17	7	1370	457
Total	56	27	1422	474

Dados das três edições da Feira Gastronômica e Cultural do Parque realizada em 2019



A Feira Gastronômica e Cultural do Parque celebrou a sua décima edição em dezembro de 2019. Considerando as três edições realizada no ano, a média de público da Feira foi de 474 pessoas por dia com uma média de público de 1422 pessoas por feira. As três edições realizadas em 2019 fomentaram 27 empreendimentos de alunos da UFRJ. Os alunos empreendedores eram de dois *campi* da UFRJ (IFCS e Cidade Universitária) e de 15 cursos de graduação: Arquitetura e Urbanismo, Artes Cênicas, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Comunicação Visual, Educação Artística, Educação Física, Engenharia de Processos, Farmácia, Gastronomia, Geografia, Letras (Árabe), Nutrição e Pintura.

A décima edição da feira contou, ainda, com um empreendimento formado por alunos e professores da disciplina Empreendedorismo para Organizações Sustentáveis do curso de Gastronomia, cuja experiência na feira fazia parte do conteúdo da disciplina.



Gastronomia no Parque

O Gastronomia no Parque, nascido em 2018, em parceria com o Curso de Gastronomia da UFRJ (Instituto de Nutrição Josué de Castro), é um projeto que visa ofertar comida de rua elaborada por alunos da UFRJ que participaram da última edição da Feira gastronômica e Cultural do Parque e visa à integração da comunidade Parque. O projeto ocorre todas as segundas-feiras das 11h às 15h, tendo a cada semana o revezamento de empreendimentos com cardápio diferente. Ao final de 2019, o projeto contava com 13 empreendimentos – seis de refeição e sete de doces.

Arraiá Pirapoca no Parque

O Arraiá Pirapoca é um evento de integração da comunidade Parque Tecnológico da UFRJ por meio de uma festa junina inspirada no Projeto de Extensão “Pirapoca: o milho e a memória indígena na cultura alimentar brasileira”.



O Projeto Pirapoca¹⁹ tem como objetivo divulgar saberes e práticas acerca de uma cultura do milho “particularmente” brasileira, focando seus aspectos sustentáveis e dimensões socioculturais, através de uma mensagem artística e interativa.

¹⁹ O projeto busca convidar o público-alvo – alunos do ensino médio de escolas municipais e estaduais do Rio de Janeiro – a acompanhar num percurso de experimentações, propondo a reflexão de todos acerca do milho, para além do seu lugar de alimento biológico.

Em 2019, realizamos a segunda edição do Arraiá Pirapoca no Parque. O evento contou 15 empreendimentos de alunos da UFRJ, tendo uma média de público de 400 pessoas.

Campanha de Doação de Sangue

O Parque iniciou uma parceria com o Hemorio em 2017 visando ao engajamento da comunidade Parque em prol da atividade de voluntariado de doação de sangue. Essa ação é de extrema importância para o Parque, visto que a doação de uma bolsa de sangue pode salvar até três vidas, haja vista que menos de 2% da população Brasileira doa sangue regularmente e doar sangue não é apenas salvar vidas por meio de cirurgias e sim salvar pessoas acometidas de traumas, anemia, tratamento oncológico, transplante de órgãos, hemofilia, distúrbios de coagulação, entre outros.





Por isso em 2019, realizamos duas campanhas de doação de sangue com 141 bolsas coletadas. Entre os doadores estão professores, alunos e pesquisadores de laboratórios da UFRJ, funcionários das empresas residentes do Parque e da Incubadora e colaboradores do Parque e da Incubadora.

Dogs do Parque



Para saber mais sobre o projeto ou se tornar voluntário entrar em contato no e-mail: dogs@parque.ufrj.br

O Parque Tecnológico, desde novembro de 2018, apoia o projeto de **Voluntários** "Dogs do Parque". Esse projeto, realizado por funcionários das empresas

residentes do Parque, por meio de uma vaquinha mensal, visa resgatar, tratar, castrar, vacinar e abrigar os animais abandonados no Parque e na UFRJ até a sua adoção. Em 2019, foram resgatados em torno de 20 animais. Encontram-se em hospedagem seis animais já castrados que aguardam adoção e foram adotados, ao longo do ano, 20 animais. O parque apoiou a realização de duas feiras de adoção de animais.



Yoga no Parque

Implantada em 2017, a iniciativa manteve um grupo de 13 pessoas de diferentes organizações do Parque. Em novembro de 2019 o projeto foi interrompido para um processo de reformulação, visando identificar novas parcerias acadêmicas e aumentar os seus benefícios no âmbito do Programa de Qualidade de Vida.



Integração BRT-Parque

Qualidade de Vida e Mobilidade são os dois tópicos materiais que o programa Parque Mobilidade responde. Isso porque é um projeto que visa facilitar o deslocamento das pessoas entre o Parque, Cidade Universitária e as suas conexões com a cidade do Rio de Janeiro, gerando mais conforto para a comunidade Parque.

Para tanto, existem quatro modalidades de transporte gratuito para circulação de pessoas na Cidade Universitária:

- *12 linhas de ônibus para deslocamento dentro da Cidade Universitária e intercampi (partindo da Cidade Universitária para as demais unidades da UFRJ e pontos estratégicos ao final das aulas em períodos noturno), disponibilizado pela Prefeitura da Cidade Universitária da UFRJ;*
- *Uma Van do Laboratório Fundo Verde, que circula de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h30, faz o trajeto BRT-Parque;*
- *Um carrinho elétrico de oito lugares disponibilizado pelo Parque Tecnológico, que circula de segunda a sexta-feira, das 8h às 10h, das 11h às 14h e das 15h às 18h. O trajeto Parque-Incubadora-Parque com um público médio mensal é de 1.300 pessoas.*

Outras ações de engajamento de pessoas desenvolvidas para a Comunidade Parque

O Parque, com o objetivo de estimular e fortalecer a cultura empreendedora entre os alunos da UFRJ, promoveu, no ano de 2019, um workshop intensivo de dois dias, num total de 8h para os alunos da UFRJ com foco em ideação e construção de modelos de negócios.

Desenvolveu e sediou, também, em parceria com o Instituto da Matemática, a primeira Escola de Ciência de Dados e o primeiro Workshop de Estatística e Matemática em Inovação na UFRJ. A escola, que atraiu 180 alunos, teve como objetivo abordar os temas mais recentes da área de ciência de dados como estatística, computação e matemática aplicada.

Na semana seguinte, foi realizado, também, o Workshop de Estatística e Matemática para Inovação, que promoveu estudos de casos reais propostos por indústrias como empresas Bradesco Seguros, Energisa e Michelin e órgãos governamentais interessados no uso de métodos quantitativos na solução de seus problemas.

Também foi organizado o encontro Money Morning com 4h de duração e foco na apresentação das modalidades de captação de recursos para alavancar *startups* para os alunos das disciplinas de empreendedorismo integradas da universidade.



Encontro Money Morning

Gestão Financeira

A gestão financeira do Parque Tecnológico compreende um conjunto de ações e procedimentos administrativos que visam maximizar os resultados econômicos e financeiros da organização. Essa gestão é feita por uma fundação de apoio à universidade – Fundação COPPETEC – que atua como entidade gestora nos moldes do que dispõe a Lei nº 8.958/94, que disciplina a atuação de tais Instituições.

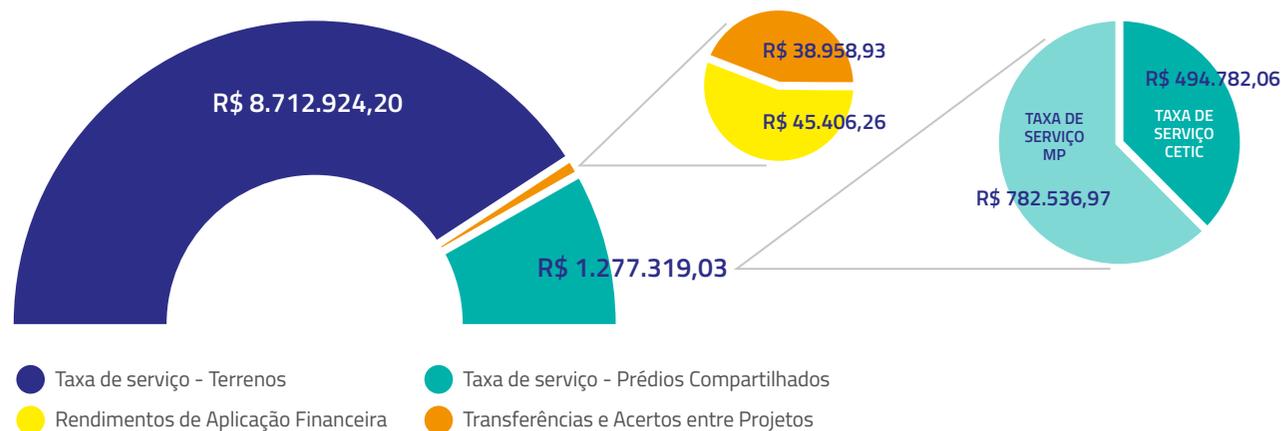
Sede do Parque Tecnológico da UFRJ

Receitas (GRI 201-1)

As receitas da sede do Parque são provenientes de quatro modalidades: taxa de serviços das empresas instaladas em terrenos, taxa de serviços das empresas instaladas nos prédios compartilhados – CETIC e MP, rendimentos de aplicação financeira e transferências e acertos de saldo entre projetos.

Origem do Recurso	Uso do Recurso
Taxa de Serviço de Terrenos	Ressarcimento dos custos decorrentes das atividades de operação e administração do Parque, incluindo as despesas com limpeza, retirada de resíduos, segurança, iluminação, manutenção de áreas públicas (localizadas dentro do Parque Tecnológico, mas externas às áreas que são objeto da cessão de uso) e pessoal.
Taxa de Serviço de Prédios Compartilhados CETIC	
Taxa de Serviço de Prédios Compartilhados MP	
Rendimentos de Aplicação Financeira	Rendimentos de aplicação financeira
Transferência e Acertos entre projetos	Recurso devolvido ao Parque em virtude do encerramento dos projetos

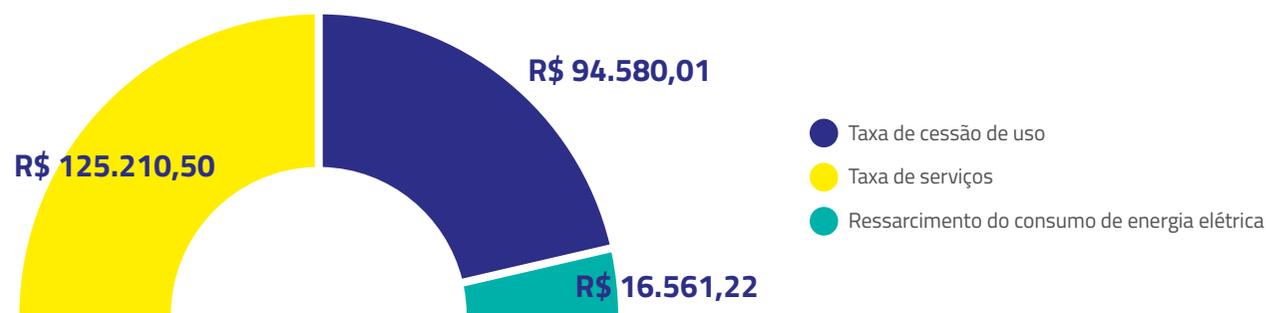
Resumo das receitas recebidas pelo Parque em 2019



Os recursos provenientes das quatro modalidades supracitadas foram distribuídos da seguinte forma em 2019 (GRI 102-7).

É importante destacar que, a despeito desses recebimentos, no final do ano de 2019, duas organizações da sede do Parque encontravam-se em inadimplência²⁰.

Valores de inadimplência, em 2019, das duas organizações residentes na sede do Parque



²⁰ Todas as empresas citadas encontram-se em processo de notificação e/ou processo de conciliação.

Uma organização²¹ teve sua relação contratual com o Parque rescindida, em virtude da ausência de cooperação no desenvolvimento de projetos de pesquisa em um mínimo adequado com conseqüente descumprimento de obrigações contratuais. Além disso, três empresas não mais residentes, um laboratório e um empreendimento do programa CrowdRio, encontram-se com ações judiciais em andamento devido à ausência de pagamento de suas obrigações financeiras. Caso os julgamentos tenham resultados favoráveis à Coppetec, enquanto entidade de apoio, prevê-se uma recuperação de aproximadamente R\$ 800 mil.

O Parque também recebe e gerencia as receitas decorrentes da cessão de uso dos prédios compartilhados e restaurante. No entanto esses recursos estão sendo contingenciados²² desde o ano de 2018²³.

Os recursos, quando descontingenciados, serão utilizados – de acordo com Resolução 01/2019 do Conselho Diretor do Parque Tecnológico da UFRJ²⁴ – para o custeio de programas e projetos, desenvolvidos por membros do corpo social da UFRJ – docentes, discentes e servidores técnicos administrativos – em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

21 Os inadimplementos e pedidos indenizatórios com relação a esta organização somam, aproximadamente, R\$ 4 milhões de reais.

Vale ressaltar que a resolução mudou o formato de distribuição desses recursos, visto que até 2018 ele era distribuído de forma igualitária, onde um terço do total era utilizado para as operações, investimentos em infraestrutura e projetos do Parque, um terço era usado para fomentar Projetos Especiais de interesse da UFRJ e um terço era utilizado no Programa de Bolsas para alunos do ensino médio (PIBIC-EM). Com a implantação de resolução, o recurso deixou, portanto, de ter uma destinação tripartite e passou a ser integralmente destinado ao mesmo uso conforme descrito abaixo.

À época do contingenciamento, o Programa de Bolsas para Alunos do Ensino Médio (PIBIC-EM) executado pela universidade estava com saldo acumulado²⁵, visto que a UFRJ vinha apresentando dificuldades em executá-lo. Sendo assim, ficou definido em reunião do Conselho Diretor que o saldo desse programa seria utilizado para o custeio de 20 bolsas de mestrado para ações afirmativas, do qual metade já foi transferido para a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PR2), devido²⁶ à importância crescente do tema das ações afirmativas na UFRJ e pela necessidade de usar de forma mais célere e eficaz os recursos disponíveis.

Origem do Recurso	Uso do Recurso	Arrecadado em 2019	Saldo acumulado de 2018 (referente a 2017 e 2018)
Cessão de Uso dos espaços do CETIC	Programas e projetos, desenvolvidos por membros do corpo social da UFRJ em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação	R\$ 386.740,56	R\$3.090.968,55
Cessão de Uso dos espaços MP		R\$ 192.377,93	
Cessão de Uso do Restaurante		R\$ 0,00	
Total		R\$ 579.118,49	R\$ 3.090.968,55

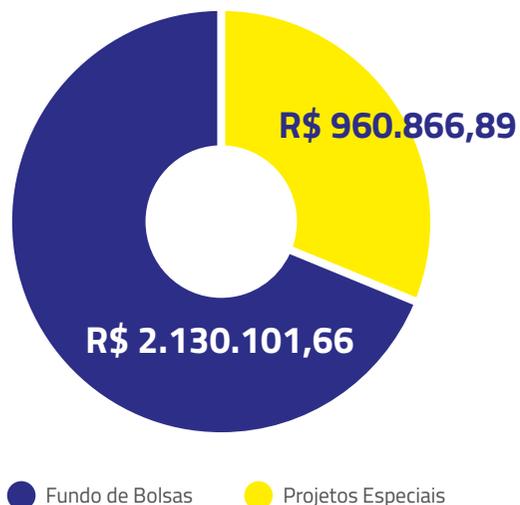
22 A decisão de se contingenciar estes recursos deveu-se ao fato de que estava em curso uma auditoria nacional sobre a questão patrimonial das universidades públicas no ano de 2018. O Parque, nesta auditoria, foi questionado sobre o uso dos recursos oriundos das cessões pagas pelas empresas instaladas nos prédios compartilhados. Por esse motivo, a Diretoria Executiva do PTEC-UFRJ em conjunto com a Diretoria Executiva da Fundação COPPETEC, encaminhou à Procuradoria da UFRJ uma consulta sobre o uso dos recursos de cessão. O conteúdo desta consulta versava sobre o encerramento do modelo de distribuição tripartite fixa dos valores e o começo da utilização dos recursos em pesquisa, desenvolvimento e inovação, a fim de fomentar essas atividades no âmbito universitário, na forma da Resolução nº 01/2019, aprovada no Conselho Diretor em 19/06/2019.

23 Os recursos foram contagiados em 2018. Porém, o valor contingenciado era referente a taxa de cessão de uso dos prédios compartilhados e restaurante recebidos em 2017. Desta forma, os recursos que estão contingenciados são referentes aos recebidos em 2017, 2018 e 2019.

24 Para conhecer a resolução, [acesse aqui](#).

25 O saldo acumulado do Fundo de Bolsas era referente aos recursos arrecadados de 2012 a 2016, mais os rendimentos de aplicação financeira do fundo.

26 Para saber mais do projeto, ver Programa de Bolsas de Ações Afirmativa na seção Parque e o Desenvolvimento Local.



Saldo do Fundo de Bolsas e Saldo do Projeto de Cessão de Uso dos Prédios Compartilhados em 2019

Os trâmites para submissão de projetos a serem apoiados com os recursos oriundos das cessões de uso dos prédios compartilhados e restaurante – Projetos Especiais – estão disponíveis no site do Parque.

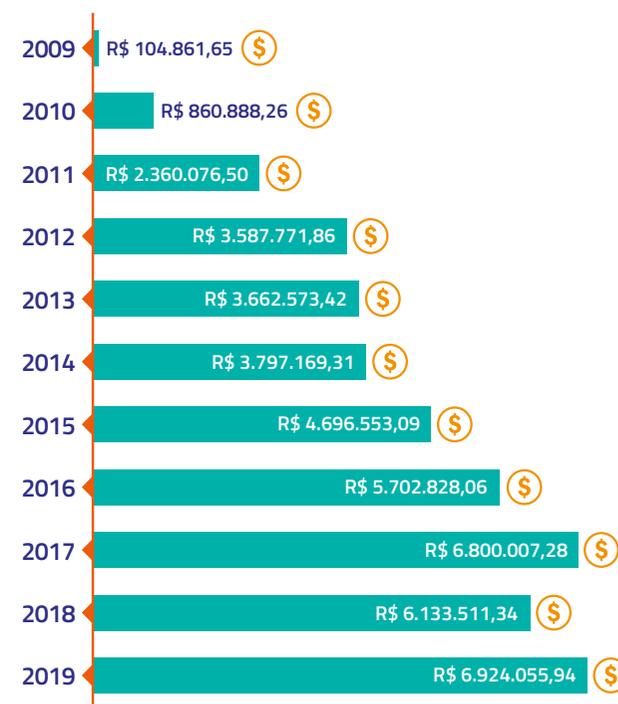
O Parque gerencia, também, os recursos da modalidade fomento provenientes da FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos. Esse projeto, submetido à FINEP em 2013 e aprovado em 2014, está em fase de execução. Em 2019, os recursos do projeto financiaram a finalização da construção de um espaço criativo, inspirador e integrado ao ambiente – o CUBO – e os rendimentos de dois

funcionários do Parque: um visando o aprimoramento da comunicação e o outro, a estruturação da área de responsabilidade socioambiental do Parque. O montante gasto foi de R\$ 3.135.358,49 em 2019.

Recursos FINEP em 2019	
Obra do CUBO	R\$ 2.960.365,60
Dois funcionários do Parque	R\$ 174.992,89
Total	R\$3.135.358,49

O Parque também gera recursos financeiros com a cessão de terrenos. Conforme previsto no processo de criação do Parque, esses recursos são repassados integralmente para a Administração Central da UFRJ, configurando uma fonte extra de receitas para a universidade. De 2009 até 2019 foram repassados para a UFRJ os seguintes recursos²⁷:

²⁷ Não dispomos da informação atualizada do valor da concessão de uso das grandes empresas paga diretamente à UFRJ. Para fins de atualização, utilizamos o índice do IGP-M acumulado ao final de cada ano, conforme previsão contratual.



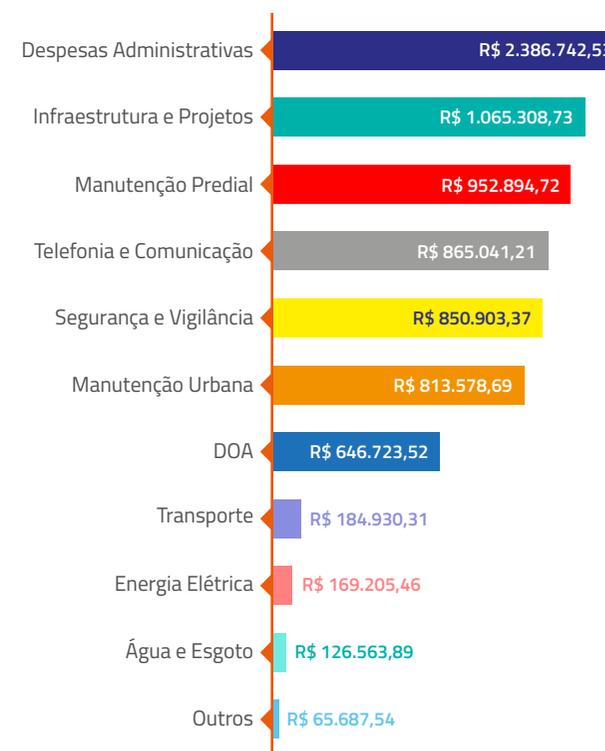
Desembolsos (GRI 201-1)

Dada a sua missão, o Parque demanda serviços, materiais e uma equipe multidisciplinar que dê conta de operar um ambiente de inovação²⁸. Sendo assim, os investimentos realizados pelo Parque estão distribuídos nas seguintes rubricas:

²⁸ Para saber mais, ver a seção “[Serviços do Parque](#)”.

Despesas Administrativas	Investimento em pessoal, serviços e materiais inerentes ao bom funcionamento da parte administrativa, jurídica e operacional, passagens e diárias. Essas atividades são recorrentes, sendo realizadas ininterruptamente.
Transporte	Investimento em equipe (motoristas), contratos de locação de veículos elétricos para o transporte de carga e passageiros, gastos com o veículo institucional e transporte de funcionários.
Segurança e Vigilância	Investimento em equipe (supervisor de segurança patrimonial), contratos de prestação de serviços de segurança e vigilância, necessários para oferecer um serviço célere e confiável no que tange à segurança patrimonial (de instalações, equipamentos) e à segurança das pessoas que circulam e trabalham no Parque, rádios de comunicação e controle de acesso de veículos.
Manutenção Urbana	Investimento em equipe, serviços e materiais necessários para manutenção das vias e jardins. Das atividades desenvolvidas por essa equipe, no ano de 2019, foram executadas pintura das faixas de pedestres nas passagens elevadas, manutenção da iluminação pública, recuperação do asfalto das ruas e das calçadas internas do Parque, pintura de hidrantes e caixas de incêndio. Dos serviços contratados, o de maior relevância é o de manutenção das áreas verdes.
Manutenção Predial	Investimento em equipe, serviços e materiais necessários para manutenção das edificações destinadas a Administração, CETIC, MP, Prédio de Acesso, Centro de Operações e Restaurante. Dos serviços contratados estão a dedetização dos prédios, higienização dos reservatórios, manutenção dos sistemas de proteção contra descargas atmosféricas, manutenção de elevadores, manutenção de mangueiras e recarga de extintores, licença de sistema operacional para abertura de chamados de manutenção, sistema de alarme de incêndio, coleta de resíduos e outros.
Energia Elétrica, Água e Esgoto	Despesas com concessionárias de fornecimento (CEDAE e Light).
Telefonia e Comunicação	Investimento em equipe, serviços de telefonia, internet e demais ferramentas de apoio à comunicação, como newsletter, mailing, clipping, assinatura de jornais e revistas e manutenção de website.
Infraestrutura e Projetos	Investimento em equipe, elaboração de planos de ocupação urbana, projetos de arquitetura e de interiores, projetos de layout de eventos gastronômicos, obras de readequação, reformas, construções, aquisição de equipamentos;
Outros	Despesas com itens não previstos no orçamento, mas que se mostraram indispensáveis ao bom funcionamento do Parque em dado momento;
Despesas Administrativas e Operacionais (DOA)	Custos retidos pela Fundação COPPETEC para se ressarcir de gastos administrativos pelo apoio prestado ao projeto.

Em 2019, os desembolsos²⁹ do Parque foram as seguintes:



Desembolsos do Parque Tecnológico da UFRJ em 2019 (GRI 201-1)

Para saber mais sobre a demonstração de resultado do exercício de 2019, [clique aqui](#).

²⁹ (GRI 102-48) Em 2019, mudamos a metodologia de alocação de recursos do Parque. Em virtude disso, fizemos um exercício de retroagir até o ano de 2017. É possível ver esse exercício na demonstração de resultado do exercício de 2019, na [página 89](#).

Unidade Polo de Biotecnologia do Parque

O Parque assumiu³⁰ a administração do Polo, em regime transitório, em 1º de fevereiro de 2019. A partir dessa data iniciou-se o processo de estruturação de processos e serviços semelhantes aos que vigoram na sede do Parque, a prestação de alguns serviços operacionais e de atividades de interação com a UFRJ para as empresas residentes na área do Polo, em concomitância com a criação do Projeto de Desenvolvimento Institucional para Integração da área do Polo de Biotecnologia ao PTEC-UFRJ, que prevê obras de adequação e o desenvolvimento da infraestrutura local para que se possa lançar editais³¹ de concessão/cessão de uso das áreas assumidas no Polo de Biotecnologia.

No final de 2019, o Parque notificou as empresas residentes na unidade do Polo quanto as suas saídas (31/01/2020), pois não foi possível lançar um edital para regularização de suas ocupações.

³⁰ Em maio de 2018, o convênio da Fundação Bio-Rio, antiga gestora do Polo com a UFRJ, teve seu prazo encerrado. Com isso, a UFRJ decidiu assumir a administração da área.

³¹ Para a publicação de novos editais em áreas públicas é necessária a completa desmobilização dos espaços ocupados, que devem estar livres e desimpedidos respeitando os princípios constitucionais e administrativos da isonomia, impessoalidade, competitividade, imparcialidade e transparência.

Os processos de saída se encontram, neste momento³², judicializados entre as partes e a Procuradoria da UFRJ com a participação da Coppetec, apenas no tocante aos serviços prestados e relacionados à taxa de serviços.

Para 2020, espera-se o acompanhamento das ações já iniciadas, bem como o planejamento de novas ações com a Reitoria da UFRJ.

Receitas (GRI 201-1)

As receitas da unidade Polo são provenientes da modalidade taxa de serviço³³.

Origem do Recurso	Uso do Recurso
Taxa de Serviços	Ressarcimento dos custos decorrentes das atividades de operação e administração do Parque, incluindo as despesas com limpeza, retirada de resíduos, segurança, iluminação, manutenção de áreas públicas (localizadas dentro da unidade, mas externas às áreas que são objeto da cessão de uso) e pessoal.

³² Até a data do fechamento deste relatório: 30/10/2020.

³³ Para saber mais sobre o estudo de custo que foi feito para a construção da taxa de serviço, [clique aqui](#).

A receita da unidade referente, de fevereiro a dezembro de 2019, foi de R\$ 1.698.504,62.

Vale ressaltar que, a despeito desses recebimentos, no final do ano de 2019, três organizações da unidade Polo encontravam-se em inadimplência. O valor total do débito é de R\$ 221.766,10³⁴.

A unidade Polo também gera recursos financeiros com a cessão de terrenos. Esses recursos são repassados integralmente para a Administração Central da UFRJ, configurando uma fonte extra de receitas para a universidade. O valor arrecadado pela universidade soma o montante de R\$ 1.173.121,42.

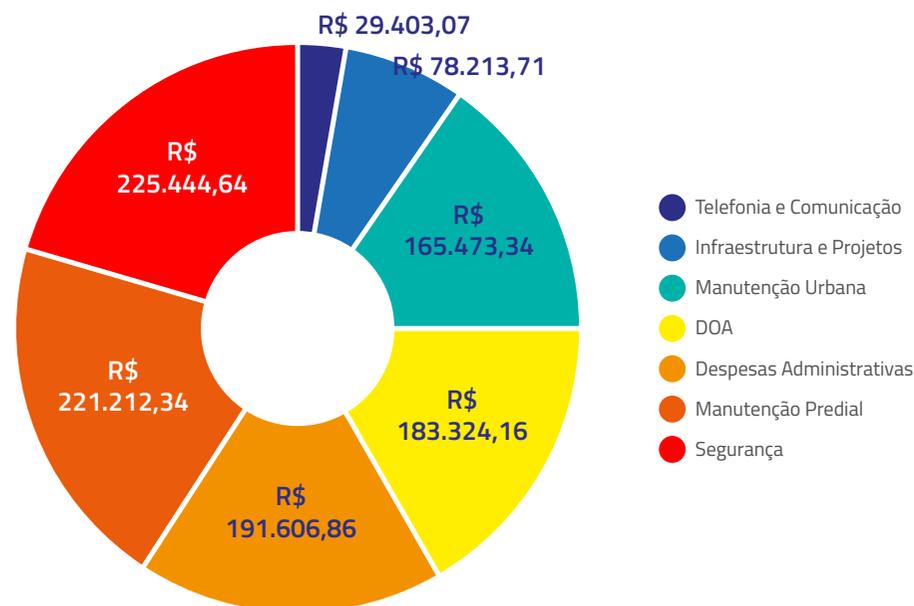
³⁴ A esse valor poderá ser acrescido atualizações, visto que este era o valor no momento da formalização dos respectivos Termos de Rescisão Unilateral. Este somatório contempla parcelas do Termo Final de Conciliação e parcelas referentes à taxa de serviço dos meses posteriores à assinatura do Termo de Rescisão daquelas que não efetuaram a entrega formal das áreas ocupadas, bem como as multas compensatórias aplicadas devido à rescisão por inadimplemento. Além desse montante devido, como não houve a entrega formal das áreas ocupadas por duas, das três empresas. Ficam pendentes os débitos referentes às taxas de serviços do momento posterior ao Termo de Rescisão, que somam em torno de R\$ 70.021,60, além de atualizações e acréscimo revistos pelos índices oficiais no momento da decisão das ações judiciais.

Desembolsos (GRI 201-1)

Os investimentos realizados na unidade Polo estão distribuídos nas seguintes rubricas:

Despesas Administrativas	Investimento em pessoal, serviços e materiais inerentes ao bom funcionamento da parte administrativa e operacional.
Transporte	Abrange os gastos com o veículo institucional.
Segurança e Vigilância	Investimento em equipe confiável no que tange à segurança patrimonial (de instalações, equipamentos) e à segurança das pessoas que circulam e trabalham na unidade.
Manutenção Urbana	Investimento em serviços e materiais necessários para manutenção das vias e jardins.
Comunicação	Investimento em serviços de telefonia e internet.
Infraestrutura e Projetos	Investimento em de readequação, reformas, construções, aquisição de equipamentos e elaboração de projetos.
Despesas Administrativas e Operacionais (DOA)	Custos retidos pela Fundação Coppetec para se ressarcir de gastos administrativos pelo apoio prestado ao projeto.

Em 2019, os desembolsos³⁵ da unidade Polo foram as seguintes:



Desembolsos da unidade Polo de Biotecnologia do Parque em 2019

Para saber mais sobre a demonstração de resultado do exercício de 2019, [clique aqui](#).

Reserva de Contingência (GRI 201-1)

O Parque possui um sistema de reserva de contingências. Além da taxa de Despesas Operacionais e Administrativas (DOA) que a Fundação Coppetec recolhe do PTEC-UFRJ a título de ressarcimento

pelo apoio prestado ao projeto, também é realizado, mensalmente, na proporção das receitas recebidas, uma arrecadação para formação de reserva de contingência a ser utilizada em investimentos no Parque. Seu saldo contingenciado, em 31 de dezembro de 2019, era de R\$ 3.990.617,41.

—
35 (GRI 102-48). Em 2019, mudamos a metodologia de alocação de recursos do Parque. Em virtude disso, fizemos um exercício de retroagir até o ano de 2017. É possível ver esse exercício na demonstração de resultado do exercício de 2019, na [página 89](#).

Recursos	Valores
Arrecadação (Sede +Polo) em 2019	R\$ 223.115,14
Crédito referente a saldos acumulados em 2019	R\$ 1.500.000,00
Rendimentos Financeiros em 2019	R\$ 45.406,26
Saldo em 2018	R\$ 2.222.096,01
Total	R\$ 3.990.617,41

Esse recurso será descontingenciado em 2020 e será usado em investimentos necessários em projetos e infraestrutura no Parque. A previsão é de que até 2022, seja feita:



Recuperação no sistema de ar condicionado do Prédio CETIC



Renovação de mobiliário do hall do prédio CETIC



Obras de infraestrutura urbana nas vias do Parque, como complementação de iluminação pública



Obras de infraestrutura urbana nas vias do Parque, como complementação de ligação da rede de esgoto



Obras de infraestrutura urbana nas vias do Parque, como complementação de pavimentação



Recuperação estrutural do prédio da Administração



Projeto de paisagismo para finalização do espaço de convivência: a praça.

O orçamento estimado para a realização destes investimentos é da ordem de R\$ 3.980.023,20 conforme cronograma, que pode ser acessado [clikando aqui](#).

Gestão de Ecoeficiência

(GRI 102-11)

O programa Parque Ecoeficiente é realizado visando à diminuição dos impactos das nossas operações no meio ambiente.

Os objetivos do programa são: reconstrução da biodiversidade, redução do consumo de recursos energético, hídrico e destinação correta e reutilização de recursos sólidos. A seguir, apresentamos os seus resultados.

Biodiversidade do Parque

(GRI 304-3)

O PROJETO PAISAGÍSTICO DO PARQUE FOI DESENVOLVIDO VISANDO À PRESERVAÇÃO DE ÁREAS DE MANGUEZAIS JÁ EXISTENTES E A RECOMPOSIÇÃO DA VEGETAÇÃO DEGRADADA AO LONGO DOS ANOS.

A biodiversidade do Parque é composta de espécies de restingas e Mata Atlântica. A sua gestão é feita por meio da implantação do Projeto Paisagístico da Parque. Nosso ambiente possui em torno de

450.000 m², sendo 350.000 m² da sede do Parque, onde 76.609,27 m² são compostos de áreas verdes, 3.411,37 m² de manguezal e 103.159,71 m² do Polo de Biotecnologia da UFRJ³⁶. Essas áreas são de preservação ambiental protegidas por lei.

Anualmente revisitamos o projeto paisagístico e cerca de 83% do que foi projetado está implantado. Como consequência, verifica-se o retorno de aves e mamíferos da fauna brasileira.

Energia

A energia consumida pelo Parque Tecnológico da UFRJ é de fonte elétrica, cujo abastecimento é realizado pela concessionária Light. A metodologia de mensuração da energia consumida é feita por meio de uma ferramenta de controle mensal de curvas de desempenho.

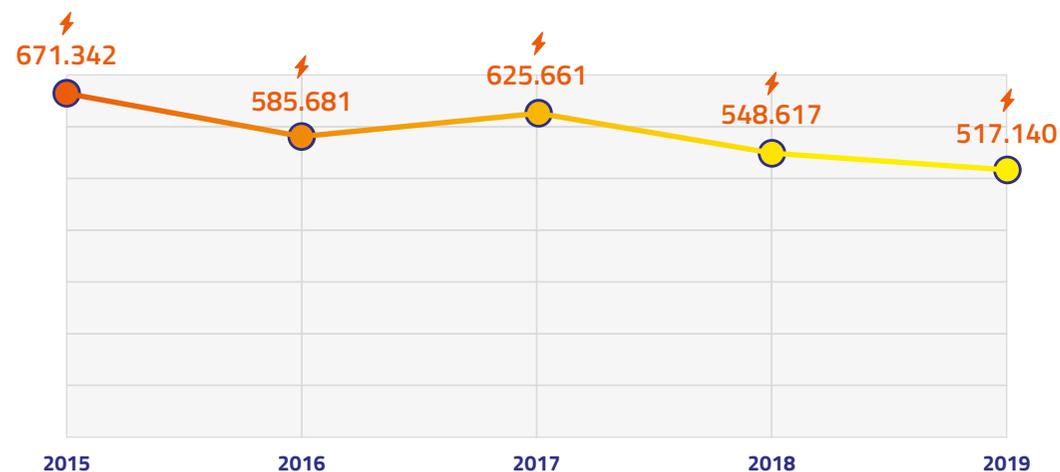
Sob a administração do Parque encontram-se os prédios da sede do Parque – Acesso, Administração, CETIC, CEOP, Horto e MP e a iluminação pública. No Polo de Biotecnologia estamos construindo um projeto para o gerenciamento do tema.

³⁶ Não possuímos as informações referente às áreas verdes do Polo de Biotecnologia.

O consumo de energia da sede do Parque em 2019 foi o mais baixo em comparação com os últimos cinco anos. O consumo foi de 517.140 Kw/h, registrando uma redução de 6%³⁷ no consumo em relação ao ano de 2018.

Programa de automação da iluminação pública e troca das luminárias compactas fluorescentes para luminárias de LED foram as ações implantadas em

para implementação de painéis de energia solar para os prédios da Administração, CETIC e MP. Esses estudos estão previstos para serem feitos quando os recursos do Projeto FAPERJ (aprovado em 2017) forem liberados. Por esse motivo, esses estudos são esperados para serem realizados a partir de 2020. A realização destes se dará no contexto do Programa Living Lab Rio³⁸.



Consumo de energia em KW/h na sede do Parque Tecnológico da UFRJ em 2019

2019 para redução do consumo de energia nos prédios da sede do Parque. A meta para este ano era de realizar estudos de viabilidade técnica e financeira

Para 2020, a meta é trocar as luminárias compactas fluorescente das áreas públicas por luminárias de LED.

³⁷ A redução do consumo de energia não foi maior em virtude de um defeito na bomba de água no mês de outubro, que a manteve ligada por mais de 72 horas.

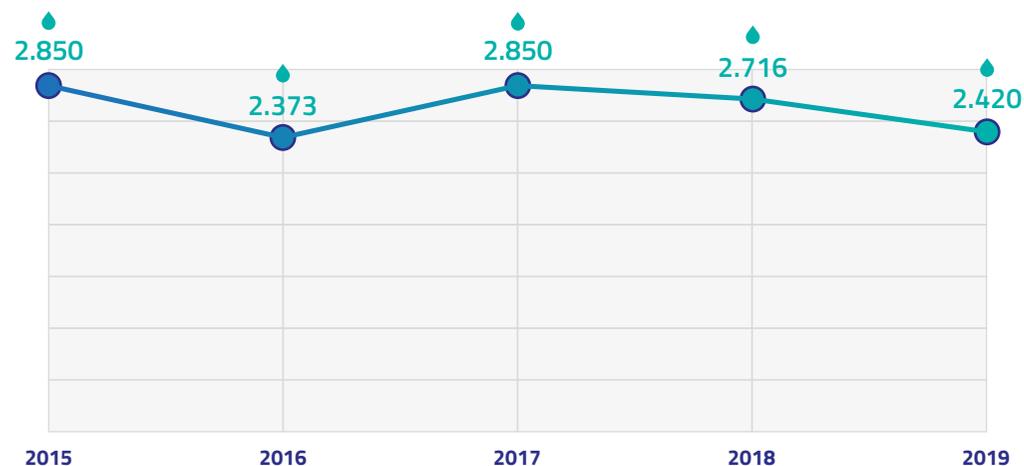
³⁸ Para saber mais sobre esse projeto, ver na sessão Parque e o Futuro o item Living Lab Rio.

Água

O abastecimento de água do Parque é realizado pela empresa CEDAE/RJ. A metodologia utilizada pela administração do Parque para a mensuração do consumo dos prédios próprios da sede do Parque – Acesso, Administração, CETIC, CEOP, Horto, Restaurante e MP – é o acompanhamento de consumo diário por medidor. No Polo de Biotecnologia estamos construindo um projeto para o gerenciamento do tema.

Nas áreas referentes à sede do Parque o consumo de água foi de 2.420 m³ em 2019, registrando uma redução de 11% em relação ao ano anterior. Essa redução se justifica pelo remanejamento do sistema hidráulico para o aproveitamento das águas pluviais na irrigação e pelo programa de controle dos registros das caixas de água e reservatórios para a redução de consumo de água potável nos prédios do Parque.

Para 2020, planejamos a implantação de um sistema de captação de água das chuvas nos edifícios do CETIC, do MP na sede do Parque.



Consumo de água em m³ na sede do Parque Tecnológico da UFRJ em 2019

Resíduos

(GRI 103-1, 103-2, 103-3, 306-2)

Coleta de resíduo comum, compostagem de resíduo de manutenção do paisagismo e coleta e destinação de resíduos recicláveis – Recicla Parque – são os três níveis do sistema de descarte de resíduo do Parque Tecnológico da UFRJ.

O sistema de coleta de resíduos comum abrange todos os resíduos sólidos classificados como resíduos de classe II (não perigoso) – A (não inerte) – segundo a NBR 10.004/2004. O sistema tem apoio de uma empresa terceirizada, devidamente licenciada no INEA, que realiza diariamente a coleta de resíduos comuns e os transporta para uma estação de transbordo de resíduos (ETR), igualmente licenciada. Para resíduo comum, a avaliação é feita por volume, visto que se contabiliza o número de contenedores de 1,2 m³, conforme a tabela a seguir.

Mês	Polo de Biotecnologia		Sede do Parque			
	2019		2019		2018	
	Containers/ Mês	Volume m ³ / Mês	Containers/ Mês	Volume m ³ / Mês	Containers/ Mês	Volume m ³ / Mês
Janeiro	0	0	107	128,4	121	145,20
Fevereiro	78	93,6	124	148,8	91	109,20
Março	95	114	119	142,8	122	146,40
Abril	94	112,8	97	116,4	111	133,20
Maio	110	132	133	159,6	120	144,00
Junho	100	120	109	130,8	119	142,80
Julho	119	142,8	139	166,80	114	136,80
Agosto	108	129,6	118	141,6	123	147,60
Setembro	104	124,8	107	128,4	108	129,60
Outubro	110	132	121	145,2	135	162,00
Novembro	98	117,6	100	120	107	128,40
Dezembro	81	97,2	98	117,6	110	132,00
Total	1097	1316,4	1372	1646,4	1381	1657,2

Resíduo comum por contêineres e m³ no Polo de Biotecnologia e na sede do Parque em 2019

O resíduo comum coletado pela sede do Parque Tecnológico da UFRJ em 2019 foi de 1.316,4 m³, sofrendo uma redução de 0,65% em relação ao ano anterior. Sobre os dados de coleta de resíduo comum do Polo de Biotecnologia, os resultados que temos são desde fevereiro de 2019, em virtude de estes terem passado para a administração do Parque a partir desta data.

A destinação sustentável de resíduos de manutenção de paisagismo é realizada pelo processo de compostagem. Diariamente, a manutenção das áreas verdes do Parque gera uma quantidade de matéria orgânica oriunda de podas, roçadas e queda de folhas das árvores e arbustos. Há sete anos foram implantadas leiras de compostagem, evitando a contratação mensal de empresas de descarte de resíduos, o que proporcionou o uso desse material como matéria-prima de excelente qualidade para a recuperação de solos degradados durante o plantio e a manutenção de espécies arbóreas e de cobertura vegetal. Ainda não foi possível determinar a quantidade de terra produzida por esse sistema, porém estamos estudando um sistema de medição para tal finalidade.

A coleta e destinação de resíduos recicláveis dos prédios sob administração do Parque é feita pelo projeto Recicla Parque. Implantado em 2017, o projeto – uma parceria com o Laboratório de Ecologia Aplicada da UFRJ – introduziu progressivamente a

coleta seletiva no Parque, internalizando práticas ambientalmente corretas.

Em 2019, foram destinados 323,30 kg de resíduo reciclável de diversas tipologias para as cooperativas de catadores, cumprindo o Decreto 5.940/06, as diretrizes da Comissão Recicla UFRJ e a Política de Sustentabilidade do Parque.

Recicláveis	2018	2019
Papel	281,1	9,8
Papelão	111,1	125,8
Plástico	9,8	53,8
Vidro	2,1	42,8
Metal	0	0
Latinha	2,3	5,3
Óleo	0	0
Tetrapak	0,5	3,8
Sucata	0	0
Eletrônicos	24,5	0
Pilha	7,9	0
Total	439,3	241,3

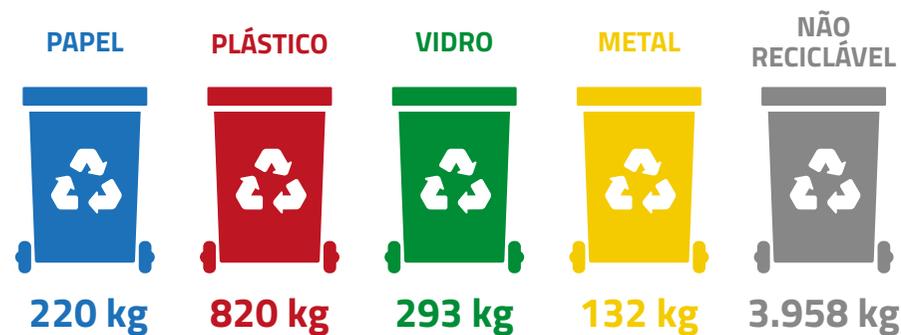
Resíduos Recicláveis em kg destinado às cooperativas em 2019³⁹

A destinação dos recicláveis é acompanhada semanalmente pela equipe do Parque. O controle dos resíduos é feito por uma guia de recolhimento de materiais recicláveis (GRMR), que é atestada por membros da Prefeitura Universitária, da Cooperativa destinatária e da equipe técnica do Parque. Atualmente, o Parque faz uma pré-triagem do resíduo, o Recicla CCS – projeto do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ – recebe os resíduos recicláveis do Parque e faz todo o processo de triagem e beneficiamento em seu centro de triagem.

O Parque Tecnológico da UFRJ, em parceria com o projeto Recicla Orla⁴⁰, as empresas Polen, MJV, L’Oreal e Ambev, realizou, em setembro de 2019, um mutirão de limpeza de parte da orla na Cidade Universitária. Esta ação contou com 80 voluntários – colaboradores das empresas participantes, alunos, docentes e técnicos administrativo da UFRJ – e coletou 5.423 Kg de resíduos, sendo 1.465 kg de recicláveis e 3.958 de impurezas/não recicláveis. Todo o resíduo foi destinado corretamente pela empresa parceira Polen.



80 VOLUNTÁRIOS



³⁹ Dados fornecidos pelo Laboratório de Ecologia Aplicada da UFRJ.

⁴⁰ Para saber mais sobre o projeto acesse o site: <https://www.reciclaorla.com.br/>.

O Parque iniciou, também, duas parcerias para trabalhar com o tema dos resíduos no âmbito da economia circular. A primeira com o Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração da UFRJ – COPPEAD e o Laboratório de Responsabilidade Social do Instituto de Economia da UFRJ – Lares IE UFRJ em torno do projeto de pesquisa e extensão de economia circular dos resíduos sólidos do Parque Tecnológico da UFRJ e a segunda com o parceria entre Engepol – Laboratório de Engenharia de Polimerização, INEA – Instituto Estadual de Ambiente, SEAS – Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, Governo do Estado do Rio, Engenharia Naval e Oceânica da COPPE/Politécnica/UFRJ e a OceanPact, em torno do projeto de Requalificação da Orla da Baía da Cidade Universitária. Para saber mais sobre esses projetos, veja a seção [Parque e o Futuro](#).

Gestão de Transparência e Integridade no Parque

(GRI 103-1, 102-16)

O Parque Tecnológico adere à Política de Integridade e Transparência da Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos – COPPETEC⁴¹, tendo em vista que a gestão financeira e operacional do Parque recebe o apoio da Fundação.

De forma complementar, o Parque desenvolve o programa Parque Transparente, que consiste em uma série de ações que tornam públicas as informações relevantes e de interesse público sobre o Parque e sua gestão. No site eletrônico do Parque há uma página chamada Parque Transparente, que viabiliza o conhecimento das atividades de gestão do Parque Tecnológico da UFRJ e do funcionamento de sua governança institucional e é atualizada continuamente, conforme as ações ocorrem.

Além de servir como um canal para a divulgação de informações, tanto a página eletrônica quanto as redes sociais utilizadas pelo Parque, figuram como um canal de comunicação on-line e prestação de contas. No que se refere à ética e à integridade, o Parque tem valores, princípios, padrões e normas de comportamento elaborados em 2016 em cooperação com um time de consultores, especialistas e parceiros, disponibilizados no seu Planejamento Estratégico 2016-2045⁴². De forma complementar, além do Planejamento Estratégico e do Regulamento Geral, o Parque também conta um Regulamento Operacional, Regulamento de Uso de Solo, Política de Apoio e Patrocínio e Política de Sustentabilidade, instrumentos

que auxiliam no exercício de uma gestão efetiva e transparente.

Para o ano de 2020, a meta é que tenha início a redação da Política de Integridade e Transparência do Parque Tecnológico, ação que se insere no contexto do fortalecimento do seu sistema de governança e gestão.

⁴¹ Para ver em detalhes a Política de Integridade e Transparência da Fundação COPPETEC, entre no site eletrônico da Fundação por meio do link: http://www.coppetec.coppe.ufrj.br/site/documentos/politica_integridade_2017.pdf

⁴² Para ver o Planejamento Estratégico 2016-2045 completo do Parque Tecnológico da UFRJ, acesse o link: http://www.parque.ufrj.br/wp-content/uploads/2017/04/plano_estrategico.pdf

ORGANIZAÇÕES DO PARQUE

Em 31/12/2019, o Parque tinha 31 organizações residentes, sendo dez centros de pesquisas de grandes empresas, 12 pequenas e médias e nove laboratórios da UFRJ. Ao longo do ano também estiveram presentes três *startups* do CrowdRio, programa de aceleração de empresas em parceria com a Telefônica Open⁴³.

A seguir listamos as organizações residentes em 31/12/2019:

Grandes organizações:



Pequenas e médias empresas:

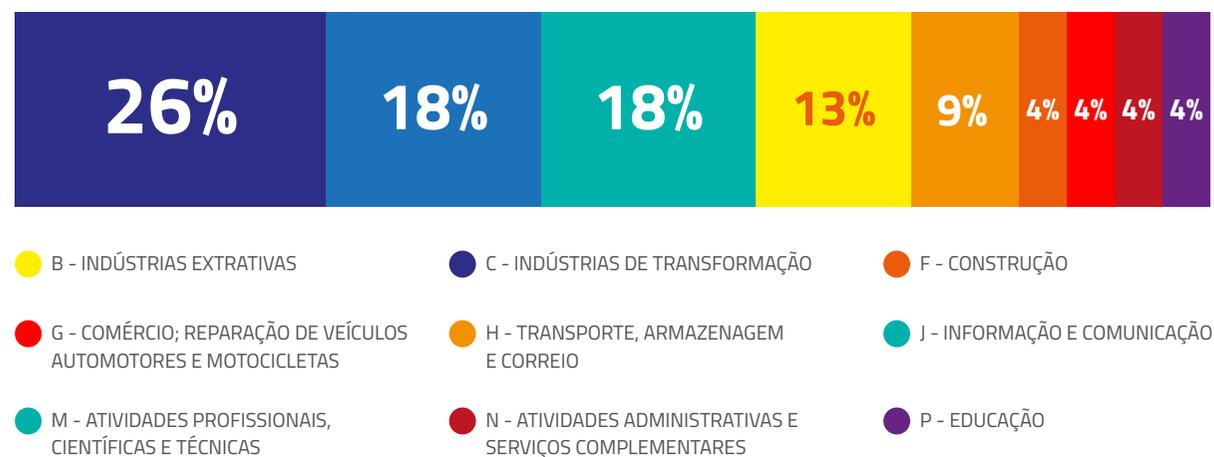


Laboratórios e Instituições:



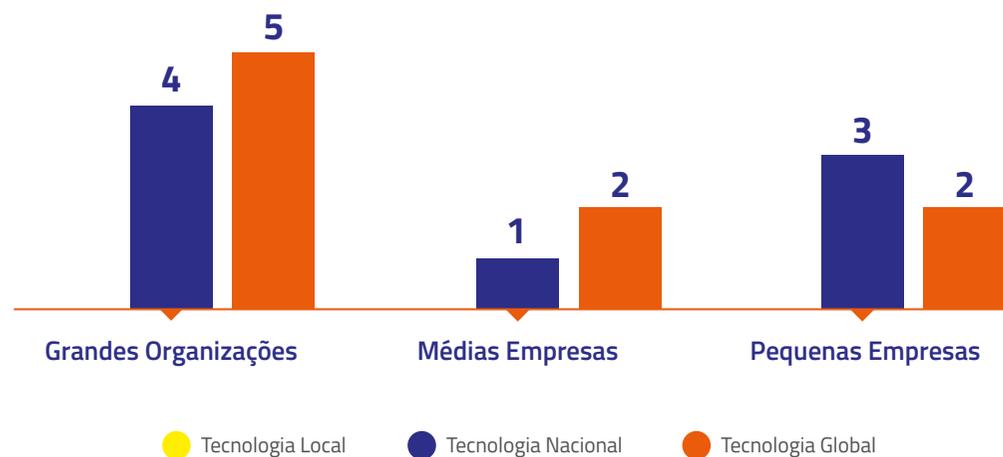
⁴³ Para saber mais sobre o programa, veja a [página 70](#).

As organizações residentes do Parque estão divididas nos seguintes setores de acordo com o CNAE:



Setores segundo CNAE das organizações residentes do Parque em 2019

As tecnologias desenvolvidas pelas organizações residentes do Parque Tecnológico⁴⁴ são de abrangência nacional ou global, conforme vemos no gráfico ao lado.



44 Esses dados são referentes às seguintes organizações: Ambev; Benthic, CEGN, Dell EMC, Embrapii, Fundo Verde, Halliburton, Labneo, Lamce, Manserv, MJV, Neopath, Petrec, Promec, Schlumberger, Senai Cetiqt, Superpesa, TecnipFMC, Tenaris, Twist, Vallourec e WIKKI.

Nível de abrangências das organizações residentes do Parque em 2019

Verifica-se que 52,9% das tecnologias produzidas pelas organizações do Parque são de abrangência global e 47,1% são de abrangência nacional. Se analisarmos por porte das organizações, constata-se que para as grandes e médias companhias, a maiorias das tecnologias são de abrangência global, respectivamente 56% e 67%. Com relação às pequenas empresas, percebemos que a maioria das tecnologias produzidas são de abrangência nacional (60%).

As tecnologias desenvolvidas pelas residentes em 2019 foram nos seguintes temas:

Agronomia

Analytics

Automação Industrial

Biologia e Microbiologia Molecular

Biotecnologia

Botânica

Bromatologia

Ciência dos Materiais

Cloud Computing

Data Science

Electromagnetic Compatibility

Fisiologia Sensorial

Geociências

Inteligência Artificial

IoT (Internet das Coisas)

Logística

Machine Learning

Manufatura Aditiva

Mecânica dos Fluidos

Mecânica dos Solos

Modelagem Matemática

Petrofísica

Processamento de Linguagem Natural

Robótica

Simulação Computacional

Síntese Química

User Experience

Voice Over IP Communication



***PARQUE E O
DESENVOLVIMENTO
LOCAL***



Parques tecnológicos têm como prerrogativa a dinamização de economias regionais e nacionais, agregando-lhes conteúdos de conhecimento e inovação tecnológica. O Parque Tecnológico da UFRJ esforça-se diariamente para cumprir o seu papel e impulsionar a criação e o desenvolvimento de empresas inovadoras, para promover a interação dessas empresas com a UFRJ e outros centros de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, além de ajudar a difundir uma nova cultura empreendedora e inovadora na região. A seguir apresentamos os impactos das nossas atividades para a UFRJ, para as empresas residentes e para a região onde o Parque se encontra.

Integração empresas-universidade

Razão de ser do Parque, a integração empresas-universidade visa responder ao objetivo finalístico: “promover o aumento contínuo da capacidade de inovação do ecossistema” do planejamento estratégico do Parque 2016-2045, além dos objetivos finalísticos 1, 3, 4, 5, 6 e 7 da [Resolução 10/2018](#).

Acreditamos que a capacidade de inovação de um ecossistema depende das conexões e interações que possam ser feitas entre os atores que compõem essa rede, e, por isso, o Parque atua como um agente de conexão entre as organizações residentes, centros

de pesquisas, universidade, alunos, investidores, entre outros, buscando potencializar a capacidade de inovação de alto valor agregado e de impacto para o desenvolvimento socioeconômico da sociedade. A seguir apresentamos as ações, projetos e programas executados em 2019 para o estímulo a integração empresas-universidade.

Programa DAI UFRJ – Doutorado Acadêmico para a Inovação

No final do ano de 2018, o CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – lançou uma chamada para selecionar propostas de instituições científicas, tecnológica e de inovação (ICTs), que demonstrassem capacidade de execução do Programa DAI – Doutorado Acadêmico para a Inovação. Esta oportunidade veio de encontro a uma ação que já vinha sendo planejada pelo Parque, visando contribuir para aumento da capacidade inovadora, da competitividade das empresas e do desenvolvimento científico e tecnológico no País, ao mesmo tempo em que pretende fortalecer os sistemas regionais de inovação. O Parque em parceria com a Pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa - PR2, submeteu uma proposta ao CNPq, sendo

selecionado para a implantação do programa na UFRJ a partir de 2019.

O Programa DAI UFRJ – Doutorado Acadêmico para a Inovação, é, portanto, financiado pelo CNPq e por instituições/empresas parceiras – residentes (MJV, Neopath), da Incubadora de Empresas COPPE/UFRJ (TOCO, VortexMundus), além da Braskem e o Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP).

Para o desenvolvimento do Programa selecionou-se, por meio de edital de chamada pública, nove doutorandos – dos cursos de Clínica Médica, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia de Transporte, Engenharia Oceânica, Engenharia Química e Informática – que receberão – pelos próximos quatro anos – uma bolsa no valor das bolsas vigente do CNPq para desenvolverem suas pesquisas e, conseqüentemente, teses sob orientação acadêmica e supervisão de uma das empresas parceiras, para o qual o aluno foi selecionado. Assim contribuimos para a superação de desafios tecnológicos da organização/instituição participante para o qual se candidatou. Dois alunos estavam inabilitados para receber as bolsas, sendo, portanto, implantada sete das nove bolsas.

Esse programa aproxima a comunidade acadêmica da UFRJ das empresas de base tecnológica de alta qualificação, criando oportunidades para novos

projetos de pesquisa de ponta. Além de proporcionar oportunidades aos alunos da UFRJ e facilitar a inserção dos alunos no mercado de trabalho.



R\$ 1.245.120,00

Captados pelo Parque em parceria com a PR2 para o programa DAI a ser utilizado ao longo de 4 anos



5 empresas do ambiente Parque e

2 instituições parceiras cooperando com a UFRJ

5 programas de pós graduação da UFRJ cooperando com instituições do ambiente Parque e externas

7 alunos de pós-graduação (doutorado) bolsistas

Programa de Bolsas de Ações Afirmativas

Este Programa visa a distribuição de bolsas de mestrado para alunos cotistas matriculados em programas de pós-graduação da UFRJ como Ação Afirmativa⁴⁵. Para tanto, foi lançado um edital, em 2019, cujo objetivo era selecionar 20 programas de pós-graduação Stricto Sensu que tivessem implantado o sistema de cota como ação afirmativa. Os programas aptos a participarem da distribuição de bolsas de mestrado para alunos cotistas matriculados foram: Antropologia Social, Artes de Cena, Ciência da Informação, Ciência da Literatura, Comunicação, Direito, Educação em Ciências e Saúde, Educação, Engenharia Elétrica, Ensino de Matemática, Filosofia, Geografia, História Comparada, Meteorologia, Planejamento Urbano e Regional. Políticas Públicas em Direitos Humanos, Psicologia, Serviço Social, Sociologia e Antropologia. No total, 19 programas foram considerados aptos, porém dois programas não responderam ao chamado de implementação de bolsas, portanto, foram distribuídas 17 bolsas.

⁴⁵ O sistema de cotas permite o acesso de alunos negros, índios, migrantes, deficientes, mulheres, pobres e outros tantos grupos discriminados à Universidade e contribui para a redução das desigualdades sociais. O Projeto de Ações Afirmativas, com isso, vem ao encontro da luta pela democratização do ensino superior público no Brasil.

 **R\$ 360 mil**

investidos pelo Parque em patrocínio para o Programa de Bolsas de Ações afirmativas



17 programas de pós graduação da UFRJ contemplados com bolsas de doutorado

17 alunos de pós-graduação (mestrado) bolsistas

Programa de Bolsas de Pós-Graduação de Residentes

Outro programa que proporciona oportunidades aos alunos da UFRJ e facilita a sua inserção no mercado de trabalho é o Programa de bolsas de Pós-Graduação de Residentes. Ao tomarem conhecimento dos desafios e realidades das residentes, os alunos participantes têm a possibilidade de desenvolver suas pesquisas com maior potencial de aplicação mercadológica. Este programa tem como objetivos: (i) contribuir para a formação de recursos humanos em nível de pós-graduação para a pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação, (ii) fomentar projetos inovadores por meio da pesquisa acadêmica e (iii) auxiliar as empresas parceiras no desenvolvimento

ou na melhoria de produtos, processos e serviços que favoreçam o avanço de setores econômicos estratégicos.

Em 2019, a Ambev implantou o programa lançando um edital que contemplava quatro bolsas para alunos de doutorado durante o período de quatro anos. Os alunos interessados deveriam submeter uma proposta de pesquisa relacionada às temáticas de líquidos e embalagens. Seis alunos sugeriram propostas e três foram aprovados. Para 2020, a meta é a abertura de um novo edital para preencher a bolsa que ficou ociosa.



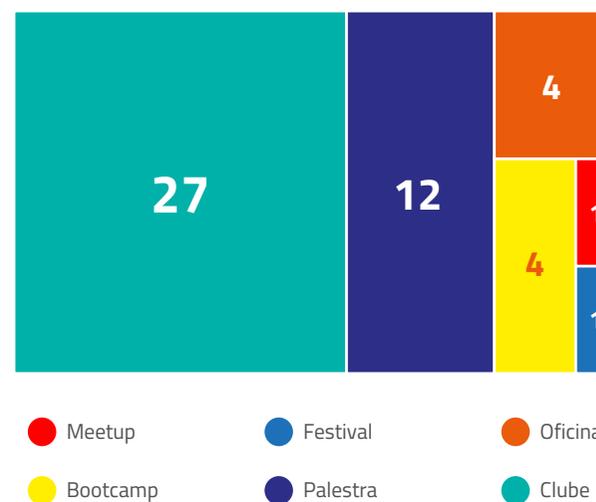
3 bolsas de doutorado implantadas

Instituto HUB

Fruto de um mapeamento dinâmico realizado no ecossistema UFRJ, o projeto HUB UFRJ originalmente se consolidou como um projeto especial apoiado pelo Parque Tecnológico da UFRJ e da Agência UFRJ da Inovação.

Em 2018, o projeto HUB UFRJ ganhou contornos de um instituto e, em 2019, se constituiu uma associação privada sem fins lucrativos, chamado Instituto HUB. Sua área de atuação é STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes E Matemática) e tem por propósito desenvolver mecanismos de apoio e promoção aos movimentos de inovação de base local e regional. Ao longo da sua trajetória, o Instituto HUB apoiou organizações discentes institucionalizadas como EJs e equipes de competição e não institucionalizadas como makers e hackers, na universidade, bem como fora dela. Além disso, desenvolveu diversas atividades abertas para a comunidade – Arduino Day, Raspagem de Dados Públicos com Python, etc. - e projetos

com organizações como L’Oreal, Mobicare e a própria Administração do Parque Tecnológico da UFRJ. Em 2019, o Instituto desenvolveu dois grandes projetos: (i) interagiu com a empresa residente Mobicare por meio de imersão ao universo das novas tecnologias, em especial internet das coisas, ciência de dados e computação em nuvem e (ii) desenvolveu, em parceria com a Benfeitoria, o canal Instituto HUB – na plataforma – cujo objetivo é criar um programa de apoio para novos empreendimentos em STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) baseados nos objetivos de Desenvolvimento Sustentável utilizando o financiamento coletivo. Esse projeto tem apoio do FabLab da Casa Firjan e Labora/Oi Futuro.



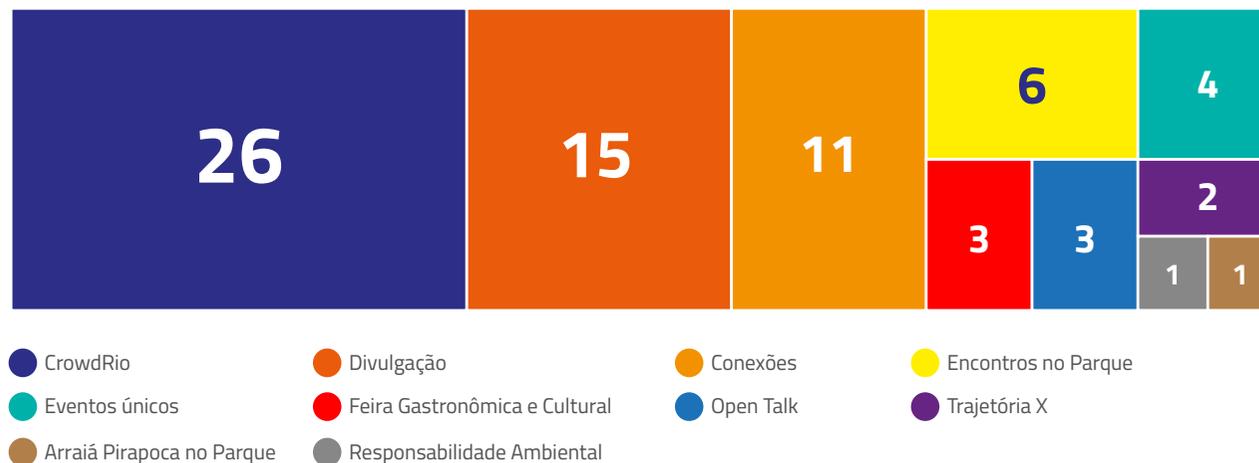
Atividades desenvolvidas pelo Instituto Hub em 2019

Além disso, realizou 59 atividades entre palestras, festivais, *bootcamps*, *meetups*, oficinas e clubes, cujos temas encontram-se na nuvem de palavra a seguir.



de ponta. Também é objetivo do Parque desenvolver o relacionamento entre as organizações, instituições e laboratórios residentes, visto que dessa forma aumentamos a capacidade de inovação do ecossistema.

Visando alcançar esses dois objetivos, ao longo de 2019, o Parque realizou 72 eventos de integração.



Números de eventos por categoria em 2019

Eventos de integração

(GRI 103-1)

Um dos objetivos finalísticos do Parque é aproximar a comunidade acadêmica da UFRJ das empresas de base tecnológica de alta qualificação, criando oportunidades para novos projetos de pesquisa

A seguir, apresentamos os eventos por categorias e o público alcançado. Ao total, os eventos de integração produzidos pelo Parque em 2019 tiveram a participação de 6.125 pessoas. Entre elas encontram-se docentes, discente e técnicos administrativos da UFRJ, funcionários das residentes do Parque, funcionários de empresas que transitam pelo ambiente de inovação do Parque, prospects e um público externo à UFRJ como um todo.

CrowdRio	Nestes eventos, o Parque realiza workshops para o desenvolvimento de <i>startup</i> . Alguns eventos são especificamente para as <i>startups</i> do Programa Crowdrrio e outros são abertos para as <i>startups</i> do ambiente de inovação do Parque	137
Divulgação	Neste modelo, o Parque lança programas próprios ou de parceiros, cujos temas sejam pesquisa, desenvolvimento e inovação.	389
Conexões	Neste formato, pesquisadores e organizações residentes se apresentam a uma organização ou conjunto delas. O objetivo é aproximar e estabelecer novos relacionamentos universidade-empresa.	220
Encontros no Parque	Nestes eventos, um tema é discutido sob mais de uma perspectiva, sendo abordado pela academia, pela indústria e muitas vezes também por profissionais especialistas e outras organizações.	328
Eventos únicos	Neste formato, o Parque executa eventos de integração da comunidade Parque-UFRJ sem vínculo com outros programas existentes.	238
Feira Gastronômica e Cultural do Parque	Nestes eventos, é disponibilizado um ambiente propício para a integração das organizações e instituições residentes entre si e com a UFRJ. São ofertadas três edições anuais com comida de rua elaborada por alunos da UFRJ, além de um <i>happy hour</i> com música ao vivo.	4265
Open Talk	Neste modelo, o Parque abre suas portas para que especialistas compartilhem seus conhecimentos com as empresas residentes e a rede de relacionamento do Parque em geral.	36
Trajatória X	Neste formato, realiza-se encontros para discussões de temas ligados a ser mulher e o trabalho.	32
Responsabilidade Ambiental	Neste modelo, o Parque mobiliza a sua comunidade para ações de responsabilidade ambiental.	80
Arraiá Pirapoca no Parque	Neste evento, é disponibilizado um ambiente propício para a integração das organizações e instituições residentes entre si e com a UFRJ por meio de uma festa junina.	400

Programa “Conexões”

O programa “Conexões” merece um destaque, pois além de ser um evento, é, também, uma estratégia adotada pelo Parque para estimular a cooperação técnica e científica entre instâncias da UFRJ e organizações residentes do Parque em 2019. O objetivo do programa é a aproximação da UFRJ das organizações e instituições residentes e externas.

Nesse formato, pesquisadores/professores são convidados a apresentarem potenciais tecnologias ou linhas de pesquisas que possam contribuir para o aumento da capacidade inovadora das residentes. Este programa permite interações para possíveis projetos de pesquisa e transferências de tecnologias e know-how da UFRJ para as empresas.

Em 2019, foram realizadas três edições: Transformação Digital, Bebidas e Cosméticos.

Percepção das residentes sobre as interações estabelecidas entre si

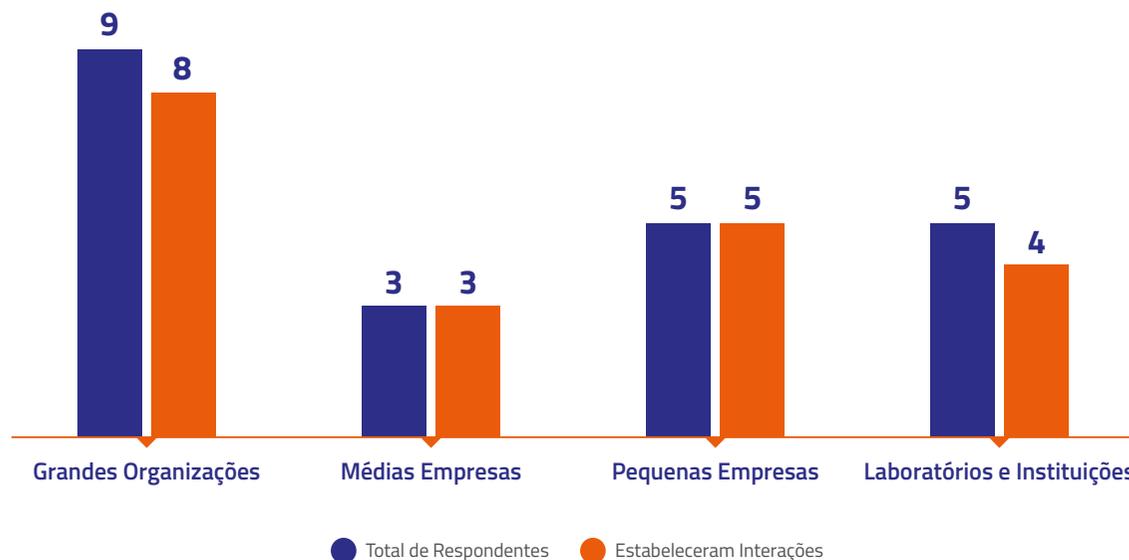
Para avaliarmos a percepção das residentes sobre as interações estabelecida entre si com as empresas incubadas e com os laboratórios instalados no Parque, foi realizada uma pesquisa cujo resultado será apresentado a seguir.

Do total de respondentes, 22 organizações, instituições e laboratórios residentes⁴⁶, 91% das residentes estabeleceram algum tipo de interação entre si.

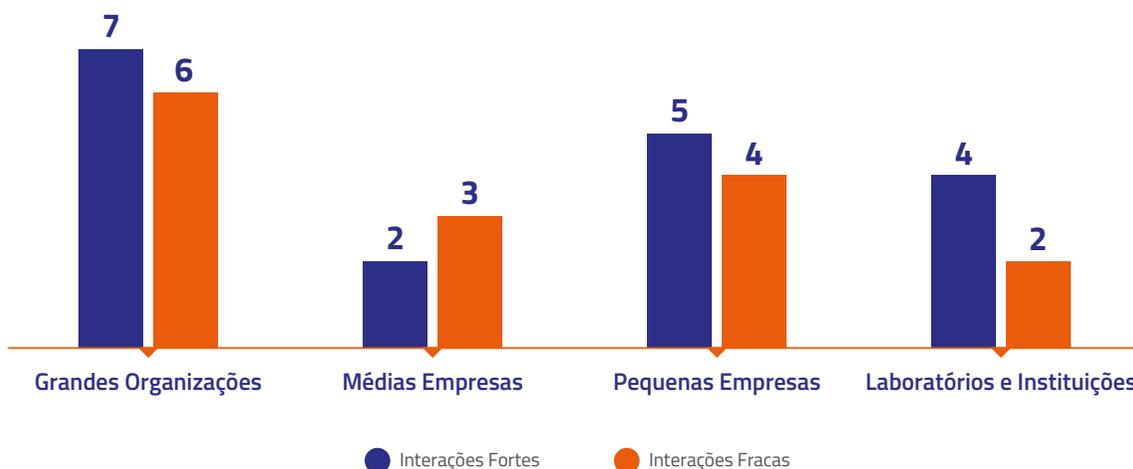
Dessas interações a maioria foi de caráter forte (54%), significando que fecharam algum acordo e/ou executaram alguma ação em conjunto.

Das organizações que responderam à pesquisa, apenas duas declararam não ter estabelecido qualquer tipo de interação com outra residente do Parque em 2019. Verifica-se que o número de organizações que interagiram em 2019 foi maior que em 2018, bem como o número de interações, conforme mostra gráfico a seguir.

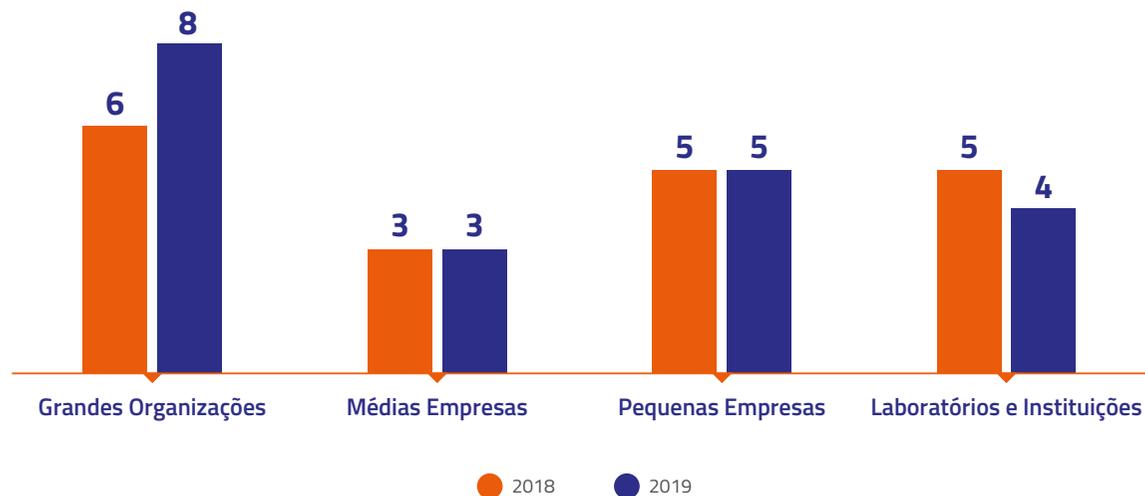
⁴⁶ As organizações, instituições e laboratórios residentes que responderam a pesquisa foram: Ambev, Benthic, CEGN, Dell EMC, Embrapii, Fundo Verde, Halliburton, Labneo, Lamce, Manserv, MJV, Neopath, Petrec, Promec, Schlumberger, Senai Cetiqt, Superpesa, TecnipFMC, Tenaris; Twist, Vallourec; e WIKKI.



Número total de residentes que responderam a pesquisa e que interagiram com outras organizações do ecossistema do Parque em 2019

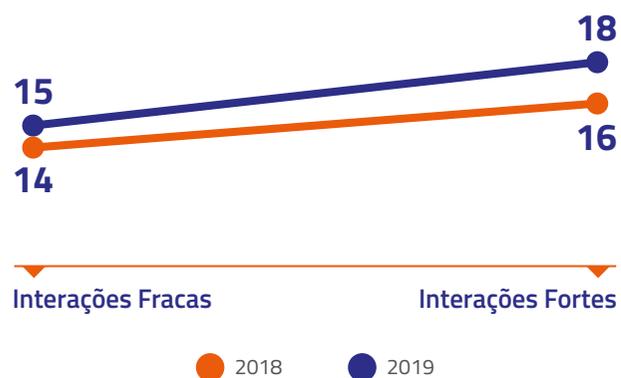


Tipos de interação estabelecida entre as organizações do ecossistema do Parque em 2019



Comparativo do número de residentes que interagiram com outras organizações do Parque nos anos de 2018 e 2019

Em relação a 2018 verifica-se que as organizações do Parque interagiram mais em 2019, como é possível verificar na imagem a seguir.



Comparativo do número de interações fortes e fracas nos anos de 2018 e 2019

Outro ponto importante para avaliar o ecossistema de inovação é entender o relacionamento entre as residentes do Parque e as empresas das respetivas cadeias produtivas. Para avaliar esta questão, as empresas do Parque foram questionadas se haviam fornecido algum produto, serviço ou estabelecido alguma cooperação técnica com a Petrobras em 2019.

Em 2019, 68,2% das empresas que responderam a essa pesquisa tinham fornecido algum produto, serviço ou estabelecido alguma cooperação técnica. Todas elas participavam da cadeia produtiva de petróleo e gás de alguma forma. Se comparado com o ano anterior, verifica-se que o percentual de empresas interagindo duplicou.



Cooperação empresas-UFRJ

(GRI 103-1)

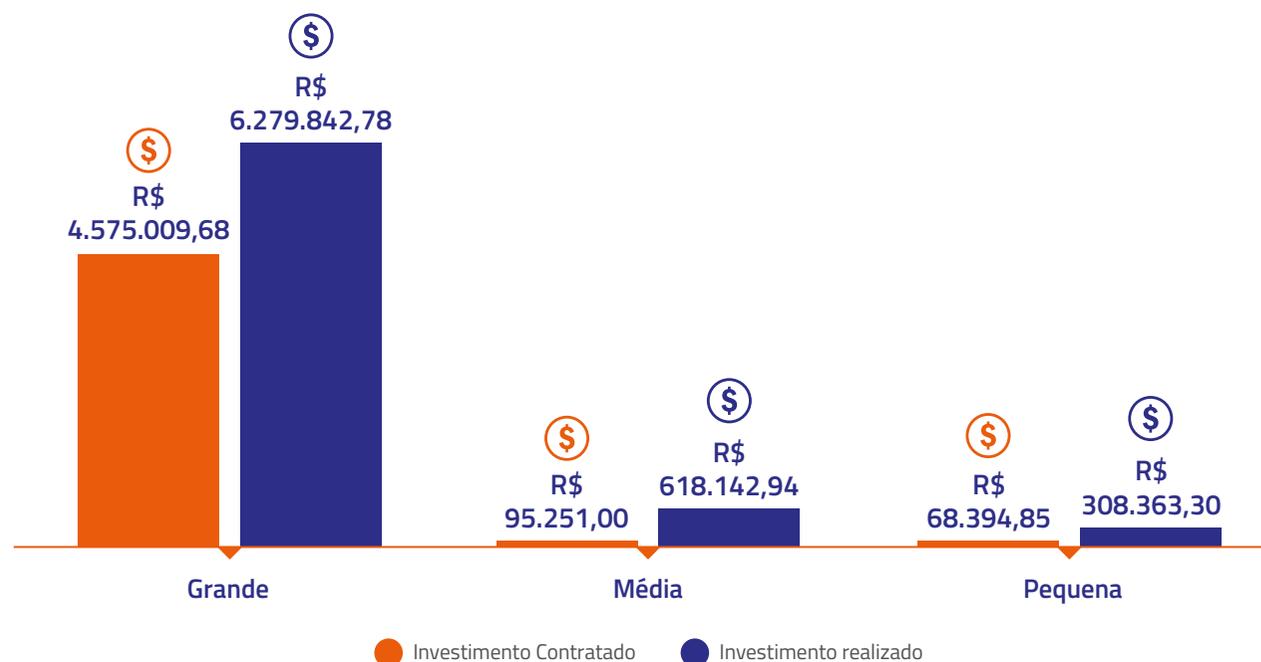
Para estimular a cooperação técnica e científica entre as instâncias da UFRJ e as organizações residentes do Parque, foram realizadas, em 2019, visitas técnicas aos laboratórios da UFRJ, bem como aos principais fóruns da universidade, tais como: o Conselho de Ensino para Graduados (CEPEG) e o Conselho Universitário (Consuni), além da participação de reuniões dos Centros da UFRJ.

Junto às residentes, ao longo de 2019, o Parque levantou potenciais demandas e desafios em termos de Pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) no intuito de estabelecer canais diretos e contínuos para a promoção de cooperação universidade-empresas. Esse levantamento ocorreu a partir das reuniões de acompanhamento individual das organizações residentes denominadas Células de Integração.

Para 2020, a meta é identificar os possíveis laboratórios, grupos de pesquisas ou professores na UFRJ que possam interagir com as organizações e instituições residentes do Parque.

A partir dessas interações foram investidos⁴⁷ R\$ 7.206.349,02 em 135 projetos de cooperação com a UFRJ no ano de 2019. O número de projetos contratados em 2019 foi de 53, sendo o valor destes investimentos da ordem de 4,7 milhões.

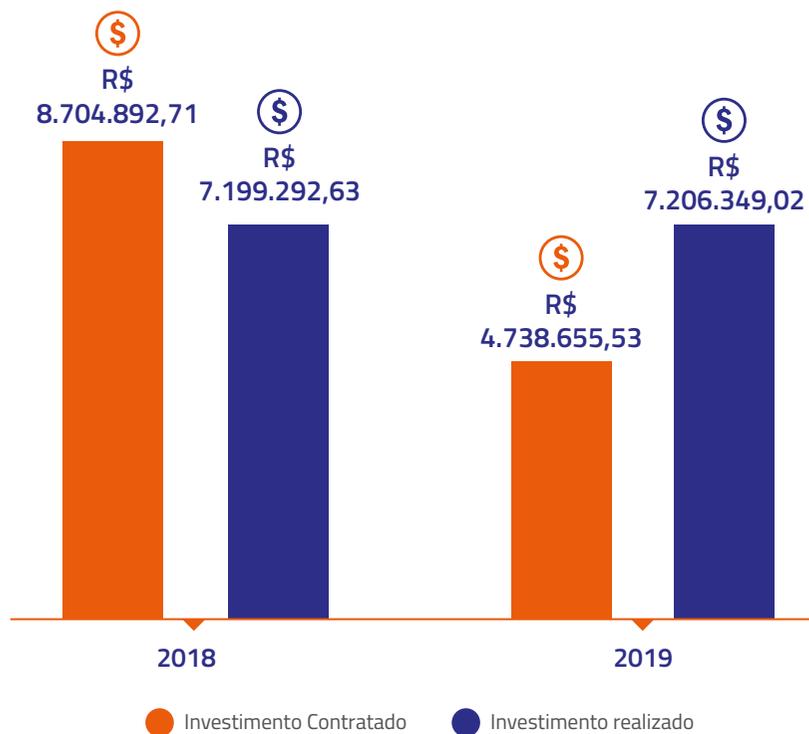
Verifica-se que mais de 80% do valor dos investimentos contratados e realizados em cooperação com a UFRJ vêm das grandes organizações. Este percentual se mantém estabilizado se compararmos com o ano de 2018.



Investimento contratado e realizado pelas organizações do Parque em 2019

⁴⁷ Os investimentos realizados em 2019 contemplam projetos contratados em 2019 e em anos anteriores. Nem todo projeto contratado no ano tem o despesamento realizado no mesmo ano.

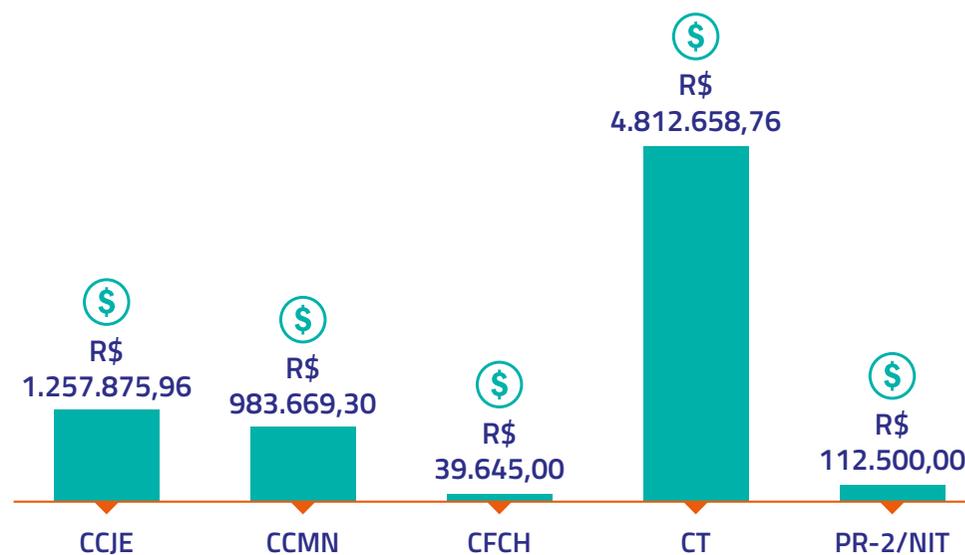
Diferente de anos anteriores, em 2019 as organizações do Parque desembolsaram quase duas vezes mais do que o valor de projetos contratados e investiram um pouco a mais em 2019 que em 2018.



Comparação entre Investimento contratado e realizado pelas organizações do Parque em 2019

Em termos de investimentos realizados em centros acadêmicos, verifica-se que cinco centros receberam investimentos em 2019. Destes investimentos

realizados, 66,8% foram feitos no Centro Tecnológico (CT), 17,5% no Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE), 13,7% no Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN), 1,6% na Agencia UFRJ de Inovação (PR-2/NIT) e 0,6% no Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH).



Investimentos realizados por centros acadêmicos da UFRJ em 2019

O gráfico a seguir mostra os investimentos realizados em cooperação por departamentos da UFRJ.



Investimentos realizados em 2019 por unidade acadêmica da UFRJ

Os investimentos realizados no CT – representando 66,8% – foram nas seguintes unidades acadêmicas: Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e

Pesquisa de Engenharia (COPPE), Escola Politécnica (POLI), Escola de Química (EQ), Instituto de Macromoléculas (IMA) e Incubadora de Empresas da COPPE/UFRJ. Assim como nos anos anteriores, os investimentos realizados na COPPE constituem a maioria dos valores investidos em cooperação se comparado com todos os departamentos de todos os centros, representando 55,2%. Levando em consideração apenas o Centro de Tecnologia, o montante investido na COPPE representa 82,6%, seguindo a POLI com 9,9%.

Os investimentos realizados no Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE), ocuparam o percentual

de 17,5%, sendo o valor investido no Instituto COPPEAD representando 99,2% e 0,8% investidos na Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC).

No Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN), teve investimentos realizados nas seguintes unidades acadêmicas: Instituto de Física (IF), Instituto da Matemática (IM), Instituto de Química (IQ) e Núcleo de Computação Eletrônica (NCE). Os investimentos realizados ocupavam o percentual de 13,7%.

As demais unidades, que podem ser vistas no gráfico, ficaram com 2,2% dos investimentos realizados em termos de cooperação das organizações do Parque com a UFRJ.

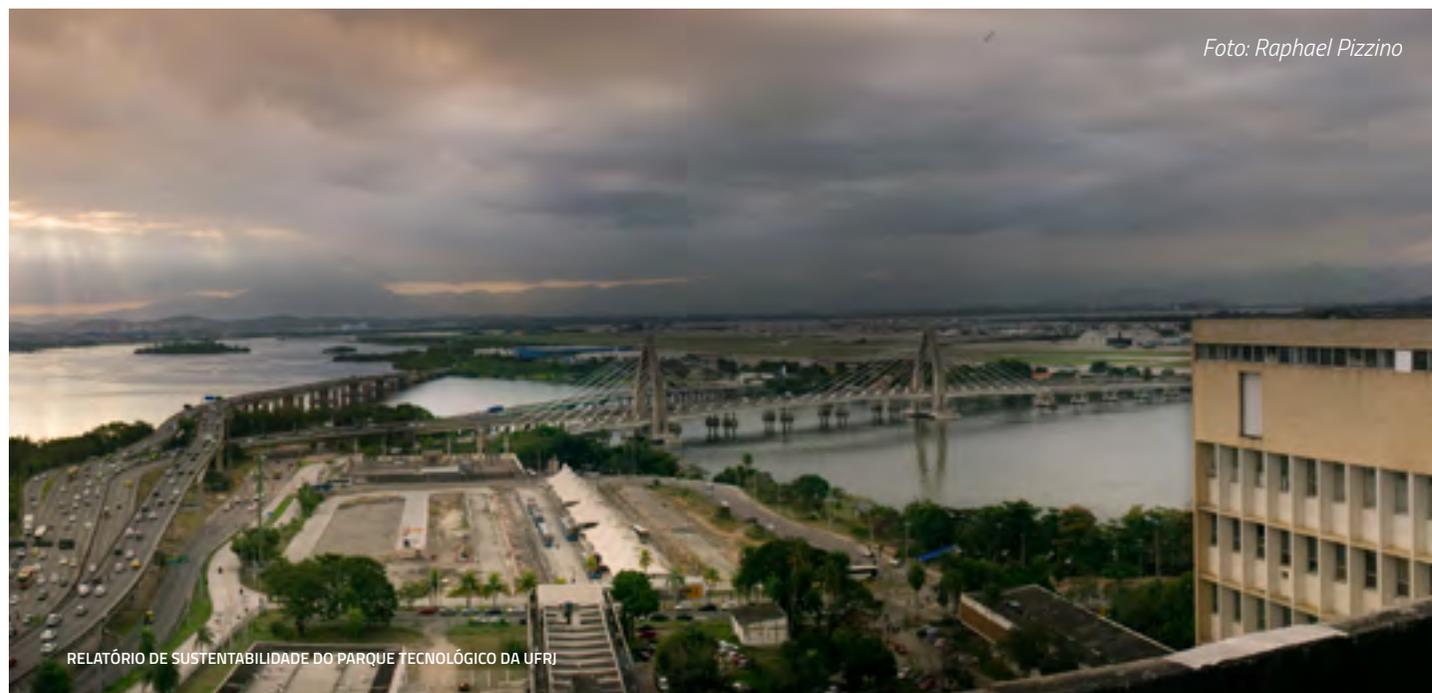
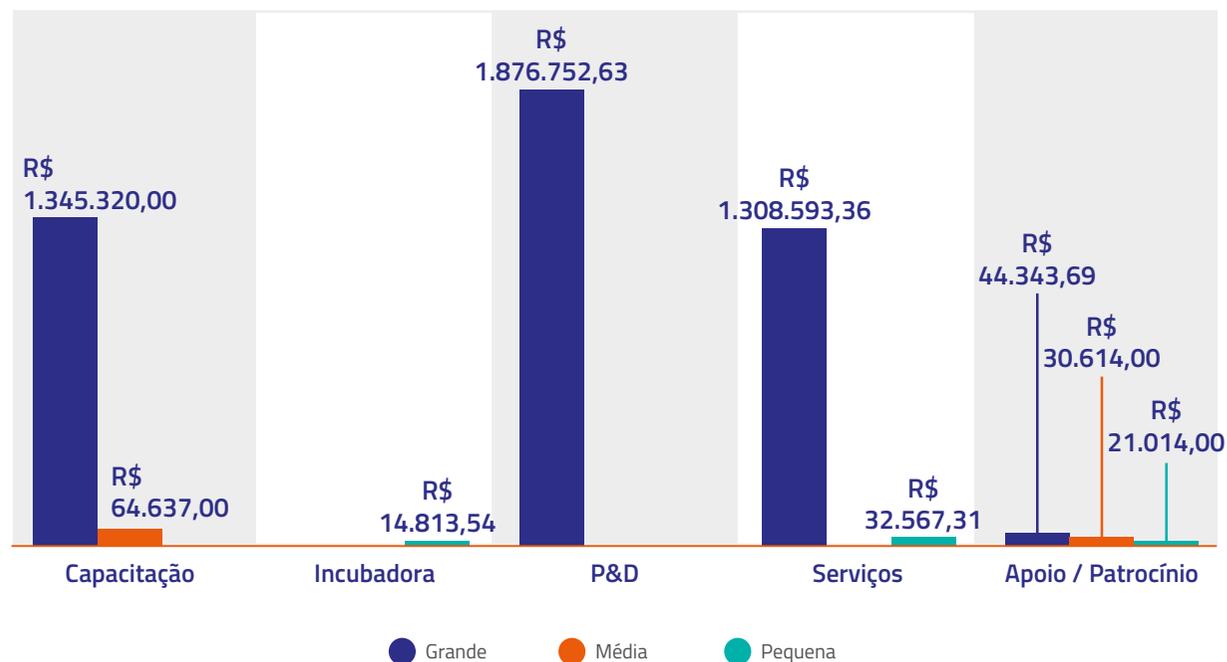


Foto: Raphael Pizzino

Projetos contratados em 2019 na cooperação empresas-UFRJ

Verifica-se que em 2019, as organizações residentes contrataram quatro projetos que juntos somam o valor de R\$ 1.876.752,63 em projetos de PD&I. Este montante representa 40% dos investimentos contratados (R\$ 4.738.655,53) em 2019.

O restante dos investimentos realizados foi em apoio/patrocínio (2,0%), capacitação (29,8%), serviços (28,3%) e na Incubadora de Empresas COPPE/UFRJ (0,3%), de acordo com o gráfico ao lado.



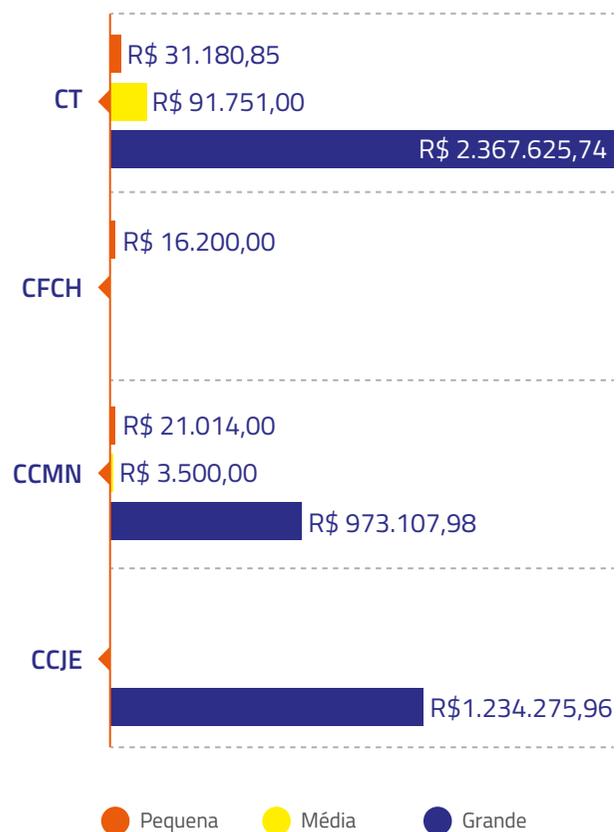
Categorias de investimentos de projetos contratados por porte de empresa em 2019

Dos projetos investidos em PD&I, verifica-se que 70,8% estão ligados a experimentação e prototipagem – desenvolvem especificações de projeto de PD&I ou protótipos de produtos ou processos novos ou aprimorados, isto é, fazem teste de ideias e 29,2% têm a ver com implementação e integração de novas técnicas e tecnologias, utilização de nova tecnologia ou técnica em um projeto já em andamento ou produto/ processo já no mercado para a melhoria ou para seguir uma nova rota tecnológica.



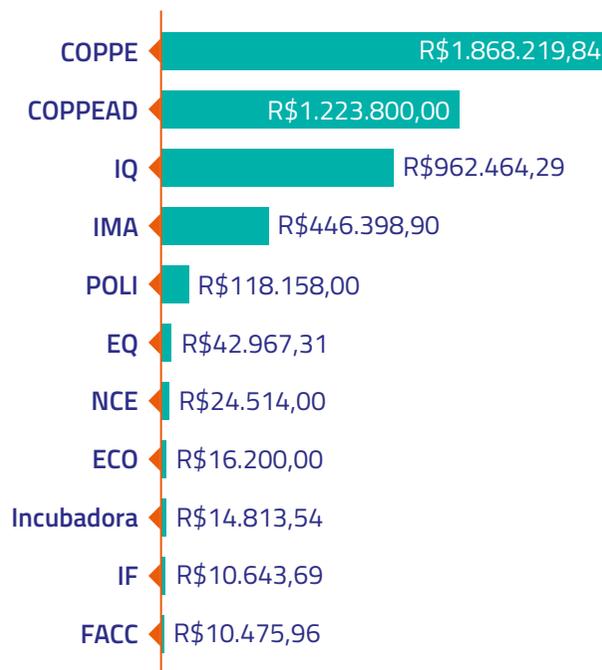
Canais de relacionamento utilizados nos projetos de cooperação em PD&I pelas organizações do Parque em 2019

Com relação aos investimentos contratados por centros acadêmicos, verifica-se que 52,5% foram no CT, 26,1% no CCJE, 21,1% no CCMN e 0,3% no CFCH, conforme gráfico a seguir.



Investimentos contratados por centros acadêmicos e por porte das organizações residentes em 2019

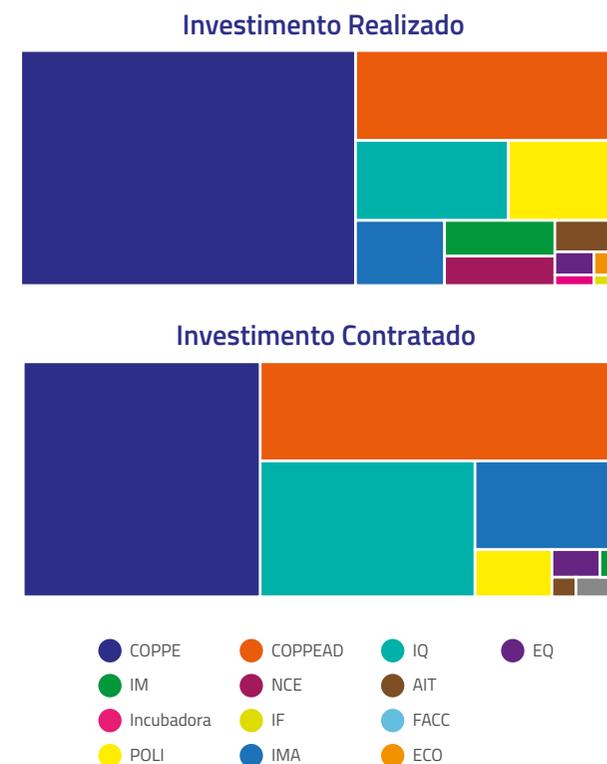
Os investimentos contratados em 2019 por unidades acadêmicas foram o seguinte:



Investimentos contratados em 2019 por departamento da UFRJ

Em termos de investimento contratado em cooperação com as unidades acadêmicas da UFRJ em 2019, verificamos algo bem diferente dos investimentos realizados deste ano⁴⁸.

Em 2019, 39,4% dos investimentos contratados foram com a COPPE – no realizado o percentual foi de 55,2%; 25,8% com a COPPEAD – no realizado o percentual foi de 17,3%; 20,3% com o Instituto de Química – no realizado o percentual era de 8,4%. Os demais departamentos dividem o restante dos 14,4% dos recursos contratos – no realizado o percentual era de 19,1%, conforme podemos ver a seguir.



Comparação entre os investimentos realizados e contratados por departamento da UFRJ em 2019

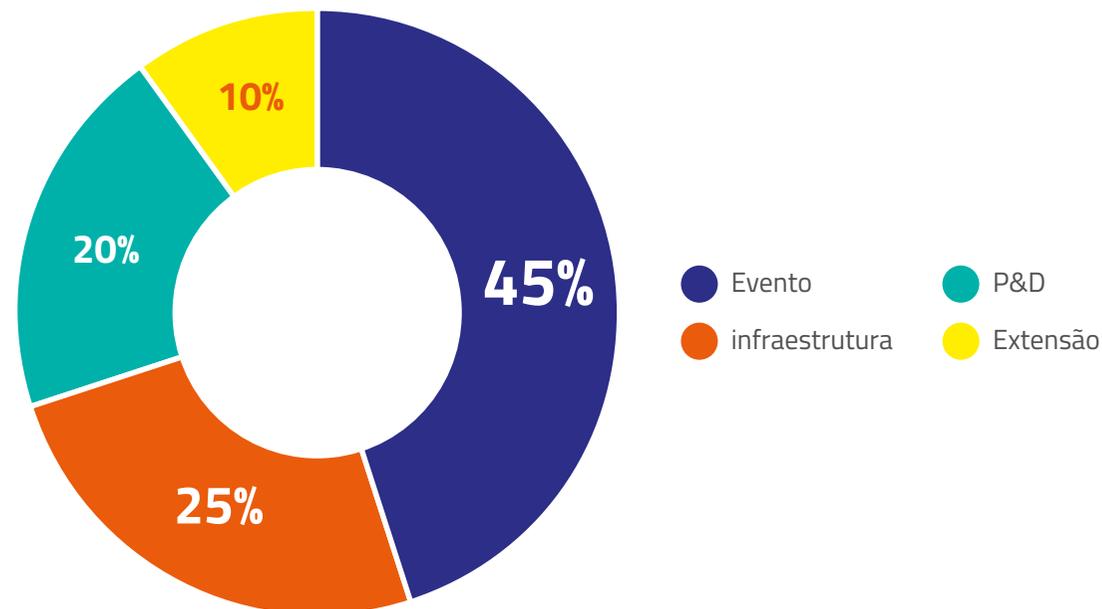
⁴⁸ Para comparação, verificar a [página 66](#).

Iniciativas UFRJ

Em 2019, foram submetidas 20 propostas de Iniciativas da UFRJ ao Comitê Gestor de Articulação, todas enquadradas como cooperação. Comparando ao ano de 2018, o número de solicitações de apoio às iniciativas da UFRJ diminuiu em 20%.

Das propostas enquadradas como cooperação, 45% eram eventos, 25% infraestrutura, 20% projetos de P&D e os 10% restantes eram relativos à bolsa de extensão.

No total, nove iniciativas UFRJ foram apoiadas, sendo cinco iniciativas aprovadas no Comitê de Gestor de Articulações e enviadas para apreciação das empresas residentes.



Porcentagem de iniciativas submetidas ao Comitê por categoria em 2019

INICIATIVAS DA UFRJ SÃO PROJETOS ENVIADOS PELA UNIVERSIDADE PARA RECEBEREM INVESTIMENTOS DAS EMPRESAS. PARA QUE ISSO OCORRA É NECESSÁRIO QUE ESSES PROJETOS PASSEM PELO COMITÊ GESTOR DE ARTICULAÇÃO E SEJAM ENQUADRADOS COMO PROJETOS A SEREM CONTABILIZADOS COMO COOPERAÇÃO DE EMPRESA COM A UFRJ.

Prêmio de Ações Afirmativas

O Prêmio de Ações Afirmativas é um projeto apoiado pelo Parque e tem por objetivo selecionar, anualmente, cinco trabalhos desenvolvidos no Programas de pós-graduação da UFRJ que tenham como tema Ações Afirmativas, de modo a dar visibilidade às diferentes abordagens a elas relacionadas, assim como sua importância para visão inclusiva de sociedade, sua interface com a temática dos direitos humanos e o papel do ensino universitário nesse debate. Em 2019, foram selecionados dois trabalhos:

Tese

“A competição das cidades pela inovação e os processos de gentrificação nos casos Porto Digital e 22@Barcelona”, do autor Tarciso Binoti Simas (Urbanismo (PROURB)).

Dissertação

“Análise de imagens audiodescritas em um livro didático: um olhar da epistemologia de Gaston Bachelard no ensino de química para cegos”, da autora Cristiana de Barcelos Passinato (Ensino de Química (IQ)).

E ainda houve uma menção honrosa:

“Ensino de História para alunos surdos em classes inclusivas: práticas e propostas”, do autor Paulo José Assumpção dos Santos (Ensino de História (IH)).

Programa CrowdRio

(GRI 103-1)

Em parceria com a Telefônica Open Future, o Parque Tecnológico oferece o programa CROWDRIO para desenvolvimento de negócios digitais e IoT. O programa oferece suporte para a transformação de

ideias em empreendimentos ou para o fortalecimento dos negócios já existentes.

O programa de pré-aceleração de *startups*, baseado na metodologia Lean Startup, está estruturado em três ciclos de quatro meses, conforme esquema abaixo e permite que ideias sejam validadas e, no decorrer do período, se transformem em empresas.



O primeiro ciclo é o de Modelagem do Negócio, que tem como objetivo trabalhar o amadurecimento do modelo de negócios das *startups* a partir da construção de uma proposta de valor. Incluem-se, ainda nessa fase, atividades para o fortalecimento da composição das equipes e dos acordos societários entre os seus membros.

O segundo ciclo, construção do MVP, compreende a utilização de metodologias ágeis de desenvolvimento

para que seja criado um protótipo inicial de solução (MVP) com foco na experiência do usuário.

O terceiro ciclo, Inserção Comercial, abrange a construção de estratégias para o alcance das primeiras vendas. Isso inclui a definição do modelo de monetização e precificação, a seleção das estratégias de marketing e comunicação e a capacitação em vendas e negociações. Ao longo da evolução dos três ciclos apresentados ocorrem as etapas de validação, que são processos interativos realizados pelas *startups* para testar e confirmar suas hipóteses de solução. No ano de 2019, houve uma turma no CrowdRio. Até o mês de agosto/2019 foram executadas atividades do segundo e terceiro ciclos do programa e participaram as *startups* da turma iniciada em 2018 listadas abaixo.



Startup	Breve descrição atualizada
4Mart	A 4mart desenvolve soluções, utilizando inteligência artificial e algoritmos de controle, para o reconhecimento de imagens, gerenciamento da localização e de movimentos, comportamento de objetos e pessoas, permitindo assim, a tomada de decisão baseada em informações confiáveis e em tempo real.
Bela Horta	A Bela Horta é um serviço de educação para o plantio em áreas urbanas. Através de oficinas, ensina para crianças, responsabilidade ambiental e a importância de uma alimentação saudável.
Licentium	A Licentium é uma rede distribuída que usa a tecnologia blockchain para registrar os planos de dados de pesquisas científicas e publicar com os devidos direitos autorais individuais de uma obra coletiva.

Softland

Softland é o programa do Parque que desenvolve parcerias com ambientes de inovação no Brasil e no exterior para intercâmbio de empresas residentes, possibilitando a expansão das redes de relacionamento e aumentando oportunidades de negócios.

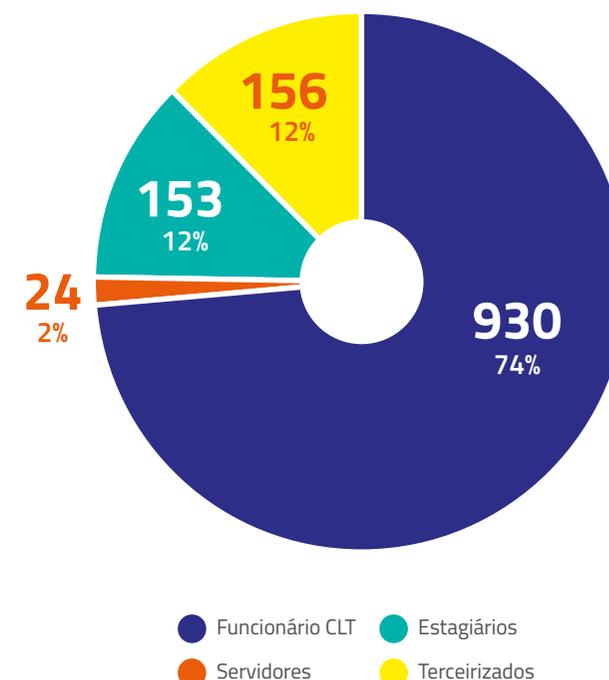
O Parque oferece aos residentes a oportunidade de experimentar os mercados da China (TusPark), dos Estados Unidos (Condado de Oklahoma) e dentro do Brasil nos ecossistemas do Porto Digital-PE e Tecnopuc – RS, através do programa de Softland. Além disso, o PTEC-UFRJ recebe com frequência ações de internacionalização oferecidas por parceiros, tais como: APEX, ANPROTEC, Sebrae, Firjan e estimula seus residentes a participarem.

Geração de empregos no Parque

Em 2019, o Parque teve ao todo 1.263 profissionais empregados⁴⁹, distribuídos na administração do Parque, nas organizações residentes⁵⁰ e nos laboratórios instalados.

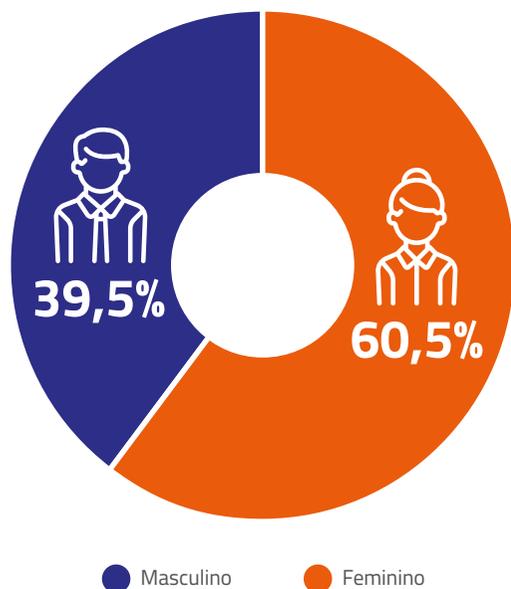
—
49 (GRI 102-48) Não é possível comparar os dados de 2019 com os de 2018, visto que mudamos a forma de contabilização. Em 2019, passamos a não contabilizar os funcionários da administração e das residentes da Incubadora, visto que o Parque deixou de prestar serviços para a mesma em setembro de 2019.

—
50 Não estão nessa conta o número de funcionários das empresas residentes da unidade Polo de Biotecnologia, visto que não temos esses dados sistematizados.



Percentual de funcionários no Parque Tecnológico por contrato de trabalho em 2019

Verifica-se que 60,5% dos profissionais empregados no Parque⁵¹ são do sexo masculino e 39,5% são do sexo feminino.

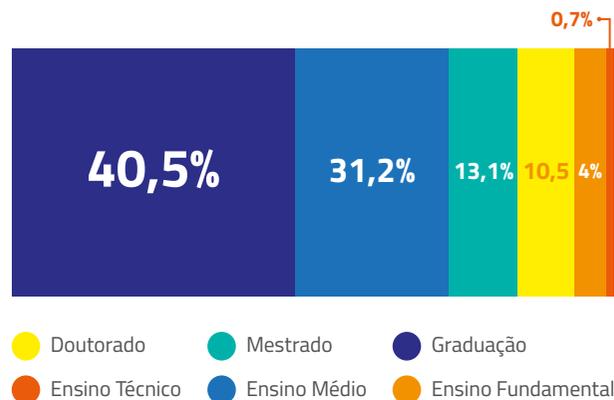


Percentual de funcionários no Parque por sexo em 2019

A qualificação dos funcionários do Parque – organizações⁵², laboratórios residentes e administração do Parque⁵³ – são em sua maioria de graduados (40,5%) e 26,6% dos trabalhadores do Parque têm mestrado e doutorado, conforme figura a seguir.

51 Não estão nessa conta o número de funcionários das empresas residentes da unidade Polo de Biotecnologia, visto que não temos esses dados sistematizados.

52 Não estão nessa conta o número de funcionários das empresas residentes da unidade Polo de Biotecnologia, visto que não temos esses dados sistematizados.



Percentual de funcionários no Parque por formação em 2019

Estágios na Administração do Parque e nas residentes

O número total de postos de trabalho na modalidade estágio no Parque Tecnológico da UFRJ, em 2019⁵⁴, foi de 150⁵⁵. Com relação ao número de estagiários oriundos da UFRJ, verifica-se que são o total de 106 estagiários, representando 69% do número total de vagas.

53 Não estão nessa conta o percentual de funcionários terceirizados do Parque, visto que não temos esses dados sistematizados.

54 (GRI 102-48) Não é possível comparar os dados de 2019 com os de 2018, visto que mudamos a forma de contabilização. Em 2019, deixamos de juntar os dados de estagiários e trainee, passando a contabilizar apenas o número de estagiários. Apenas disso, é válido informar que o número de estagiários em 2019 foi maior do que a contabilização de estagiários e trainee em 2018.

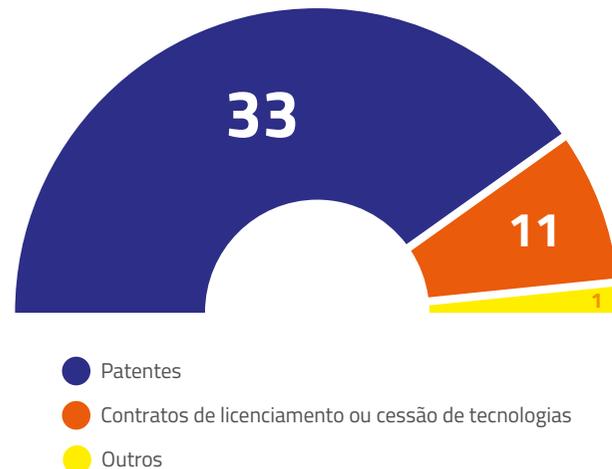


Propriedade Intelectual

A quantidade das solicitações de título de propriedade intelectual é um dos indicadores utilizados para avaliar a atividade inovativa nas organizações. No caso das organizações do Parque, existem as que em vez de utilizar patentes, entendem ser mais adequado trabalhar com a noção de segredo industrial.

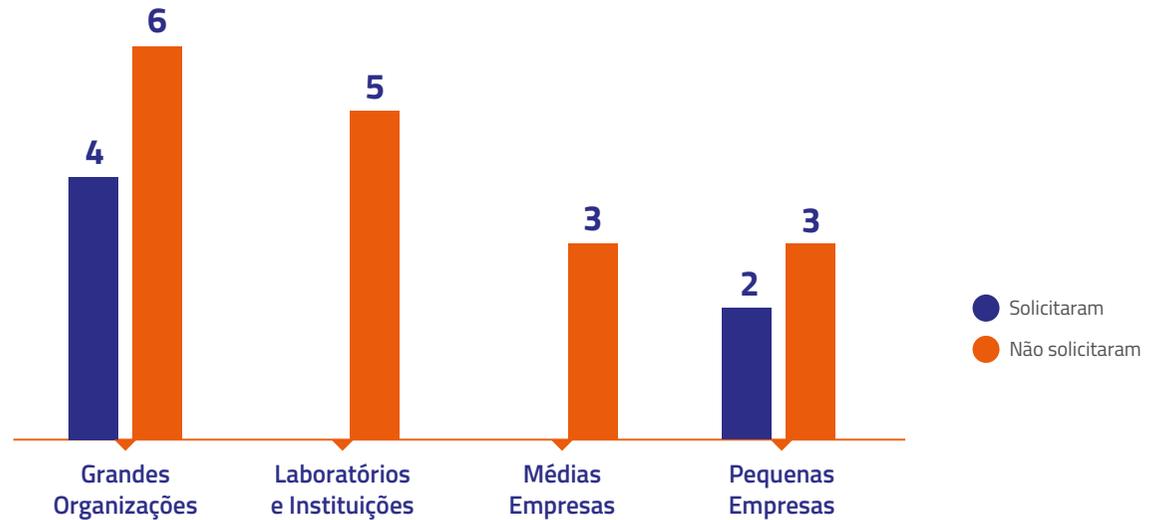
55 Este número é referente às seguintes organizações/instituições: Administração do Parque, Ambev, Benthic, CEGN, Dell EMC, Embrapii, Fundo Verde, Halliburton, Labneo, Lamce, Manserv, MJV, Neopath, Petrec, Promec, Schlumberger, Senai Cetiqt, Superpesa, TecnipFMC, Tenaris, Twist, Vallourec e WIKKI.

Dito isso, verificamos em uma pesquisa realizada com as empresas residentes em 2019, que 26,1% delas, ou seja, seis empresas, solicitaram algum título de propriedade intelectual, enquanto a grande maioria – 73,9% (17 empresas) – declarou não o ter solicitado. Foram depositados 33 títulos na categoria patente, um contrato de licenciamento ou cessão de tecnologias e 11 em uma categoria não informada.



Número de solicitações de título de propriedade intelectual em 2019

Verifica-se que em 2019, as organizações do Parque que solicitaram algum título de propriedade intelectual, foram as de grande e pequeno porte. O percentual de empresas que fizeram esse tipo de solicitação, tanto entre as grandes quanto entre as pequenas, foi o mesmo: 40%.



Número de residentes, por porte, que solicitaram título de propriedade intelectual em 2019

Em comparação com o ano anterior, verifica-se um aumento de 36,5%. No acumulado, já foram depositados 208 títulos de propriedade intelectual em virtude de pesquisas realizadas no Parque Tecnológico da UFRJ.

Fornecedores (GRI 102-9;102-10)

Os nossos fornecedores são selecionados observando as melhores práticas de compras públicas, incluindo a Lei 8.666 (Licitações). Todos os procedimentos (cadastro, averiguação de conformidade deles com a legislação

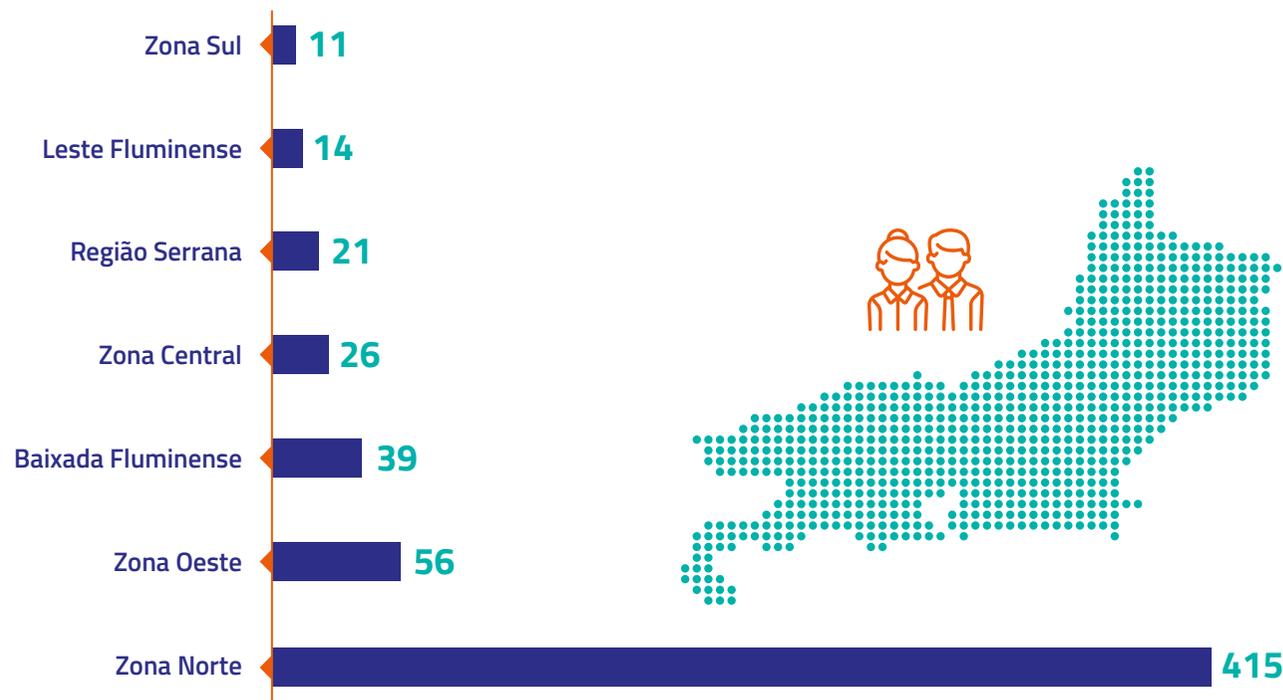
e contratação) são feitos pela Fundação COPPETEC, que faz a gestão financeira do Parque. No que se refere à contratação de serviços e aquisições de materiais, bens e equipamentos, o Parque, por meio de sua fundação de apoio, sempre busca obedecer ao princípio da economicidade. Para isso, uma série de regras e procedimentos são utilizados, como a cotação de pelo menos três preços para cada contratação e aquisição e procedimentos licitatórios. Visando estimular o desenvolvimento local, o Parque procura divulgar as suas demandas de compra para fornecedores locais, de modo que eles possam participar dos processos públicos de concorrência (GRI102-9).

Para 2019, a meta era definir os parâmetros necessários para estabelecer uma política de cadeia de fornecedores, que não conseguiu ser realizada, ficando como meta para 2020.

Ao longo do ano foram fechados 645 contratos com fornecedores prestadores de serviços para eventos, material para manutenção dos prédios, conversação dos espaços e paisagismo, material de escritório, serviços de gráfica, consultoria, licenças e software, serviço de coleta de resíduos, comunicação, telefonia, entre outros **(GRI 102-9)**.

No que se refere aos aspectos geográficos, verifica-se que 90,2% dos fornecedores residem no Rio de Janeiro, sendo a grande maioria deles residentes no entorno da Cidade Universitária⁵⁶ (77%) – estando 3,8% dos fornecedores localizados nos bairros: Cidade Universitária, Maré e Ilha do Governador). **(GRI 102-10)**.

É importante evidenciar que os serviços de caráter contínuo do Parque, contratados por meio de processo licitatório, como segurança patrimonial, coleta de resíduos e manutenção das áreas verdes, em vigência durante o ano de 2019, se mostraram técnica e



Número de contratações por região no estado do Rio de Janeiro

⁵⁶ Zona Norte e Central da Cidade do Rio de Janeiro.

economicamente mais favoráveis se comparados aos mesmos contratos da universidade, conforme pode ser observado a seguir:

Segurança Patrimonial	O Contrato UFRJ que conta com 16 postos desarmados, sendo 8 (oito) diurnos e 8 (oito) noturnos, tem um custo por posição 2,07% inferior ao contrato do PTEC-UFRJ, que conta com 2 (dois) postos desarmados, sendo 1 (oito) diurno e 1 (oito) noturno. Considerando-se a diferença de escala entre os contratos, esta parece ser uma diferença justificável.
Coleta de Resíduos	O custo de coleta de um contenedor de resíduos pelo contrato do PTEC-UFRJ é 16% inferior ao contratado pela UFRJ.
Manutenção de áreas verdes e varrição de rua	Considerado o custo por metro quadrado, o custo do contrato do PTEC-UFRJ é 29% menor que o custo do contrato da UFRJ.

Para saber sobre a base de cálculo, [clique aqui](#).

Além disso, o Parque preza pela parceria com as Unidades Acadêmicas da Universidade. Em 2019, foi executado, com a colaboração da Escola Politécnica

da UFRJ, o serviço de verificação da integridade estrutural do prédio da Administração do PTEC-UFRJ. Desde 2015, o PTEC-UFRJ tem uma parceria com a Faculdade de Letras para a prestação dos serviços de tradução de material institucional, tais como: Newsletter, site do PTEC-UFRJ, Relatório de atividades, Folders e demais materiais físicos. Além disso, foi dada continuidade aos serviços contratados com a Insight Empresa Júnior de Psicologia da UFRJ para a prestação de serviço de Mapeamento de Competências e Avaliação de Desempenho da equipe do Parque Tecnológico. O valor desembolsado em 2019 para esse contrato foi R\$ 3.193,74.

Com a finalidade de realizar os serviços de elaboração de projetos para instalações elétricas do Centro de Operações do Parque e construção do projeto de ligação nova em baixa tensão na unidade Polo de Biotecnologia, foi contratada, em 2019, a Fluxo Consultoria, Empresa Júnior de Consultoria em Engenharia da UFRJ. Os dois contratos somam o montante de R\$ 12.800,00, desembolsados em 2019.

Responsabilidade Social Corporativa

Outra estratégia que adotamos para diversificar os contatos das empresas do Parque com os laboratórios

da UFRJ, é a realização de projetos de cunho ligados à responsabilidade social corporativa.

Em 2019, o Parque realizou em parceria com o Instituto da Matemática (IM) uma visita a três organizações residentes: Dell, Twist e Laboceano. Esta ação visa promover o projeto #MeninasOlímpicas do IMPA (Instituto de Matemática Pura e Aplicada), coordenado por uma professora do IM, a efetiva presença de meninas de cinco escolas públicas do estado do Rio de Janeiro e de cinco graduandas em matemática, de universidades federais, com atividades ligadas a esta área, inclusive nas olimpíadas escolares, para que elas possam se interessar e desenvolver carreiras no âmbito científico e tecnológico. Além dessa ação, o Parque e suas empresas residentes, em 2019, apoiaram mais 12 ações que beneficiaram diversos públicos localizados no estado do Rio de Janeiro. São elas:

Representatividade Institucional

(GRI 102-13)

O Parque Tecnológico da UFRJ tem papel relevante nas atividades que visam ao desenvolvimento científico e socioeconômico do Rio de Janeiro e do Brasil. Atualmente, possui assento no Conselho Empresarial de Competitividade e no Conselho de Tecnologia da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN). Participa ainda das seguintes redes: Comitê de Interação ICT-Empresa da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras – ANPEI e Atlantic International Research Centre – Air Centre. O Parque Tecnológico da UFRJ é afiliado à International Association of Science Parks and Areas of Innovation (IASP), Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (ANPROTEC) e Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (ANPEI).

Além disso, tem como principais parceiros o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, o Governo do Estado do Rio de Janeiro, Sebrae, FAPERJ, Prefeitura do Rio de Janeiro, Finep e o CNPq.

Visibilidade

O Parque Tecnológico da UFRJ tem sua imagem consolidada, interna e externamente, como um dos mais relevantes ambientes de inovação e empreendedorismo do País.

Nome da ação	Descrição da ação	Organizações e instituições envolvidas	Quando aconteceu
Campanha do agasalho	Arrecadação de agasalhos e roupas de frio (infantil e adulta) para doação à 60 pessoas de instituições de caridade	Halliburton	jan/19
Visita dos jovens do Projeto Startup Dell ao Parque	Visita dos jovens do Projeto Startup Dell ao Parque	Dell	fev/19
Campanha de Páscoa	Distribuição de Chocolates para 200 crianças de um orfanato em Macaé	Halliburton	abr/19
Dogs do Parque	Resgate, tratamento e hospedagem de animais abandonados no Parque/entorno de forma sustentável, promovendo a adoção em feirinhas e na Feira gastronômica e Cultural do Parque. Em 2019, foram resgatados 20 animais	DELL, Siemens, TecnipFMC, petrobras, técnicos administrativos, docentes da UFRJ	mai/19
SEED	Construção de sala de musicalidade para pessoas com deficiência (PCD)	Schlumberger	set/19
Blue Talent	Curso de capacitação e qualificação para pessoas com deficiência (PCD) para mercado de trabalho	Schlumberger	out/19
Mulheres no STEM	Palestra com a participação do STEM for Girls e UFRJ para os colaboradores os estudantes da UFRJ; do ensino médio do entorno; e colaboradores da TechnipFMC	TechnipFMC	out/19
Maré Olímpica	O projeto Maré Olímpica visa estimular os alunos das escolas públicas da Maré a participarem das Olimpíadas Brasileiras de matemática das Escolas Públicas (OBMEP). Em 2019, realizou-se a visita de alunos das escolas da Maré que participaram da segunda fase das Olimpíadas da Matemática em 2018 para demonstrar a importância da matemática no dia a dia	Neopath, DELL, Halliburton, Schlumberger, Promec, Twist	nov/19
Papo de Homem	Exibição de filmes e debate sobre Diversidade de Gênero	TechnipFMC	nov/19
Natal Solidário	Distribuição de brinquedos para filhos de policiais do 17 BMP	Halliburton, PROMEC	dez/19
Campanha de Natal	Arrecadação e Distribuição de brinquedos para as crianças da Escola Mun.Ten. Antônio João	TechnipFMC	dez/19
CleanUp Baía de Guanabara	Doação de filmagem com drones e produção de um vídeo, que registrou a limpeza de alguns pontos da Baía de Guanabara na Cidade Universitária	MJV	dez/19

As tecnologias desenvolvidas pelas empresas residentes e a interação com a universidade, atraem o interesse da sociedade. Discentes, docentes, empresários e empreendedores, formadores de opinião, imprensa nacional e internacional, influenciadores e governos têm interesse no que é gerado dentro do nosso ambiente de inovação. Para fazer com que essas informações cheguem à sociedade, o Parque utiliza as diversas ferramentas e estratégias de comunicação e marketing para que todos os públicos sejam alcançados.

Produção de conhecimento

O Parque, por ser um ambiente dinâmico e de experimentação para as diferentes áreas do conhecimento, tem atraído alunos, principalmente de pós-graduação de diferentes programas da UFRJ (e outras instituições de ensino) para desenvolvimento de pesquisa. Esta é de extrema importância visto que estimula o desenvolvimento do aluno, a produção de conhecimento sobre o ambiente de inovação do Parque para que possa ser compartilhado com outros públicos servindo, inclusive, de referência como casos de sucesso (de empresas e do próprio ambiente de inovação do Parque).

Em 2019, o Parque ganhou o prêmio internacional Inspire Solutions, da IASP – Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Ambientes de Inovação – fato inédito para a UFRJ. Para o concurso

apresentamos a Galeria Curto Circuito como um ambiente de inspiração e de humanização de ambientes tecnológicos. A premiação ocorreu na cidade de Nantes, na França, o que conferiu grande visibilidade sobre as ações inovadoras do PTEC-UFRJ e da UFRJ como um todo. Além disso, o Parque – por meio de seus funcionários – apresentou dois artigos científicos no maior evento de incubadora e parque tecnológico do país, organizado pela associação nacional - ANPROTEC. Um dos artigos ficou entre os 30 mais bem avaliados.

A FAU (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo) UFRJ apresentou um artigo científico sobre o “Pavilhão Tornado” – uma intervenção urbana produzida para a Galeria Curta o Circuito – para evento, que contou com a participação da Associação Ibero-americana de Gráfica Digital e da Associação Europeia eCAADe em Porto, Portugal. Ainda em 2019, o Curso de Gastronomia apresentou um artigo sobre as experiências adquiridas nos projetos Feira Gastronômica e Cultural do Parque e Gastronomia no Parque, no The International Conference on Culinary Arts and Sciences (ICCAS) 2019.

Vale citar que o Programa DAI UFRJ (citado anteriormente)⁵⁷, implantado no final de 2019, é um projeto cuja produção de conhecimento científico e

⁵⁷ Mais informações sobre o projeto na [página 57](#).

tecnológico em prol do desenvolvimento sustentável é um dos seus pilares de sustentação. Para 2020 é prevista a ampliação do projeto para alunos de mestrado.

Eventos e atividades institucionais

Ao longo do ano 2019 o Parque participou de eventos e atividades institucionais alinhadas com os seus objetivos finalísticos e que reforçaram a imagem do projeto tanto para público interno quanto para o público externo. Destaque para a inauguração do Air Centre, que tem como objetivo promover novos conhecimentos sobre mudanças climáticas e questões relacionadas ao Atlântico, conectando tecnologias de águas profundas a tecnologias espaciais por meio da cooperação global.



No evento, que contou com a presença do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal, Manuel Heitor, foi apresentado ainda o programa Living Lab, desenvolvido pelo Parque para transformá-lo em um laboratório vivo urbano de aplicação, uso e estudo de soluções inovadoras para o desenvolvimento das cidades.

A Inauguração foi realizada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, por meio do Parque Tecnológico da UFRJ e do Laboratório de Métodos Computacionais em Engenharia (LAMCE) da COPPE/UFRJ.

Demais atividades

Em 2019, foram realizados diversos eventos com o objetivo de aproximar a comunidade acadêmica e o setor empresarial. Todas as ações tiveram como missão promover o empreendedorismo e a inovação. O Parque também realizou ações proativas de apoio a eventos realizados por parceiros, tendo como contrapartida a divulgação para as mídias externas e público interno do realizador. Entre as atividades realizadas podemos destacar:

- **Hacking Rio** - festival de cultura digital que reúne o maior Hackathon da América Latina e um Congresso com os maiores especialistas em tecnologia, inovação e negócios;

- **Encontros no Parque** - uma série de encontros onde são discutidos temas sob mais de uma perspectiva, sendo abordados pela academia, pela indústria, por profissionais especializados e também por outras organizações;
- **Open Talk** - Especialistas compartilham seus conhecimentos com as empresas residentes e todo o ecossistema de inovação do Parque;
- **Conexão** - Pesquisadores e empresas residentes se apresentam a uma empresa com o objetivo de estabelecer novos relacionamentos universidade-empresa.

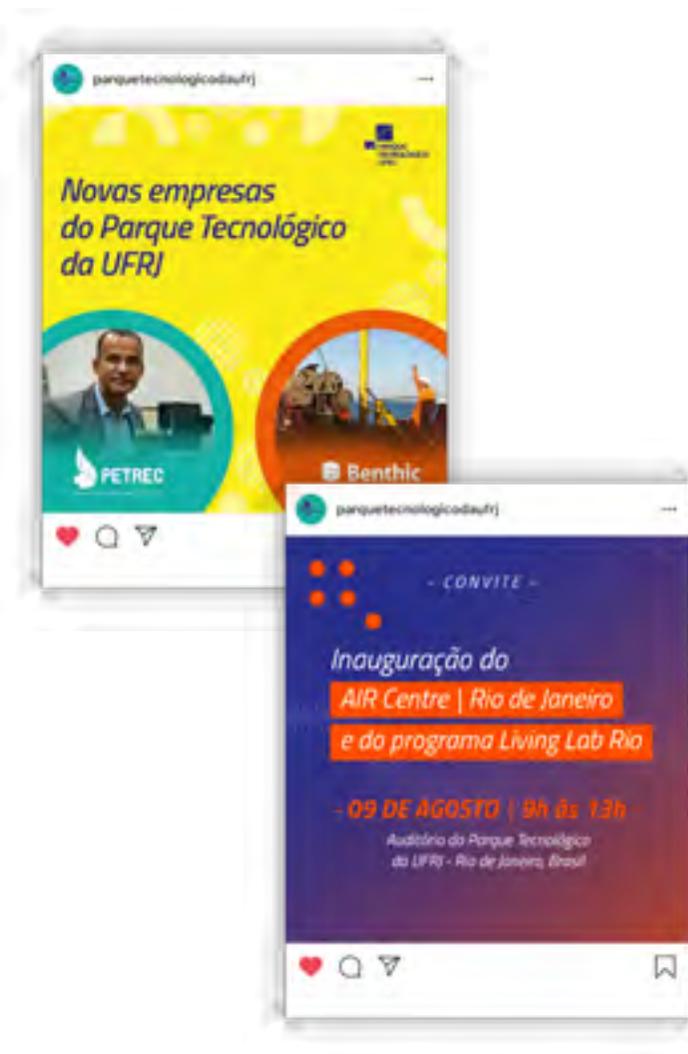
Programa de visitação

O programa de visitas do Parque Tecnológico da UFRJ recebeu 20 visitas no ano de 2019, sendo 17 nacionais e três internacionais. A ação tem como objetivo aproximar o Parque do público externo e também da comunidade acadêmica, através do que é realizado pelas empresas e laboratórios residentes.

Mídias: Tradicional e Social

A visibilidade do Parque também pode ser medida através das aparições nas mídias tradicionais e sociais. O Parque foi assunto em 408 matérias positivas ao longo do ano de 2019, sendo destacado em veículos de imprensa nacionais e internacionais

com destaque para o lançamento dos programas Air Centre e Living Lab Rio, a inauguração do Instituto de Pesquisa do SENAI CETIQT e a chegada das empresas Benthic e a Petrec.



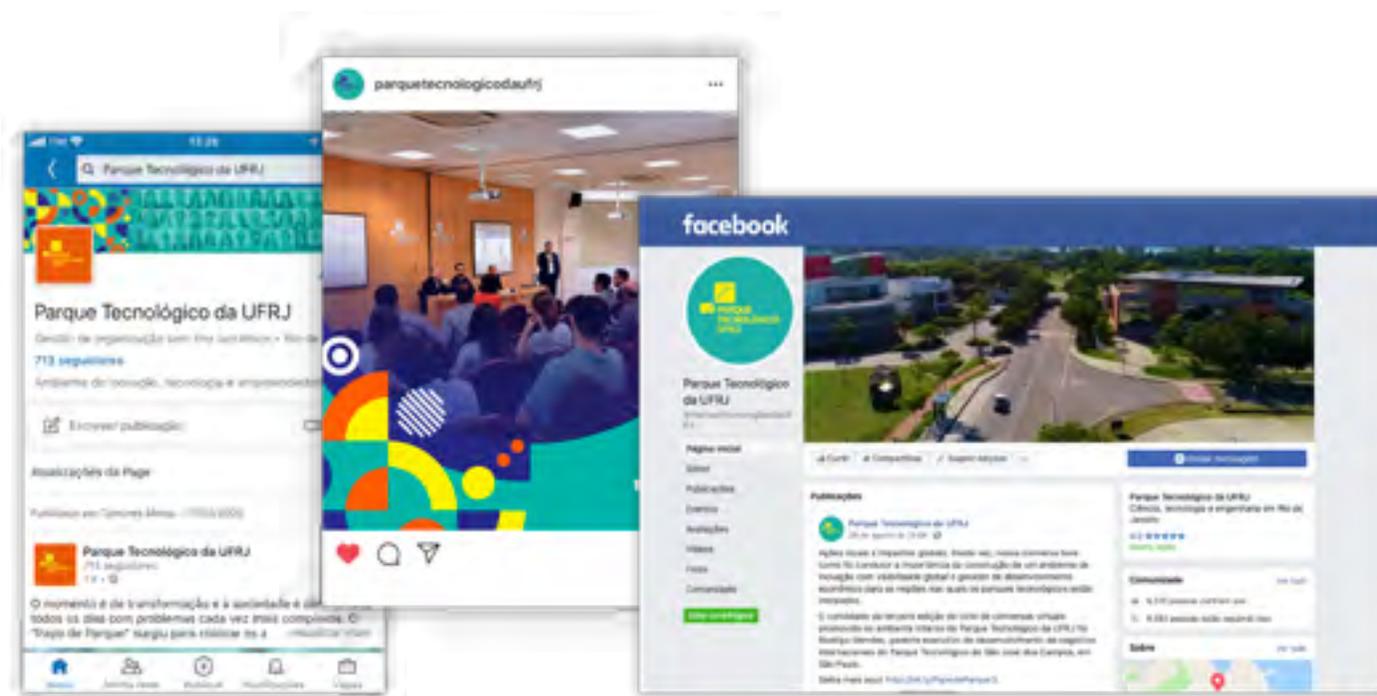
Newsletter

Para divulgar e difundir as informações das atividades realizadas no Parque, é enviada, mensalmente, desde 2015, uma Newsletter bilíngue. A publicação é enviada para parceiros, empresas residentes, consulados, corpo acadêmico e público externo cadastrado através do site do Parque.



Mídias: Digitais e Sociais

O Parque Tecnológico da UFRJ iniciou, no final de 2018, a implantação de estratégia de atuação no ambiente digital com o objetivo de aumentar a comunicação com o público interno e externo. Todos os canais via plataformas digitais ganharam destaque ao longo de 2019 com a produção de conteúdo próprio, de parceiros e de empresas residentes através de textos, entrevistas e vídeos. O investimento na comunicação via plataformas digitais ganhou reforço em 2019 com a criação de um perfil do Parque no Instagram, lançado no dia 4 de maio de 2019.



Até o dia 31 de dezembro, a página do Parque no Facebook registrava **6.200 curtidas e mais de 6.300 seguidores**. Em dezembro de 2018 contabilizava **4.816 curtidas**. A página no Instagram, criada em maio, encerrou o ano com mais de **1.800 seguidores, 5.209 curtidas** e um alcance médio de **35.765** pessoas.

O Parque também conta com perfis no LinkedIn, que tem como foco estabelecer relação com o público de perfil corporativo e um perfil no YouTube, onde são divulgadas entrevistas com empresas residentes, eventos e programas desenvolvidos. Durante o ano de 2019 foram gravados, editados e publicados 13 vídeos com um total de 921 curtidas.

PARQUE E O FUTURO

Projeto de pesquisa e extensão de economia circular dos resíduos sólidos do Parque Tecnológico da UFRJ

No final de 2019, foi efetivada uma parceria entre o Parque, o Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração da UFRJ – COPPEAD e o Laboratório de Responsabilidade Social do Instituto de Economia da UFRJ – Lares IE UFRJ em torno do tema Economia Circular. O primeiro projeto desenvolvido por essa parceria foi o projeto de pesquisa e extensão de economia circular dos resíduos sólidos do Parque Tecnológico da UFRJ, submetido ao CCJE. O projeto foi aprovado no início do ano de 2020 e contará com dois bolsistas de graduação.

O projeto de pesquisa e extensão de economia circular dos resíduos sólidos do Parque Tecnológico da UFRJ, será realizado ao longo de 2020/2021 e visa identificar as práticas de consumo do Parque Tecnológico da UFRJ e seus *stakeholders* de interação, identificar resíduos sólidos que possam ser objeto de gestão e desenvolvimento de um projeto de economia circular, verificar o grau de sustentabilidade das práticas de consumo (compra, uso e destinação) realizadas pelo Parque e seus *stakeholders*, considerando as exigências legais e diretrizes de consumo sustentável; desenvolver

estratégias de processos de economia circular a partir de alguns resíduos sólidos identificados fundamentais no desempenho de sustentabilidade do Parque Tecnológico e suas interações com seus *stakeholders* (empresas, fornecedores, etc.) e produzir um relatório reflexivo sobre os desafios de economia circular no contexto de uma universidade brasileira.

Centro de Excelência em Transformação Digital e Inteligência Artificial do Estado do Rio de Janeiro - HUB.Rio

Em 2019, o Parque atuou diretamente como articulador para a realização deste projeto. O Centro de Excelência em Transformação Digital e Inteligência Artificial do Estado do Rio de Janeiro - HUB.Rio - visa integrar as competências e capacidades técnicas da comunidade científica e empresarial do Rio de Janeiro e seus parceiros para produzir inovação por meio de transformação digital e de inteligência artificial para enfrentar os desafios da revolução digital. O estado do Rio de Janeiro, através do setor privado, governo e centros de P,D&I, sediados no estado e seus parceiros no país e exterior, tem protagonizado e liderado o desenvolvimento de soluções tecnológicas, que apoiam a Transformação Digital (TD) e fazem

uso de técnicas de inteligência artificial (IA) para as seguintes temáticas:

Saúde

Energias Renováveis e Mudanças

Climáticas

Óleo e Gás

Indústria 4.0; Educação

Comércio Eletrônico

Comunicações

Turismo

Agronegócio

Cidades Inteligentes

Segurança Pública e Cibernética

Administração Pública

Jogos

Entretenimento

Em 2019 as ações foram concentradas no estabelecimento de parcerias, resultando adesão das principais ICTs do Rio de Janeiro (UERJ, UFF, FIOCRUZ, UFFRJ, UNIRIO, PUC, LNCC), além de empresas do setor, como a NVIDEA. A expectativa é que o Centro de Excelência em Transformação Digital e Inteligência Artificial do Estado do Rio de Janeiro - Hub.Rio - se instale no Parque Tecnológico da UFRJ. Por esta razão organizamos um evento de lançamento para cerca de 100 pessoas e, dentre elas, representantes de agências de fomento e empresas do ramo.

Parque Imersão

O Programa Parque Imersão – Residência Acadêmica para a Inovação - é uma ação institucional do Parque, aprovada pelo seu Conselho Diretor em 20 de junho de 2018. O Programa tem por objetivo fortalecer a pesquisa, o empreendedorismo e a inovação na UFRJ por meio da recepção de pesquisadores interessados em utilizar o Parque para as suas reflexões acadêmicas e experimentações profissionais.

O programa está em fase de detalhamento e planejamento e será lançado em 2020.

Living Lab Rio

O programa Living Lab Rio foi criado para implementar soluções inovadoras para o desenvolvimento urbano sustentável da cidade do Rio de Janeiro, em ambiente controlado de demonstração com a finalidade de avaliar os impactos observados de forma a impulsionar sua difusão e massificação para as cidades do Estado e do país.

A equipe também manteve ampla articulação para a criação do Projeto Piloto IoT BNDES - Cidades Inteligentes- submetido ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no âmbito de um edital voltado para o campo das cidades inteligentes. O projeto contou com participação de empresas (GreenAnt, Aquafluxus, Lemobs, Green Hat, Huawei), governo (Inmetro, Prefeitura do Rio, Governo do Estado do RJ) e laboratórios da UFRJ (Coppe). Apesar de não ter sido financiado pelo Parque devido às restrições orçamentárias, a articulação teve continuidade e o programa segue avançando nas tratativas com a Prefeitura do Rio e com o Governo do Estado, além de contar com unidades acadêmicas da UFRJ – como o Instituto Coppead de Administração – para a ampliação das suas atividades.



Air Centre - Atlantic International Research Centre

A unidade AIR CENTRE Rio de Janeiro, projeto desenvolvido por meio do PTEC-UFRJ e do Laboratório de Métodos Computacionais em Engenharia (LAMCE) do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisas de Engenharia (Coppe), foi inaugurado no dia 09/08/2019.

O projeto promove novos conhecimentos sobre mudanças climáticas e o Oceano Atlântico, conectando tecnologias de águas profundas às tecnologias espaciais, mediante cooperação global. O programa pretende identificar, de forma contínua, áreas de interesses científico e tecnológico mútuos que abordem as prioridades regionais e os desafios globais. A agenda científica do AIR CENTRE também está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas. A iniciativa contribuirá para transformar o Parque e a Baía de Guanabara em um laboratório vivo para a criação e demonstração de soluções inovadoras para o Oceano Atlântico.

Complementando este esforço, o parceiro no desenvolvimento do projeto AIR CENTRE Rio de Janeiro (o Laboratório de Métodos Computacionais em Engenharia da Coppe - LAMCE) com o incentivo e participação do PTEC-UFRJ, submeteu proposta para a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, FAPERJ, e obteve R\$ 319.000,00

para desenvolver no PTEC-UFRJ o Projeto Baía Viva - Plataforma de Monitoramento da Baía de Guanabara.

A Gerência de Desenvolvimento Institucional também participou da criação do edital "Programa de Apoio à Cooperação Bilateral FAPERJ/FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia, de Portugal) – 2019", junto à FAPERJ. Este edital foi lançado para incentivar projetos de cooperação desenvolvidos no âmbito do AIR

CENTRE e foi aberto a todas as ICTs do Estado. Com o incentivo e participação do PTEC-UFRJ, o parceiro no desenvolvimento do projeto Air Centre Rio de Janeiro (Laboratório de Métodos Computacionais em Engenharia da Coppe - LAMCE), submeteu proposta e captou R\$ 79.368,56 para custear as missões internacionais de intercâmbio entre o Instituto Superior Técnico de Lisboa e a UFRJ, tendo em vista o desenvolvimento de projetos no PTEC-UFRJ.



R\$ 79 mil

Captados pelo Lamce em parceria com o Parque para o projeto AIR Centre



Baía Viva

O Projeto Baía Viva – Plataforma Integrada de Monitoramento e Observação Meteo-Oceanográfica para a Baía de Guanabara – faz parte do Programa Living Lab Rio e, portanto, atua na atração de atividades de pesquisa para a UFRJ. O projeto tem como foco o desenvolvimento e a implementação de uma plataforma digital operacional para o fornecimento de informações ambientais, sociais e econômicas na região da Baía de Guanabara e seu entorno. As informações diagnósticas e prognósticas geradas são oriundas de diferentes fontes, como: bases de dados históricos, plataformas de coletas de dados e modelos computacionais numéricos.

Além da divulgação de tais informações, a plataforma digital também envolve atividades de extensão e de capacitação técnica e acadêmica em diferentes áreas de pesquisa. Estas atividades permitem o contínuo funcionamento, desenvolvimento e otimização da plataforma envolvendo profissionais e alunos de diferentes segmentos educacionais.

O projeto tem como base física o Laboratório de Métodos Computacionais em Engenharia (LAMCE), localizado no Parque Tecnológico da UFRJ e conta com a parceria de outros laboratórios e instituições de ensino e pesquisa (FIOCRUZ, UERJ, UFF, AIR CENTRE, além dos seguintes laboratórios da UFRJ): LAMCE,

LABOCEANO e IGEO). Ressalta-se que o projeto representa esforço pioneiro associado às iniciativas regionais do Atlantic International Research Centre (AIR Centre).

Para saber mais sobre o projeto, [clique aqui](#).



R\$ 319 mil

Captados pelo Lamce em parceria com o Parque para o projeto Baía Viva

Para 2020 e 2021 pretende-se ampliar as ações relativas à Baía de Guanabara, sendo um dos exemplos, o projeto a seguir.

Requalificação da Orla da Baía da Cidade Universitária

Projeto Requalificação da Orla da Baía do Fundão: uma unidade demonstrativa para soluções baseadas na natureza, na coleta, transporte e beneficiamento do resíduo marinho flutuante.

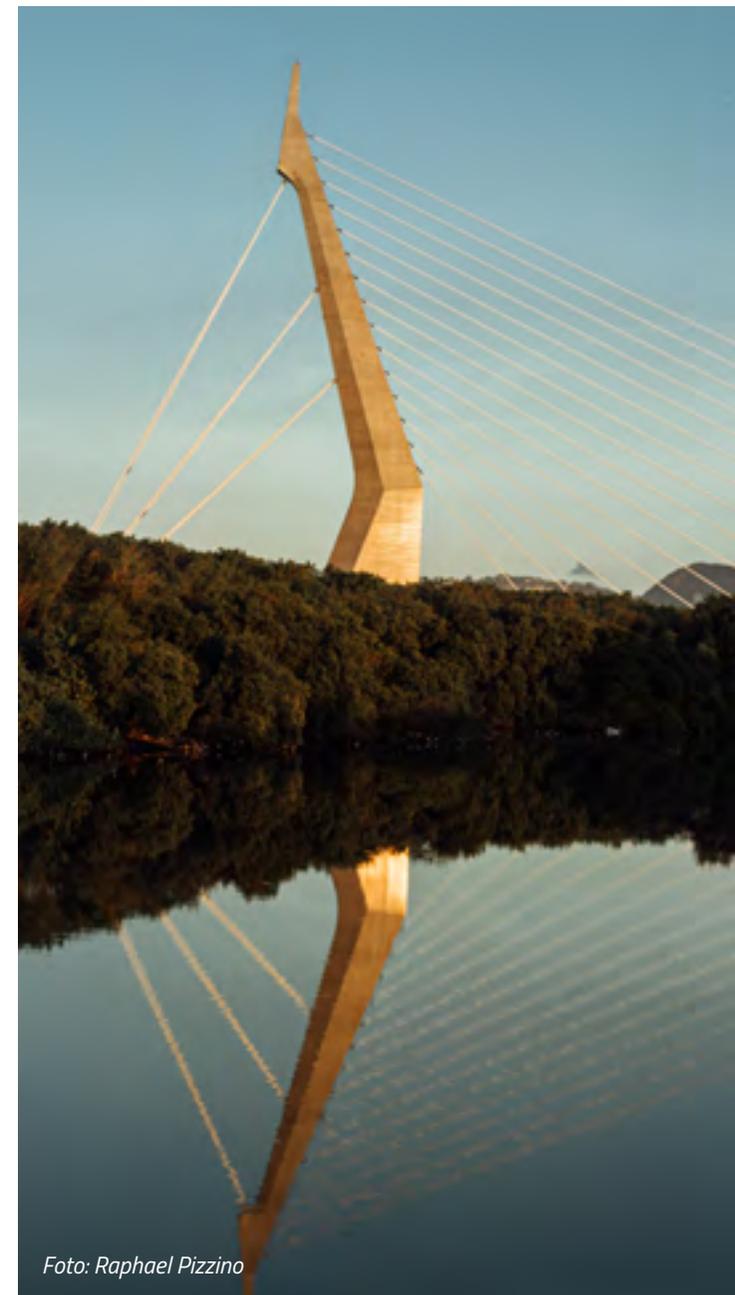


Foto: Raphael Pizzino



É uma parceria entre Engepol - Laboratório de Engenharia de Polimerização, INEA – Instituto Estadual de Ambiente, SEAS – Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, Governo do Estado do Rio, Engenharia Naval e Oceânica da COPPE/Politécnica/ UFRJ, OceanPact e o Parque Tecnológico da UFRJ.

O projeto propõe as seguintes ações a partir de 2020:

- *Lançamentos de desafios universitários de inovação a partir de soluções baseadas na natureza, na coleta e transporte e beneficiamento do resíduo marinho flutuante;*
- *Construção de uma planta de beneficiamento do resíduo marinho;*
- *Inovação na produção de tecnologias de interceptação, coleta e transporte permitindo o uso de barreiras abertas para a passagem de embarcações e/ou outros métodos de coleta do resíduo difuso;*
- *Inovação na produção de tecnologias de interceptação, coleta e transporte até o ponto de beneficiamento, visando a diminuição dos custos;*
- *Limpeza da praia e do fundo marinho da baía;*
- *Monitoramento da evolução da qualidade de água e dos ecossistemas na baía;*
- *Monitoramento da evolução dos usos (Parque do Catalão, Parque da Orla, Parque Minerva).*

Conectividade

O projeto Conectividade tem como objetivo promover uma ligação do PTEC-UFRJ ao Data Center da Prefeitura do Rio por fibra óptica e foi instituído em parceria com a IPLANRio (Empresa Municipal de Informática da Prefeitura do Rio). Os prestadores de serviços já encaminharam as propostas e o serviço está em fase de contratação. Para 2020 espera-se concluir a ligação física.

ANPROTEC - RNP: Rede Nacional de Ambientes Tecnológicos

O projeto piloto ANPROTEC - RNP: Rede Nacional de Ambientes Tecnológicos, visa estabelecer as condições de ingresso e participação do PTEC-UFRJ, viabilizando assim a criação de uma rede nacional de ambientes de inovação, que por sua vez cooperará para o desenvolvimento, gestão e aprimoramento do Sistema RNP e usufruirá de suas funcionalidades e serviços existentes e disponíveis nos ambientes de inovação participantes. No momento, o convênio que regula a parceria está em tramitação jurídica para a assinatura. Em 2020 o projeto-pito será executado.

Planejamento Estratégico 2016-2045

Visando posicionar o Parque Tecnológico da UFRJ em um outro patamar no que se refere à gestão, o Planejamento Estratégico de 2016-2045 estabeleceu uma Agenda de Execução (2017-2020) composta por uma carteira de duas ações estratégicas: (1) Cooperação para inovar, (2) Desenvolvimento de Pessoas e oito programas estratégicos (2017-2020), desdobrados em 24 projetos, conforme ilustra a tabela ao lado.

Ao longo de 2019, verifica-se que as execuções de dois projetos foram concluídas – projeto 12 e 20 – seis projetos estão em dia em termo de execução – projetos 8, 10, 13, 14, 22 e 23. Os demais projetos estão atrasados em termos de execução.

Ao longo de 2020, espera-se a atualização do Planejamento Estratégico em virtude das novas demandas conjunturais.

Programas	Projetos
I. Novo Portfólio de Serviços	1. Revisão do Portfólio de serviços ofertado pelo Parque
	2. Estruturação de novos serviços de alto valor agregado
	3. Comunicação e divulgação do portfólio de Serviços
	4. Atuação nos espaços físico e virtual
II. Expansão do Parque	5. Elaboração da estratégia de branding e plano de comunicação
	6. Ampliação do Parque para espaços descontínuos
III. +Empresas	7. Prospecção de novas empresas nacionais e internacionais
	8. Desenvolvimento do cluster de empresas do setor de saúde
IV. Sustentabilidade do Parque	9. Revisão da estrutura de custos
	10. Prospecção de novas formas de captação de recursos
	11. Planos alternativos de uso da infraestrutura existente
V. Parque Lab - Inovação e Experimentação	12. Criação do HUB UFRJ
	13. Finalização do Cubo
	14. Estruturação dos experimentos para soluções socioambientais
VI. Serviços de Bem-estar e Lazer	15. Identificação e implantação dos serviços de conveniência
	16. Serviços de mobilidade
	17. Intervenções urbanas e promoção de eventos culturais
VII. Institucionalidade e Governança	18. Institucionalização do Parque
	19. Incorporação da Incubadora ao Parque
	20. Governança corporativa
VIII. Excelência na Gestão	21. Revisão dos processos
	22. Implantação de instrumentos para monitoramento da estratégia e da gestão
	23. Implantação de instrumentos para monitoramento e gestão da agenda de execução
	24. Estruturação do núcleo de monitoramento e das rotinas de gestão

Ampliação do Parque para espaços descontínuos

O Projeto Estratégico 6 merece um destaque, visto que o ano de 2019 foi marcado pela sua execução. Em fevereiro de 2019, o Parque assumiu, em regime transitório, o Polo de Biotecnologia localizado na Cidade Universitária.

O Parque iniciou, também, uma articulação institucional com o Campus UFRJ Macaé, tendo em vista contribuir para a implantação do Programa Startup Macaé e para a criação de um polo do Parque Tecnológico da UFRJ nesta cidade. A parceria se deu por meio do CRIOS, sob a coordenação do Prof. Carlos Eduardo Lopes da Silva, que, além de coordenar este laboratório de pesquisa, assumiu a posição de Secretário de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Macaé. As discussões encontram-se em estágio avançado com perspectiva de avanços em 2020. Ainda neste sentido, o PTEC-UFRJ atuou na elaboração de estratégias para o movimento de expansão do Parque para espaços descontínuos e na inovação da forma de relacionamento com as empresas, conforme diretriz do Planejamento Estratégico vigente.

Prospecção de novas empresas nacionais e internacionais

No ano de 2019, cerca de 30 empresas interagiram com o PTEC-UFRJ para avaliação de uma ocupação no ecossistema de inovação do projeto, consolidando-se, ao final, em três novas entrantes. Essas novas residentes são empresas de pequeno e médio portes com total alinhamento à inovação e capacidade de absorção dos conhecimentos e tecnologias gerados na academia.

Centro de Inovação

Posicionado em uma área central do Parque Tecnológico da UFRJ, o projeto arquitetônico do Centro de Inovação (Cubo), inspirado no Cubo Mágico (brinquedo que funciona como um quebra-cabeça tridimensional, inventado pelo húngaro Ernő Rubik), constitui-se em um conjunto de edificações composto de um prédio principal (18x18x18m) e 5 anexos menores (6x6x6m), todos em formato de cubo.

O Cubo será a casa da inovação e do empreendedorismo no Parque. Um espaço multiuso

voltado para eventos, networking, workshops, oficinas, vivências, coworking, jogos, descontração, exposições, instalações artísticas e tecnológicas.

O projeto de criação do Centro de Inovação nasceu na perspectiva de ampliar o escopo de atuação do Parque Tecnológico da UFRJ e potencializar o seu ecossistema de criatividade e inovação de modo integrado à comunidade universitária e à população carioca. A cidade do Rio de Janeiro, reconhecida pela sua vocação cultural e criativa, se destaca pelo seu potencial de desenvolvimento associado aos setores da economia criativa. A universidade tem um papel fundamental nesse processo como *lócus* de ensino, pesquisa e extensão.

As obras iniciadas no ano de 2015 estarão finalizadas em 2020, quando o Centro será inaugurado. O ano de 2019 foi marcado pela readequação do conceito do espaço.

ANEXOS

Anexo 1: Demonstração de Resultado de Exercício

		2017		2018		2019	
SALDO DISPONÍVEL EM 01/01:		1.683.147,04		3.844.749,87		5.555.532,25	
RECEBIMENTOS	1. Taxa de Serviço - Terrenos	R\$ 8.334.358,76	86,63%	R\$ 8.576.408,46	85,51%	R\$ 8.712.924,2	86,48%
	2. Taxa de Serviço - CETIC	R\$ 507.176,83	5,28%	R\$ 633.582,11	6,32%	R\$ 494.782,06	4,91%
	3. Taxa de Serviço - MP	R\$ 542.499,49	5,65%	R\$ 747.979,29	7,46%	R\$ 782.536,97	7,77%
	4. Rendimento de Aplicação Financeira	R\$ -	0,00%	R\$ 72.085,00	0,72%	R\$ 45.406,26	0,45%
	5. Transferências e Acertos entre Projetos	R\$ 234.546,92	2,44%	R\$ -	0,00%	R\$ 38.958,93	0,39%
	Total:	R\$ 9.818.553,92		R\$ 10.238.005,93		R\$ 10.074.608,42	
Despesas Operacionais e Administrativas (DOA):	R\$ 611.891,40		R\$ 637.738,92		R\$ 646.723,52		
RECEBIMENTO LÍQUIDO:	R\$ 9.206.662,52		R\$ 9.600.267,01		R\$ 9.427.884,90		
ELEMENTOS DE DESPESAS	1. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 2.148.992,39	31,47%	R\$ 2.599.700,51	33,84%	R\$ 2.386.742,53	31,90%
	Pessoal	R\$ 1.948.836,81	28,54%	R\$ 2.254.786,9	29,35%	R\$ 2.187.443,66	29,24%
	Serviços	R\$ 152.055,88	2,23%	R\$ 273.916,54	3,57%	R\$ 154.799,01	2,07%
	Materiais	R\$ 48.099,7	0,70%	R\$ 70.997,07	0,92%	R\$ 44.499,86	0,59%
	2. TRANSPORTE	R\$ 146.806,86	2,15%	R\$ 179.854,79	2,34%	R\$ 184.930,31	2,47%
	Pessoal	R\$ 79.644,44	1,17%	R\$ 82.018,03	1,07%	R\$ 86.374,54	1,15%
	Serviços e Materiais	R\$ 67.162,42	0,98%	R\$ 97.836,76	1,27%	R\$ 98.555,77	1,32%
	3. SEGURANÇA E VIGILÂNCIA	R\$ 1.024.989,03	15,01%	R\$ 853.389,16	11,11%	R\$ 850.903,37	11,37%
	Pessoal	R\$ 132.854,81	1,95%	R\$ 139.818,19	1,82%	R\$ 144.929,81	1,94%
	Serviços e Materiais	R\$ 892.134,22	13,06%	R\$ 713.570,97	9,29%	R\$ 705.973,56	9,44%
	4. MANUTENÇÃO URBANA	R\$ 948.119,18	13,88%	R\$ 907.170,7	11,81%	R\$ 813.578,69	10,88%
	Pessoal	R\$ 459.833,94	6,73%	R\$ 294.292,12	3,83%	R\$ 215.159,99	2,88%
	Serviços e Materiais	R\$ 488.285,24	7,15%	R\$ 612.878,58	7,98%	R\$ 598.418,7	8,00%
	5. MANUTENÇÃO PREDIAL	R\$ 773.475,55	11,33%	R\$ 890.457,36	11,59%	R\$ 952.894,72	12,74%
	Pessoal	R\$ 530.677,36		R\$ 635.135,35	8,27%	R\$ 645.118,41	8,62%
	Serviços e Materiais	R\$ 242.798,19	3,56%	R\$ 255.322,01	3,32%	R\$ 307.776,31	4,11%
	6. ENERGIA ELÉTRICA	R\$ 167.756,82	2,46%	R\$ 201.926,61	2,63%	R\$ 169.205,46	2,26%
	Iluminação Pública	R\$ 50.033,41	0,73%	R\$ 28.167,28	0,37%	R\$ 29.871,37	0,40%
	Prédio de Acesso	R\$ 74.147,05	1,09%	R\$ 76.928,75	1,00%	R\$ 66.061,8	0,88%
	Prédio da Administração	R\$ 48.208,22	0,71%	R\$ 52.484,97	0,68%	R\$ 62.184,32	0,83%
	Prédio do Restaurante	R\$ -	0,00%	R\$ 790,25	0,01%	R\$ 1.800,62	0,02%
	Prédio do CETIC	R\$ 141.392,72	2,07%	R\$ 150.168,24	1,95%	R\$ 9.287,35	0,12%
	7. TELEFONIA E COMUNICAÇÃO	R\$ 789.951,59	11,57%	R\$ 817.513,34	10,64%	R\$ 865.041,21	11,56%
Pessoal	R\$ 586.723,82	8,59%	R\$ 649.550,97	8,46%	R\$ 730.971,85	9,77%	
Serviços e Materiais	R\$ 203.227,77	2,98%	R\$ 167.962,37	2,19%	R\$ 134.069,36	1,79%	

Anexo 1: Demonstração de Resultado de Exercício

ELEMENTOS DE DESPESAS	8. ÁGUA E ESGOTO						
		R\$ 109.188,35	1,60%	R\$ 106.623,44	1,39%	R\$ 126.563,89	1,69%
	Administração, Prédio de Acesso e Restaurante	R\$ 30.565,98	0,45%	R\$ 29.091,11	0,38%	R\$ 26.181,09	0,35%
	Horto (Irrigação)	R\$ 27.245,47	0,40%	R\$ 8.942,49	0,12%	R\$ 7.083,23	0,09%
	Centro de Operações		0,00%	R\$ 17.933,29	0,23%	R\$ 17.721,29	0,24%
	Prédio do CETIC	R\$ 22.183,49	0,32%	R\$ 28.147,98	0,37%	R\$ 35.700,13	0,48%
	Prédio do MP	R\$ 29.193,41	0,43%	R\$ 22.508,57	0,29%	R\$ 39.878,15	0,53%
	9. INFRAESTRUTURA E PROJETOS						
		R\$ 360.780,29	5,28%	R\$ 696.598,22	9,07%	R\$ 1.065.308,73	14,24%
	Pessoal	R\$ 340.905,78	4,99%	R\$ 356.833,98	4,65%	R\$ 367.610,08	4,91%
Serviços e Materiais	R\$ 19.874,51	0,29%	R\$ 339.764,24	4,42%	R\$ 697.698,65	9,33%	
10. OUTROS							
	R\$ 358.916,54	5,26%	R\$ 428.299,43	5,58%	R\$ 65.687,54	0,88%	
TOTAL DESPESAS:		R\$ 6.828.976,60	100%	R\$ 7.681.533,56	100%	R\$ 7.480.856,45	100%
RESULTADO OPERACIONAL		R\$ 2.161.602,83		R\$ 1.710.782,38		R\$ 1.947.028,45	
SALDO DISPONÍVEL EM 31/12/2019:		R\$ 3.844.749,87		R\$ 5.555.532,25		R\$ 7.502.560,70	

	R\$ 699.820,38	R\$ 727.841,65	R\$ 1.570.473,23
CESSÃO DE USO - PRÉDIOS COMPARTILHADOS (Saldo Inicial / Arrecadado / Débitos / Saldo Disponível)	R\$ 794.153,2	R\$ 906.910,48	R\$ 608.912,79
	R\$ 766.131,93	R\$ 64.278,9	R\$ 49.284,36
	R\$ 727.841,65	R\$ 1.570.473,23	R\$ 2.130.101,66

	R\$ 198.764,10	R\$ 567.258,81	R\$ 2.222.096,01
FUNDO DE RESERVAS PARA CONTINGÊNCIAS (Saldo Inicial / Arrecadado / Débitos / Saldo Disponível)	R\$ 403.779,73	R\$ 1.788.435,31	R\$ 1.768.521,40
	R\$ 35.285,02	R\$ 133.598,11	R\$ -
	R\$ 567.258,81	R\$ 2.222.096,01	R\$ 3.990.617,41

Anexo 2: Demonstração de Resultado de Exercício

Sobre a composição das despesas administrativas, mais precisamente sobre os gastos com pessoal, houve uma adequação nesta rubrica. A princípio, uma estimativa de custos foi apresentada às empresas instaladas na área do Polo de Biotecnologia em 25 de janeiro de 2019, estimativa essa que deu origem ao valor da taxa de serviços. Nesse estudo de custos estava previsto a contratação de 16 pessoas, cujas funções estão distribuídas conforme Tabela 1. Porém, no decorrer do processo de gestão, a diretoria do exercício anterior do Parque Tecnológico decidiu contratar apenas quatro pessoas com as funções apresentadas na Tabela 2. Os custos com a contratação dessa equipe mínima no período de abril a dezembro de 2019, identificados neste relatório como despesas com RH direto, é de R\$ 131.631,49.

Estimativa de Contratações (maio/2019)	Qtd.
Analista de Articulações Corporativas	1
Analista de Sistemas	1
Assistente Administrativo e Financeiro	1
Auxiliar de Manutenção	2
Auxiliar de Serviços Gerais	4
Eletricista	1
Encarregado de Conservação	1
Estagiários	2
Jovem Aprendiz	1
Mecânico de Refrigeração	1
Recepcionista	1
Total:	16

Tabela 1: Estimativa de Contratações para 2019 - Polo de Biotecnologia

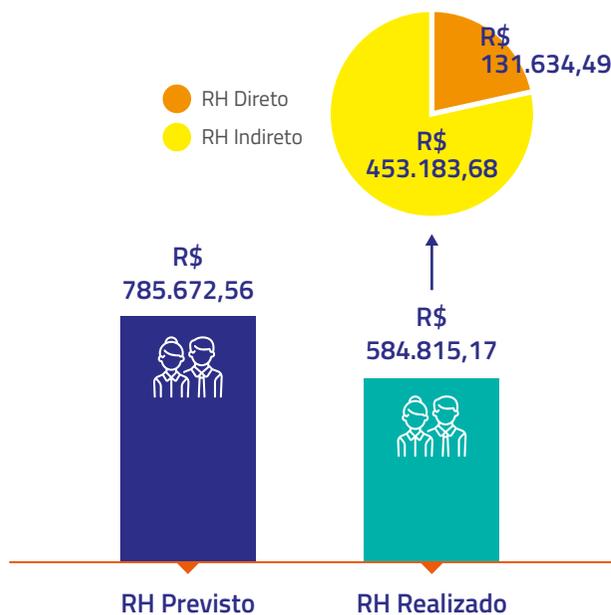
Contratações Efetuadas	Qtd.
Auxiliar de Manutenção	1
Auxiliar de Serviços Gerais	1
Mecânico de Refrigeração	1
Recepcionista	1
Total:	4

Tabela 2: Contratações Efetuadas - Polo de Biotecnologia

Na ocasião, considerando o cenário instável que o Polo estava vivenciando, ser conservador se mostrou mais adequado, dado o caráter transitório do processo de gestão da área, bem como as incertezas em relação à possibilidade de publicação de edital para regularização das permissões precárias de uso concedidas às empresas.

As demais funções foram absorvidas com equipe própria do PTEC-UFRJ, que são: Gerente de Articulações, Gerente de Operações, Analista de Sistemas, Supervisora de Conservação e Recepção, Supervisor e Encarregado de Manutenção Predial e Urbana, cujos investimentos foram identificados neste relatório como despesas com RH indireto no valor de R\$ 453.183,68.

A decisão de contratar uma equipe mínima e absorver as demais funções e atividades com equipe já existente no PTEC-UFRJ, foi comunicada às empresas instaladas no Polo de Biotecnologia em reunião realizada em 24 de maio de 2019. Após fechamento do primeiro semestre de gestão do Polo pelo PTEC-UFRJ, foi elaborado no mês de agosto, o Relatório Preliminar de Atividades, ratificando a informação apresentada às empresas sobre os gastos com RH direto e indireto, e, posteriormente, o referido relatório foi apresentado na reunião do Conselho Diretor em 20 de setembro de 2019.

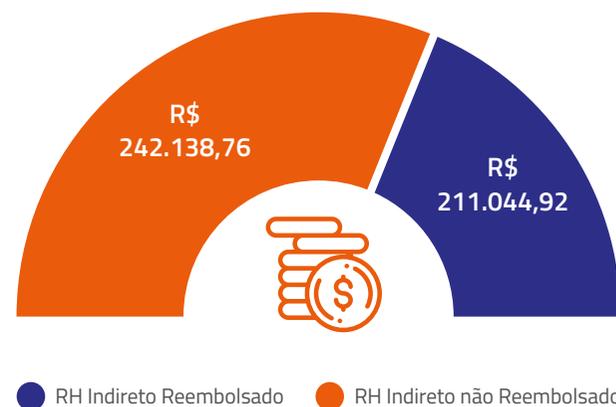


Despesas Previstas e Realizadas com Recursos Humanos na unidade Polo em 2019

É importante informar que, conforme determinação da diretoria do PTEC-UFRJ, no exercício anterior, R\$ 211.044,92 foram devolvidos ao Projeto Parque a título de ressarcimento dos custos com RH indireto, referente ao período de fevereiro a julho de 2019. Ou seja, restam ser devolvidos para o Projeto Parque R\$ 242,138,76, referente aos meses de agosto a dezembro de 2019.

A despeito dos gastos com pessoal, ao passo que foram surgindo novas demandas, outros serviços de caráter indispensável para manutenção e bom funcionamento da unidade Polo foram sendo

contratados. Dentre eles, o serviço de elaboração e aprovação junto à Diretoria Geral de Serviços Técnicos do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (DGST/CBMERJ) de projeto de segurança contra incêndio e pânico, pois se tratava de uma exigência daquela corporação para o funcionamento do Polo, visto que o mesmo foi notificado; levantamento topográfico para aferição das áreas e o projeto de elétrica para individualização dos medidores. O primeiro está identificado nesse relatório como serviço de caráter administrativo, os demais como despesas com infraestrutura e projetos.



Despesas com Recursos Humanos Reembolsados e Não Reembolsados ao Projeto Parque em 2019

Anexo 3:
Resumo Analítico das Contas do Projeto
Polo de Biotecnologia da UFRJ

SALDO DISPONÍVEL EM 01/02/2019:			-
RECEITAS		REALIZADO	
1. Taxa de Serviço - (Lotes, Galpões e Incubadora)	R\$ 1.698.504,62	99,96%	
2. Distribuição de Rendimentos	R\$ 752,17	0,04%	
TOTAL	R\$ 1.699.256,79	100%	
DOA	R\$ 183324,16		
DESPESAS		REALIZADO	
1. Despesas Administrativas	R\$ 191.606,86	21,02%	
1.1. Pessoal	R\$ 177.066,96	19,43%	
1.2. Serviços	R\$ 13.018,86	1,43%	
1.3. Materiais	R\$ 1.521,04	0,17%	
2. Segurança	R\$ 225.444,64	24,74%	
3. Manutenção Urbana	R\$ 165.473,34	18,16%	
3.1. Pessoal	R\$ 13.319,53	1,46%	
3.2. Serviços e Materiais	R\$ 152.153,81	16,70%	
4. Manutenção Predial	R\$ 221.212,34	24,27%	
4.1. Pessoal	R\$ 152.289,93	16,71%	
4.2. Serviços e Materiais	R\$ 68.922,41	7,56%	
5. Telefonia e Comunicação	R\$ 29.403,07	3,23%	
5.1. Internet	R\$ 22.000,00	2,41%	
5.2. Telefonia	R\$ 7.403,07	0,81%	
6. Infraestrutura e Projetos	R\$ 78.213,71	8,58%	
TOTAL DESPESAS:	R\$ 911.353,96	100%	
RESULTADO OPERACIONAL	R\$ 604.578,67		
1. Reserva para Contingências	R\$ 165.000,00		
SALDO DISPONÍVEL EM CONTA NO FINAL DO PERÍODO:	R\$ 439.578,67		

Anexo 4:
Material permanente e equipamentos |
Obras e Instalações | Despesas de Custeio

			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
			Ano 1												Ano 2						
CRONOGRAMA: Material permanente e equipamentos Obras e Instalações Despesas de Custeio	PROJETOS	INVESTIMENTO																			
	1	AR CONDICIONADO CENTRAL DO CETIC	R\$ 300.000,00																		
	2	REFORMA DO HALL DE ACESSO DO CETIC - MARCENARIA+OBRA CIVIL+FACHADA	R\$ 200.000,00																		
	3	PRAÇA - PROJETO DE PAISAGISMO E OBRA DE PAVIMENTAÇÃO	R\$ 12.000,00																		
	4	PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGETICA - CETIC: SMART BUILDING - GERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR	R\$ 254.000,00																		
	5	OBRA DE COMPLEMENTAÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E IMPLANTAÇÃO DE TECNOLOGIA LED	R\$ 1.000.000,00																		
	6	URBANO:PROJETO E OBRA DE LIGAÇÃO DA REDE DE ESGOTO	R\$ 1.314.023,20																		
	7	PRÉDIO DA ADM - PROJETO, ORÇAMENTO E OBRA DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL	R\$ 900.000,00																		
TOTAL		R\$ 3.980.023,20																			

Anexo 5: Memórias de Cálculo – Comparação de Custos/Contratos do PTEC-UFRJ x UFRJ

TIPOS DE SERVIÇOS	UFRJ		PTEC-UFRJ	
	GUARD ANGEL VIGILÂNCIA	Qnt. Postos	FORÇA TÁTICA	Qnt. Postos
Vigilância Desarmada 12x36 - Diurna	R\$ 8.906,41	8	R\$ 8.731,16	1
Vigilância Desarmada 12x36 - Noturna	R\$ 9.782,41	8	R\$ 10.343,88	1
Total	R\$ 18.688,81	16	R\$ 19.075,04	2
			VARIAÇÃO %	-2,07%

Fonte: Disponível em: <https://gestao.ufrj.br/index.php/contratos/contratos-vigentes>, acesso em: 09/10/2019

TIPOS DE SERVIÇOS	UFRJ	PTEC-UFRJ
Coleta de Resíduos	OPERAÇÃO RESGATE e TRANSPORTE LTDA	RODOCON CONSTRUÇÕES RODOVIÁRIAS LTDA
Valor do contenedor de 1200 Litros	R\$ 50,04	R\$ 42,07
	VARIAÇÃO %	16%

Fonte: Disponível em: <https://gestao.ufrj.br/index.php/contratos/contratos-vigentes>, acesso em: 09/10/2019

Para os serviços que o PTEC-UFRJ opta por realizar com equipe própria, foi feita uma simulação comparando-se quais seriam os custos de obter os mesmos serviços com base nos preços praticados nos contratos UFRJ e os seguintes resultados foram encontrados:

Conservação e limpeza:

o custo médio mensal por metro quadrado de área limpa do PTEC-UFRJ é de R\$0,99 (noventa e nove centavos de real) e no contrato da UFRJ este custo é de R\$1,79 (um real e setenta e nove centavos), ou seja, uma diferença de 45% (quarenta e cinco por cento).

Manutenção Predial:

considerando-se o mesmo SLA, enquanto o custo no PTEC-UFRJ por metro quadrado de área mantida ao ano foi de R\$30,54 (trinta reais e cinquenta e quatro centavos) no contrato de comparação encontramos um custo de R\$77,42, ou seja, 61% (sessenta e um por cento) de diferença.

Memórias de Cálculo – Comparação de Custos/Contratos do PTEC-UFRJ X UFRJ

TIPOS DE SERVIÇOS	UFRJ		PTEC-UFRJ	
	Rodocon Construções Rodoviárias Ltda		Villa Tomiazzi Paisagismo Ltda ME	
Manutenção de áreas verdes e varrição de rua	Valor contratado	R\$ 11.148.000,00	Valor contratado	R\$ 592.358,52
	Área Total (m²)	4.651.305,58	Área Total (m²)	350.000,00
	Custo/m²	R\$ 2,40	Custo/m²	R\$ 1,69
VARIAÇÃO %				29%

Fonte: Disponível em: <https://gestao.ufrj.br/index.php/contratos/contratos-vigentes>, acesso em: 09/10/2019

TIPOS DE SERVIÇOS	UFRJ		PTEC-UFRJ	
	SOLUÇÕES SERVIÇOS TERCEIRIZADOS EIRELI		EQUIPE PRÓPRIA	
Limpeza, asseio e conservação predial	Valor total	R\$ 1.698.230,04	Valor contratado	R\$ 180.756,39
	Valor mensal	R\$ 141.519,17	Valor mensal	R\$ 15.063,03
	Área Total (m²)	79.171,00	Área Total (m²)	15.207,08
	Custo m² de área limpa	R\$ 1,79	Custo m² de área limpa	R\$ 0,99
VARIAÇÃO %				45%

Fonte: Disponível em: <https://gestao.ufrj.br/index.php/contratos/contratos-vigentes>, acesso em: 09/10/2019

TIPOS DE SERVIÇOS	ASSOCIAÇÃO DE EX-ALUNOS		PTEC-UFRJ	
	ÂLAMO ENGENHARIA S/A		EQUIPE PRÓPRIA	
Manutenção predial	Valor total	R\$ 343.731,25	Valor contratado	R\$ 464.362,01
	Área Total (m²)	4.439,76	Área Total (m²)	15.207,08
	Custo m² de área mantida	R\$ 77,42	Custo m² de área limpa	R\$ 30,54
VARIAÇÃO %				61%

Fonte: Alumni COPPEAD

Anexo 6 – Anexo Estudo de Custo

É importante destacar que o estudo de custos de operação da área destinada ao Polo de Biotecnologia foi construído com base na experiência prévia da equipe do PTEC-UFRJ na gestão de ambientes promotores de inovação, bem como a partir das recomendações apresentadas no Relatório de Vistoria do local, realizada pela equipe técnica do PTEC-UFRJ e representantes da UFRJ, através da Pró-Reitoria de Gestão e Governança (PR6) e do Escritório Técnico da Universidade (ETU), em 08 de outubro de 2018.

O Relatório de Vistoria destacou a necessidade de realizar investimentos mais urgentes no local para que o PTEC-UFRJ pudesse operar de forma adequada a região do Polo Biotecnologia. Investimentos mais urgentes dizem respeito às rotinas e procedimentos de segurança, à disposição de rejeitos líquidos, à medição individualizada de consumo de água e à pavimentação.

Também foi ressaltada a necessidade de realização de levantamento técnico detalhado das condições atuais e o posterior projeto da rede de água e esgoto para regularização dos medidores nas empresas instaladas nos lotes, bem como o descarte de efluentes e resíduos de forma correta, além da necessidade de revisar os projetos de iluminação pública, de telefonia, de redes e de vigilância eletrônica.

Diante disso, o estudo de custos estimou os gastos com atividades decorrentes da operação e administração do Polo e também previu uma reserva para contingências com a finalidade de absorver, ao longo do tempo, possíveis gastos com a implementação de obras para a adequação e o desenvolvimento da infraestrutura local, correspondente a 8% do total de recebimentos mensais previstos.

Anexo 7

Projeto: Parque Tecnológico da UFRJ

Responsável: Vicente Antônio de Castro Ferreira

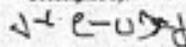
Relatório de Atividades e Desempenho do PTEC-UFRJ

Parecer:

As informações detalhadas no Relatório de Atividades e Desempenho do PTEC-UFRJ foram apresentadas ao presente Comitê de Avaliação de Desempenho do Parque Tecnológico da UFRJ. O referido comitê concluiu que as atividades executadas pela equipe do PTEC-UFRJ caminham para o cumprimento de seus objetivos finalísticos, enquanto o desempenho financeiro aponta para a sustentabilidade do projeto.

Rio de Janeiro, 08 de Abril de 2020.

DocuSigned by:



17C826013E9C496

Júlio Cesar Urdangarin Batista Júnior

Representante da Prefeitura do Rio de Janeiro no Conselho Diretor

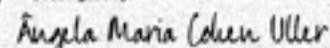
DocuSigned by:



Vicente Antônio de Castro Ferreira

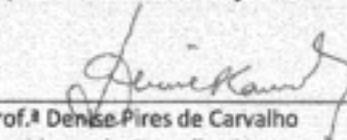
Diretor Executivo do PTEC-UFRJ

DocuSigned by:



Prof.ª Angela Maria Cohen Uller

Representante da Fundação COPPETEC no Conselho Diretor



Prof.ª Denise Pires de Carvalho
Presidente do Conselho Diretor

Tabela de Tema Material

Lista de tema material - GRI 102-47			Limites - GRI 102-46 e 103-1	
Tema material	Aspectos GRI	Indicadores reportados	Principais públicos impactados e público sugerido	Aspecto material dentro/fora da organização
Integração empresas-universidade	***	Indicadores próprios	Empresas residentes; laboratórios especiais da UFRJ no Parque; Conselho Diretor; Incubadora de Empresas da COPPE; laboratórios da UFRJ e UFRJ como um todo.	Dentro e fora da organização
Transparência e integridade	***	Indicadores próprios	Todos os públicos de interesse do Parque	Dentro e fora da organização
Diversidade de setores econômicos e porte das empresas	***	Indicadores próprios	Empresas residentes; laboratórios especiais da UFRJ no Parque; Conselho Diretor; laboratórios da UFRJ e UFRJ como um todo.	Dentro e fora da organização
Interação entre as empresas de vários portes	***	Indicadores próprios	Empresas residentes; laboratórios especiais da UFRJ no Parque; Conselho Diretor; laboratórios da UFRJ e UFRJ como um todo	Dentro e fora da organização
Empregos	Emprego; Treinamento e Educação	GRI 401-1, 404-1	Gerências Funcionais do Parque	Dentro e fora da organização
Qualidade de vida no Parque	***	Indicadores próprios	Gerências Funcionais do Parque; Empresas residentes; laboratórios especiais da UFRJ no Parque; laboratórios da UFRJ e UFRJ como um todo.	Dentro e fora da organização
Engajamento de pessoas	***	Indicadores próprios	Gerências Funcionais do Parque; Empresas residentes; laboratórios especiais da UFRJ no Parque; laboratórios da UFRJ e UFRJ como um todo.	Dentro e fora da organização
Descarte de efluentes e resíduos	Efluentes e Resíduos	GRI 306-2	Empresas residentes; laboratórios especiais da UFRJ no Parque; Gerências Funcionais do Parque	Dentro e fora da organização
Mobilidade	***	Indicadores próprios	Empresas residentes; laboratórios especiais da UFRJ no Parque; Gerências Funcionais do Parque; laboratórios da UFRJ e UFRJ como um todo.	Dentro e fora da organização

ÍNDICE GRI

STANDARD GRI (RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DO PARQUE TECNOLÓGICO DA UFRJ - 2019) (GRI 102-55)

Padrões GRI	Item	Página	Omissão
GRI 101: Fundamentos			
GRI 102 Divulgação Geral	Perfil da Organização		
	102-1 Nome da Organização	Parque Tecnológico da UFRJ	
	102-2 Principais atividades, marcas, produtos e serviços		
	a. Atividades da organização	24, 25	
	b. Principais marcas, produtos e serviços	22, 23	
	102-3 Localização da sede da organização	A sede do Parque Tecnológico está localizada na Cidade Universitária na Rua Aloísio Teixeira, 278 - Prédio 2 - Ilha da Cidade Universitária - Rio de Janeiro, RJ. Cep: 21941-850	
	102-4 Localização das operações	As operações do Parque ocorrem no Brasil, tendo, contudo, uma sala no Parque TusPark que podem ser ocupadas por empreendedores/empresas residentes.	
	102-5 Controle acionário e forma jurídica da organização	O Parque é um projeto da UFRJ, sem personalidade jurídica, ligado diretamente ao gabinete do Reitor	
	102-6 Mercados em que a organização atua		
	a.i. Localizações geográficas nas quais produtos e serviços são oferecidos	Atualmente, o serviço prestado pelo Parque tem como localização geográfica a sede e a unidade Polo de Biotecnologia do Parque, ambos localizados na Cidade Universitária	
	a.ii. Setores cobertos		
	a.iii. Tipos de clientes e beneficiários	Startups, empresas de pequeno e médio porte, centro de pesquisas de empresas de grande porte, laboratório da UFRJ e a UFRJ como um todo	
	102-7 Porte da organização		
a.i. Número total de empregados	28, 29		
a.ii. Número total de operações	Não monitoramos essa informação		

Padrões GRI	Item	Página	Omissão
GRI 101: Fundamentos			
GRI 102 Divulgação Geral	a.iii. Receita Líquida	40	
	a.iv. Capitalização total (para organizações do setor privado)	Não procede	O Parque Tecnológico não é uma organização do setor privado.
	a.v. Quantidade de produtos ou serviços fornecidos ou prestados	Não monitoramos essa informação	
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores		
	a. Número total de empregados por contrato de trabalho, por gênero	28, 29	
	b. Número total de empregados por contrato de trabalho, por região	28, 29	
	c. Número total de empregados por tipo de emprego, por gênero	28, 29	
	d. Informar se uma parcela significativa das atividades é realizada por trabalhadores que não são empregados (estagiários, aprendizes etc.)	Não procede	Estagiários e jovens aprendizes não executam uma parcela significativa das atividades da instituição.
	e. Quaisquer variações significativas dos números apresentados nos indicadores acima	Não procede	Não houve variação significativa dos números apresentados nos indicadores acima
	f. Uma explicação de como os dados foram coletados	No início do ano de 2020, o setor de sustentabilidade disparou um questionário a ser preenchido pelas áreas responsáveis por controlar e monitorar os dados acima.	
	102-9 Cadeia de fornecedores da organização		
	102-10 Mudanças significativas ocorridas na organização ou em sua cadeia de fornecedores		
a.i. Mudanças nas operações ou em sua localização	Não houve mudanças nas operações ou em sua localização		
a.ii. Mudanças na estrutura do capital social e outras atividades de formação, manutenção, alteração de capital	Não procede	Não houve mudanças na estrutura do capital social e outras atividades de formação, manutenção, alteração de capital	

Padrões GRI	Item	Página	Omissão
	GRI 101: Fundamentos		
	a.iii. Mudanças na localização de fornecedores, na estrutura da cadeia ou nas relações com os fornecedores, incluindo no processo de seleção e exclusão.	73, 74	
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	O Programa Parque Verde é realizado visando à diminuição dos impactos das nossas operações no meio ambiente. (46, 47)	
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	Não procede	O Parque não adere e nenhuma carta, princípio ou outras iniciativas desenvolvidas externamente, porém (escrever sobre o alinhamento do Parque sobre os ODS)
	102-13 Participação em associações	76	
	Estratégia		
	102-14 Declaração do decisor mais graduado da organização	03, 04, 05, 06, 07, 08, 09	
	Ética e integridade		
	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	51	
	Governança		
	102-18 Estrutura de governança		
	a. Estrutura de governança da organização, incluindo comitê sob o mais alto órgão de governança	24, 26, 27	
	b. Comitês responsáveis pela tomada de decisões sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	Não procede	O Parque não possui comitês responsáveis pela tomada de decisões sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais
	Engajamento de partes interessadas		
	102-40 Lista de grupos de stakeholders	11, 12 (Acesse: https://www.parque.ufrj.br/wp-content/uploads/2019/08/12.-Sobre-o-Relatorio.pdf , páginas 139, 140, 141 e 142)	
	102-41 Acordos de negociação coletiva	Não procede	As relações de trabalho dos funcionários no Parque não estão amparadas por negociação coletiva.
GRI 102 Divulgação Geral			

Padrões GRI	Item	Página	Omissão
		GRI 101: Fundamentos	
	102-42 Identificação e seleção de stakeholders	11, 12 (Acesse: https://www.parque.ufrj.br/wp-content/uploads/2019/08/12.-Sobre-o-Relatorio.pdf , páginas 139, 140, 141 e 142)	
	102-43 Abordagem adotada pela organização para envolver os stakeholders	11, 12 (Acesse: https://www.parque.ufrj.br/wp-content/uploads/2019/08/12.-Sobre-o-Relatorio.pdf , páginas 139, 140, 141 e 142)	
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas Prática do relato		
	a.i. Como a organização respondeu a essas questões e preocupações, inclusive mediante elaboração de relatórios	11, 12 (Acesse: https://www.parque.ufrj.br/wp-content/uploads/2019/08/12.-Sobre-o-Relatorio.pdf , páginas 139, 140, 141 e 142)	
	a.ii. Grupos de partes interessadas que levantaram cada um dos temas e preocupações mencionados	11, 12 (Acesse: https://www.parque.ufrj.br/wp-content/uploads/2019/08/12.-Sobre-o-Relatorio.pdf , páginas 139, 140, 141 e 142)	
	Práticas de relato		
GRI 102 Divulgação Geral	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	89, 90, 93	
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites dos temas materiais		
	a. Explicação do processo para a definir o conteúdo do relatório e os limites dos tópicos	98	
	b. Explicação de como a organização aplicou os Princípios para a definição do Conteúdo do Relatório	98	
	102-47 Lista dos temas materiais	11, 12, 98 (Acesse: https://www.parque.ufrj.br/wp-content/uploads/2019/08/12.-Sobre-o-Relatorio.pdf , páginas 139, 140, 141 e 142)	
	102-48 Reformulações de informações	28, 43, 45, 71, 72	
	102-49 Alterações no relatório	Não houve alteração significativa em relação aos períodos cobertos por relatórios anteriores no que se refere ao Escopo e Limites de aspectos	
	102-50 Período do relatório	01/01/2019 à 31/12/2019	
	102-51 Data do relatório anterior mais recente	Relatório de 2018 foi lançado em julho de 2019	
	102-52 Ciclo de relato do relatório	Anual. Desde 2014, observam-se as diretrizes GRI-G4 para elaboração do Relatório de Sustentabilidade.	

Padrões GRI	Item	Página	Omissão
GRI 101: Fundamentos			
GRI 102 Divulgação Geral	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	sustentabilidade@parque.ufrj.br	
	102-54 Declaração de elaboração do relatório de acordo com Standards GRI	"Este relatório foi preparado de acordo com os Standards da GRI: opção Essencial"	
	102-55 Sumário de conteúdo GRI	100	
	102-56 Verificação externa	Não procede	Não foi realizada uma verificação externa deste relatório
Temas materiais			
Integração Empresas-Universidade			
GRI 103 Abordagem de gestão	103-1 Explicação da materialidade e seu limite	57, 58, 59, 60, 61	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes		O parque não possui uma política específica para gerir o tema especificamente, todavia, o planejamento estratégico do Parque 2016-2045 determina a sua visão para 2045 e os objetivos a serem alcançados até 2020.
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão		O Parque está construindo os instrumentos de avaliação da eficácia e os resultados da sua forma de gestão.
	Valor contratado pelas empresas do Parque em termos de cooperação com a UFRJ	64, 65, 67, 68	
	Valor desembolsado pelas empresas do Parque em termos de cooperação com a UFRJ	64, 65, 68	
	Valor contratado pelas empresas do Parque em termos de cooperação com a UFRJ, por modalidade	67	
	Valor contratado pelas empresas do Parque em termos de cooperação com a UFRJ, por centros acadêmicos	65	
	Valor contratado pelas empresas do Parque em termos de cooperação com a UFRJ, por unidade	66	
Número de eventos promovidos no âmbito academia-empresa.	66		

Padrões GRI	Item	Página	Omissão
Temas materiais			
Diversidade de setores econômicos e porte das empresas			
GRI 103 Abordagem de gestão	103-1 Explicação da materialidade e seu limite	70	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes		O parque não possui uma política específica para gerir o tema especificamente, todavia, o planejamento estratégico do Parque 2016-2045 determina a sua visão para 2045 e os objetivos a serem alcançados até 2020.
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão		O parque não possui uma política específica para gerir o tema especificamente, todavia, o planejamento estratégico do Parque 2016-2045 determina a sua visão para 2045 e os objetivos a serem alcançados até 2020.
	Número de empresas total por setor em 2019.	53	
	Número de empresas total, por porte.	53	
	Número de empresas que ingressaram em 2019.		
Interação entre as empresas de vários portes			
GRI 103 Abordagem de gestão	103-1 Explicação da materialidade e seu limite	60, 61, 62, 63	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes		O parque não possui uma política específica para gerir o tema especificamente, todavia, o planejamento estratégico do Parque 2016-2045 determina a sua visão para 2045 e os objetivos a serem alcançados até 2020.
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão		O parque não possui uma política específica para gerir o tema especificamente, todavia, o planejamento estratégico do Parque 2016-2045 determina a sua visão para 2045 e os objetivos a serem alcançados até 2020.

Padrões GRI	Item	Página	Omissão
	Temas materiais		
GRI 103 Abordagem de gestão	Número de mecanismos de proteção intelectual desenvolvidos no âmbito de parcerias entre empresas residentes.	72, 73	
	Número de interações fortes entre as empresas do Parque.	62, 63	
	Número de interações fracas entre as empresas do Parque.	62, 63	
	Número de projetos desenvolvidos entre empresas residentes e Petrobras.	63	
	Mobilidade		
	103-1 Explicação da materialidade e seu limite	39	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes		O Parque não tem uma política de Mobilidade. Porém possui ações que dão conta do tema.
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão		O Parque não tem uma política de Mobilidade. Porém possui ações que dão conta do tema.
	Número de pessoas que frequentam o carro elétrico do Parque	39	
	Transparência e Integridade		
103-1 Explicação da materialidade e seu limite	51		
103-2 Abordagem de gestão e seus componentes		O Parque Tecnológico não possui uma política de ética e integridade própria. Contudo, adere à Política de Integridade e Transparência da Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos – COPPETEC, tendo em vista que a gestão financeira e operacional do Parque recebe o apoio da Fundação.	
103-3 Avaliação da abordagem de gestão		O Parque Tecnológico não possui uma política de ética e integridade própria. Contudo, adere à Política de Integridade e Transparência da Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos – COPPETEC, tendo em vista que a gestão financeira e operacional do Parque recebe o apoio da Fundação.	

Padrões GRI	Item	Página	Omissão
Temas materiais			
GRI 201 Desempenho econômico	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	40, 42, 43, 44, 45, 46	
Resíduos			
GRI 103 Abordagem de gestão	103-1 Explicação da materialidade e seu limite	48, 84, 85	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	48-51	
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão	48-51	
GRI 306 Efluentes e resíduos	306-2 Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	48-51	
Emprego			
GRI 103 Abordagem de gestão	103-1 Explicação da materialidade e seu limite	27, 71	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	27	
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão	27	
GRI 401 Emprego	401-1 Novas contratações de colaboradores e rotatividade de empregados	29, 30	
GRI 404 treinamento e Educação	404-1 Média de horas de treinamento por ano, por empregado	32, 33	
Qualidade de Vida no Parque			
GRI 103 Abordagem de gestão	103-1 Explicação da materialidade e seu limite	31, 32	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	31, 32	
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão	31, 32	
GRI 304 Biodiversidade	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	46, 47	

Padrões GRI	Item	Página	Omissão
Temas materiais			
Engajamento de pessoas			
GRI 103 Abordagem de gestão	103-1 Explicação da materialidade e seu limite	31, 32	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	31, 32	
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão	31, 32	

EQUIPE DO PARQUE

Diretor Executivo

Vicente Antônio de Castro Ferreira
José Carlos Pinto *(até setembro de 2019)*

Secretárias

Marcia Regina de Mattos Duarte
Simone Gomes Moura

Gerência de Administração e Finanças

Maria Lindalva O. Lima Filha
Rute Hermógenes dos Santos
Gabriela Moura Carias França
Janaina de Fátima Antunes Mosqueira *(até agosto de 2019)*
Cristiano dos Santos Lima
Rennan Antonio da Silva *(até outubro de 2019)*
Isabella Diniz Pedrosa
João José Alves

Gerência de Arquitetura e Urbanismo

Teresa Cristina da Silva Costa
Isabelle Santos Soares
Karina Comissanha de Carvalho

Gerência de Articulações Corporativas

Lucimar Dantas
Kelyane da Silva
Natali da Costa Emerick
Carolina Medeiros Tourinho Rodrigues *(até julho de 2019)*
Daniela Beatriz Fernandes Borges Tavares de Souza

Gerência de Comunicação

Aline Calamara Camara Chaves
Daniele Faria Lua Pinheiro *(até agosto de 2019)*
Beatriz da Cruz Nascimento Corrêa
Fábio Léda da Silva
Lenes Alves de Carvalho

Gerência de Desenvolvimento Institucional

Leonardo de Jesus Melo
Danielle Páscoa Barbosa
Maria Clara Silva Ferreira Ferro

Gerência Jurídica

Carolina Leite Amaral Fontoura
Rodolpho Oliveira Lima

Gerência de Operações

Helena da Silva Rodrigues
Antônio Moreno Cadavid

Antonia Rosangela Souza da Silva
Aloísio Guilherme de Oliveira
Liz Boaretto Teixeira Leite
Fabiane Amaral Moitinho
Alexandre Ferreira de Oliveira
Evandro Espirito Santo
Gelson Correia da Silva
Francisco Mendes Batista Junior
Francisco Rodrigues Sousa Filho
Paulo Ricardo Pereira dos Santos
Edgar Gomes Delphino
Maria da Penha Alves da Silva
Solange Maria Fonseca
Elaine Cristina Constantino
Eliete de Souza Caetano Lima
Lilia Henrique Salles Paiva de Lima *(até agosto de 2019)*
Anderson de Oliveira
Rodrigo Barros de Souza
Ariana de Sousa Santos
Amanda Ventura Martins
Cristina Pereira da Silva
Socorro Gomes Cavalcante
Roney Gasperoni Barros
Mauro Luiz Figueiredo Teixeira
Bruno Mendes Drummond *(até maio de 2019)*
Benedito Francisco da Silva
Franklin de Sousa Holand



FICHA TÉCNICA

**Relatório de Sustentabilidade do
Parque Tecnológico da UFRJ - 2019**

1ª edição

Produzido e originado por

Parque Tecnológico da UFRJ
Rua Aloísio Teixeira, 278 - Prédio 3, Sala 103
Ilha da Cidade Universitária
CEP 21941-850

Coordenação Geral

Vicente Antônio de castro Ferreira

Coordenação de Projeto e Editorial

Leonardo Melo
Danielle Pascoa

Projeto Gráfico e editoração

Fábio Léda

Textos

Danielle Páscoa
Leonardo Melo
Aline Calamara

Copidesque

Simone Gomes Moura

Fotos

Assessoria de Comunicação

** Este relatório foi produzido com base nas informações não confidenciais fornecidas por todas as gerências funcionais e empresas do Parque Tecnológico da UFRJ.*

Reitoria

Denise Pires de Carvalho
Carlos Frederico Leão Rocha

Direção

Vicente Antônio de Castro Ferreira

Conselho Diretor

Denise Pires de Carvalho - *Reitora UFRJ*
Carlos Frederico Leão Rocha - *Vice-Reitor UFRJ*
Denise Maria Guimarães Freire - *Pré-reitor de Pós Grad. Pesquisa UFRJ - PR2*
Julio Cesar Urdangarin - *Vice-Presidente IPLAN RIO*
Adriano Cereja - *Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Inovação, Prefeitura*
Maria Isabel de Castro de Souza - *Subsecretária de Ensino Superior, Pesquisa e Inovação SUBESPI/SECTI Governo RJ*
Vivian Vicentini Kuss - *Superintendente Articulação de Redes de Pesquisa SUBESPI/SECTI Governo RJ*
Angela Maria M. da Costa - *Representante Titular da FIRJAN*
Carla Santos de S. Giordano - *Representante Suplente da FIRJAN*
Marcos Benilson Gonçalves Maldonado - *Prefeito da UFRJ*
Cristina Tranjan - *Representante CLA*
Cássia Curan Turci - *Decana CCMN*
Marcelo Macedo Corrêa e Castro - *Decano CFCH*
Luis Eurico Nassiuld - *Decano CCS*
Flávio Alves Martins - *Decano CCJE*
Walter Issamu Suemitsu - *Decano CT*

Angela Uller - *Diretor Superintendente Fundação Coppetec*
Nisia Trindade Lima - *Presidente FIOCRUZ*
Jorge Costa - *Assessor Técnico FIOCRUZ*
Marcio Spínola - *Representante Titular das Empresas do Parque Tecnológico*
Professor José Carlos Costa da Silva Pinto - *Diretor do Parque Tecnológico*

Comitê Gestor de Articulações do Parque Tecnológico da UFRJ

Ângela Maria Cohen Uller - *Presidente*
Professor Fernando Alves Rochinha - *Secretário Executivo*
Professora Alane Beatriz Vermelho
Professor Carlos Terra
Professor José Carlos Costa da Silva Pinto

Comitê Consultivo de Arquitetura e Urbanismo do Parque Tecnológico da UFRJ

Teresa Cristina Costa - *Presidente (Representante do Parque Tecnológico da UFRJ)*
Flavio Ferreira Fernandes - *Representante da PR-5*
Professor Eduardo Horta - *Representante da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo*
Miguel Fontes Pinheiro - *Representante da Prefeitura da UFRJ*

Comitê de Avaliação de Candidaturas de Novas Empresas do Parque Tecnológico da UFRJ

Professora Maria Isabel de Castro Souza - *Representante do Governo do Estado do Rio de Janeiro*
Professor Fernando Alves Rochinha - *Representante da Fundação Coppetec*
Professor Walter Issamu Suemitsu - *Decano do Centro de Tecnologia da UFRJ*

Professora Cássia Curan Turci - *Decana do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza da UFRJ*

Carla Santos de Souza Giordano - *Representante da FIRJAN no Conselho Diretor*

Comitê de Acompanhamento de Desempenho do Parque Tecnológico da UFRJ

Professor José Carlos da Costa Silva Pinto - *Secretário (Diretor Executivo do Parque Tecnológico da UFRJ)*

Professor Fernando Alves Rochinha - *Representante da Fundação COPPETEC*

Júlio Cesar Urgandarin - *Representante da Prefeitura da UFRJ*

Parceiros

MCTIC - Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Governo do Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

FAPERJ - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

ANPROTEC - Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos

Inovadores

ANPEI - Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas

Inovadoras

IASP - International Association of Science Parks and Areas of Innovation

TecnoPUC - Parque Científico e Tecnológico da PUCRS

Porto Digital - Parque Tecnológico

TusPark - Tsinghua University Science Park

FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE
DO PARQUE TECNOLÓGICO DA UFRJ

2019

